DOM 02 ABR 2023 | Diário, Ano LXXIX, N.º 17.978 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor JOÃO BONZINHO | abola.pt | A BOLA tv

A BOLA

Liga 26.ª Jornada

sporting 3 • 0 santa clara

GOLOS DE PAULINHO, TRINCÃO E EDWARDS NUMA VITÓRIA SEM CONTESTAÇÃO

TRIO MARAVILHA

A PRIMEIRA JÁ ESTÁ!

Rumo à Champions, treinador leonino apontou a vitórias em todos os jogos que faltam

Neto de volta quase sete meses depois

Varandas perde recurso no TAD – chamou «corruptor ativo» a **Pinto da Costa**

«Gostava de ter começado agora o campeonato»
RÚBEN AMORIM

p. 2 a 9 e 32

Liga 26.ª Jornada

RIO AVE – BENFICA 18H

«BENFICA É FANTÁSTICO!»

Um dia depois da renovação, **Schmidt** garante que é o clube «ideal para viver o futebol e lutar por títulos»

«Não será fácil mas precisamos dos três pontos», diz o alemão sobre o jogo de Vila do Conde

Florentino está à bica para o clássico mas não será poupado

p. 12 a 17

Liga 26.ª Jornada

FC PORTO – PORTIMONENSE 20h30

«BENFICA ESTÁ DE PARABÉNS»

Conceição quebra o silêncio e até elogia o grande rival

p. 20 a 22

Liga 26.ª Jornada

V. GUIMARÃES	0
P. FERREIRA	0
VIZELA	3
CASA PIA	1

p. 23 e 24

TAÇA DA LIGA – FINAL FEMININA

SC BRAGA	1
BENFICA	3

ÁGUIAS RECONQUISTAM TAÇA DA LIGA

p. 18 e 19

Jogadores sportinguistas festejam o primeiro golo, apontado por Paulinho, que abriu caminho a uma vitória tranquila dos leões sobre o Santa Clara

RUI RAIMUNDO/ASF

LEÕES de verdade

Sporting mete a quinta e prolonga melhor ciclo na Liga ⊙ Fase predadora aquece luta pela Champions ⊙ Invencíveis desde o clássico

POR PEDRO SOARES

NO dia das mentiras, foi um leão de verdade aquele que ontem se atirou à receção ao fragilizado Santa Clara, que, vergado ao peso da lanterna vermelha, foi presa fácil para a melhor versão do Sporting na Liga 2022/2023.

Na véspera, Rúben Amorim avisara na antevisão do jogo para os vários passos em falso dados pelos leões esta época na mudança de *chip* competitivo, mas desta feita, depois do feito diante do Arsenal em Londres, a equipa de Alvalade não desperdiçou o capital de confiança adquirido pelo apuramento para os quartos de final da Liga Europa e foi dono e senhor do jogo diante da equipa açoriana, que venceu sem quaisquer dificuldades.

O que resultou na quinta vitória consecutiva no campeonato, sequência inédita esta época para a turma de Alvalade, que confirma o bom momento atual e serve de combustível para alimentar a perseguição movida aos lugares de acesso à Liga dos Campeões, para já a cinco (FC Porto) e três pontos de distância (SC Braga), respetivamente.

Dragões e arsenalistas ainda olham para cima, mas já têm também de deixar um olho no retrovisor para controlar a aproximação leonina. Aliás, contas feitas às últimas cinco jornadas da Liga, conclui-se que os leões têm ganho um ponto por jornada a FC Porto e SC Braga, que nas últimas cinco rondas só venceram três, empatando uma e perdendo outra, fazendo apenas 10 em 15 pontos possíveis, contra os 15 do Sporting em 15.

Ciclo só comparável ao do Benfica, que continua confortavelmente na liderança, com dez pontos e 12 pontos de vantagem sobre dragões e guerreiros, respetivamente, e ainda só com triunfos nesta segunda volta.

Com o triunfo de ontem, os leões também prolongaram o melhor ciclo de invencibilidade da temporada. Foi o nono jogo consecutivo sem perder (seis no campeonato e três na Liga Europa), ou seja, desde a derrota no clássico de Alvalade com o FC Porto que a equipa de Rúben Amorim não voltou a ser vergada por uma derrota, o que faz deste, também, o melhor registo leonino desde dezembro de 2021.

SOLIDEZ DEFENSIVA

Rúben Amorim tem salientado esse aspeto, a maior solidez defensiva dos leões, ontem de novo comprovada: foi a quarta jornada seguida sem sofrer golos, a melhor sequência de 2022/2023 nesse parâmetro defensivo.

A LÓGICA DOS NÚMEROS

Rúben Amorim atingiu, ontem, número redondo de vitórias na ainda curta carreira como treinador. Chegou às 120 (102 pelo Sporting, 10 pelo SC Braga e 8 pelo SC Braga B), ao cabo de 172 partidas (69,7 por cento de triunfos).

ÚLTIMAS CINCO JORNADAS

Jogo	Resultado
Santa Clara (c)	3-0
Boavista (c)	3-0
Portimonense (f)	1-0
Estoril (c)	2-0
Chaves (f)	3-2

O CICLO DOS RIVAIS NA LIGA

Benfica
V V V V V
15 PONTOS EM 15

FC Porto
V D V V E
10 PONTOS EM 15

SC Braga
E V V D V
10 PONTOS EM 15

«Irmos à Champions é um dos objetivos»

Neto de volta quase sete meses depois «para ajudar» ⊙ Ovacionado, recebeu braçadeira de Adán ⊙ «Temos os melhores defesas da Liga»

por
PEDRO SOARES

MOMENTO forte em Alvalade, ontem, ao minuto 69, com enorme simbolismo e muita emoção à mistura, no preciso momento em que Luís Neto substituiu Matheus Reis para colocar ponto final num calvário de quase sete meses. Foi o regresso à competição do defesa-central de 34 anos depois de longo período de afastamento dos relvados.

Primeiro devido a entorse no joelho esquerdo sofrido diante do Portimonense, que o fez sair em lágrimas do relvado de Alvalade e, depois, como se já não bastasse, ainda sofreu pneumotórax espontâneo que o levou à mesa de operações, só ontem lhe permitindo, já à entrada para o segundo trimestre de 2023, que regressasse à ação nos relvados.

Momento prontamente reconhecido pelas bancadas de Alvalade, que ovacionaram o momento da entrada de Neto e fizeram subir os decibéis quando viram Adán sair da baliza para entregar ao central a braçadeira de capitão, que após o apito final foi saudado por todos os companheiros de equipa. De forma simbólica, foi eleito pela Sport TV o homem do jogo e abriu o coração na zona de entrevistas rápidas.

«Estou feliz, esta acaba por ser a minha casa e depois de tanto tempo de fora com duas lesões, uma recidiva no pulmão, não tenho muitas palavras para dizer. Estou muito feliz por ter regressado, agradeço ao comentador Luís Catarino pelo simbolismo de me ter eleito homem do jogo, agradeço às pessoas pelo carinho que sempre tiveram comigo, mesmo nos momentos mais difíceis», começou por dizer, fazendo o ponto da situação dos leões na época.

«Mais que tudo foi importante a vitória, os três pontos, continuamos no nosso caminho, queremos a Champions, já tivemos muitos sobressaltos durante a época, mas a equipa está no ponto melhor para recuperar o tempo perdido. Não vamos a tempo de recuperar todo esse tempo, mas algo está a ser preparado para um futuro de um grande Sporting», vincou, pronto para ajudar no que for preciso.

«As coisas agora assentaram. Desde o dia em que cheguei vim com o objetivo de fazer grandes coisas pelo Sporting, já conquistámos quatro títulos, serei sempre um para ajudar», assentou, elogiando a concorrência interna.

«Neste momento, acho que temos os melhores defesas da Liga e isso responde a tudo. Temos muita capacidade atrás, jogadores que podem jogar ao meio, à direita e à esquerda, experiência, que também é necessária, e jogadores com muito potencial [...] No início, nos momentos em que era preciso carburar, tivemos alguns deslizes que neste momento não teríamos. Vamos ver o que é possível recuperar e sem dúvida que um dos objetivos passa por ir à Champions.»

> « Mais que tudo foi importante a vitória, os Três pontos. Continuamos no nosso caminho
>
> LUÍS NETO
> defesa-central do sporting

RUI RAIMUNDO/ASF

Luís Neto de volta à ação em Alvalade. Não jogava pelo Sporting desde setembro de 2022

«Sofre como um miúdo...»

Os elogios de Rúben Amorim a Neto têm sido recorrentes — na antevisão desta jornada até reforçou o aval para a renovação de contrato do central de 34 anos — e o técnico não deixou de assinalar no final da partida de ontem o regresso competitivo do central, que fez os primeiros minutos de 2023.

«É alguém que merece muito, sofre muito e trabalha muito. Ainda sofre como um miúdo. Tem um papel muito importante no nosso balneário. Passou por um momento muito difícil e estamos aqui para ajudá-lo», assinalou o técnico dos leões, que gostou dos 20 minutos do jogador.

«Fez o seu jogo, com qualidade, muito sério. Portanto, está aí para as curvas», sentenciou.

futnac@abola.pt

Liga dia a dia

ÉPOCA 2022/2023 — JORNADA 26

RESULTADOS

Estoril-Gil Vicente 1-0
Marqués (1')

Vizela-Casa Pia 3-1
Zolotic (37', pb), João Nunes (80', pb), Etim (86'); Rafael Martins (24')

V. Guimarães-P. Ferreira 0-0

Sporting-Santa Clara 3-0
Paulinho (14'), Trincão (22'), Edwards (52')

Marítimo-Boavista
Hoje, 15.30 h (Sport TV2)

Chaves-SC Braga
Hoje, 15.30 h (Sport TV1)

Rio Ave-Benfica
Hoje, 18 h (Sport TV1)

FC Porto-Portimonense
Hoje, 20.30 h (Sport TV2)

Famalicão-Arouca
Amanhã, 20.15 h (Sport TV1)

PRÓXIMA JORNADA (27.ª)

Jogo	Data	Hora
Santa Clara–Vizela	07-04-2023	15.30 h (Sport TV1)
Benfica–FC Porto	07-04-2023	18 h (BTV)
Boavista–V. Guimarães	07-04-2023	20.30 h (Sport TV1)
Arouca–Marítimo	08-04-2023	15.30 h (Sport TV1)
P. Ferreira–Famalicão	08-04-2023	18 h (Sport TV1)
Portimonense–Rio Ave	08-04-2023	18 h (Sport TV4)
SC Braga–Estoril	08-04-2023	20.30 h (Sport TV1)
Casa Pia–Sporting	09-04-2023	18 h (Sport TV1)
Gil Vicente–Chaves	09-04-2023	20.15 h (Sport TV)

DESEMPATE EM CASO DE IGUALDADE DE PONTOS

a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplicam os critérios previstos nas alíneas b) e c) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num play-off a duas mãos

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	João Mário	Benfica	17
2	Gonçalo Ramos	Benfica	16
3	Fran Navarro	Gil Vicente	13
4	Taremi	FC Porto	13
5	Pedro Gonçalves	Sporting	12
6	Yusupha	Boavista	10

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	12	1	0	42-10	10	1	1	24-4	25	22	2	1	66-14	68
2	FC Porto	10	0	2	35-9	8	4	1	20-8	25	18	4	3	55-17	58
3	SC Braga	8	2	2	23-6	10	0	3	31-16	25	18	2	5	54-22	56
4	Sporting	11	0	2	35-7	6	2	4	17-16	25	17	2	6	52-23	53
5	V. Guimarães	8	3	3	14-10	4	2	6	11-19	26	12	5	9	25-29	41
6	Arouca	7	2	4	19-16	3	6	3	10-16	25	10	8	7	29-32	38
7	Casa Pia	6	3	4	12-9	5	2	6	11-18	26	11	5	10	23-27	38
8	Vizela	5	2	6	15-14	5	3	5	15-14	26	10	5	11	30-28	35
9	Famalicão	7	1	4	13-9	3	2	8	12-23	25	10	3	12	25-32	33
10	Rio Ave	7	1	4	14-9	2	5	6	11-19	25	9	6	10	25-28	33
11	Chaves	3	5	4	14-15	5	3	5	12-16	25	8	8	9	26-31	32
12	Boavista	5	5	3	16-17	3	1	8	12-23	25	8	6	11	28-40	30
13	Gil Vicente	4	4	4	11-11	4	1	8	15-21	25	8	5	12	26-32	29
14	Portimonense	5	2	6	10-12	3	0	9	8-20	25	8	2	15	18-32	26
15	Estoril	4	2	7	12-22	3	2	8	10-17	26	7	4	15	22-39	25
16	P. Ferreira	2	2	9	9-23	2	3	8	10-20	26	4	5	17	19-43	17
17	Marítimo	3	2	7	10-16	1	2	10	7-31	25	4	4	17	17-47	16
18	Santa Clara	2	4	7	13-25	1	2	10	4-16	26	3	6	17	17-41	15

Todos os resultados

	Arouca	Benfica	Boavista	Casa Pia	Chaves	Estoril	Famalicão	FC Porto	Gil Vicente	Marítimo	P. Ferreira	Portimonense	Rio Ave	Santa Clara	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	Vizela
Arouca	◎	0-3	1-2	2-0		2-0	4-1		1-0		1-1	4-0	0-1	1-0	0-6	1-0	2-2	
Benfica	4-0	◎	3-1	3-0	5-0		2-0		3-1	5-0	3-2	1-0	4-2			2-2	5-1	2-1
Boavista	0-0	0-3	◎	0-0	1-1		1-2	1-4	1-0	1-1	1-0	4-2		2-1		2-1		2-2
Casa Pia	0-0	0-1	2-0	◎	1-2		1-0	0-0	1-3	2-0	2-1		1-0	2-1			0-0	0-1
Chaves	1-1				◎	1-1	0-2	1-3	3-1	2-1		2-0	1-1	0-0		2-3	0-1	1-1
Estoril		1-5	2-1	2-0	0-2	◎	2-0	1-1	1-0		1-3		2-2		0-2	0-2	0-1	0-3
Famalicão		0-1	4-0	1-0		1-0	◎		0-1		2-1	1-0	0-0	1-0	0-3	1-2		2-1
FC Porto	5-1	0-1			3-0	3-2	4-1	◎	1-2	5-1	4-0		1-0		4-1	3-0		2-0
Gil Vicente	1-1					0-1	0-0	0-2	◎	2-0	1-0	1-2	2-2	1-0	0-1		2-1	1-1
Marítimo	1-1	0-3		1-2	1-2	1-0	0-0	0-2	1-2	◎		0-1		3-1	1-2	1-0		
P. Ferreira	1-1	0-2	1-3	2-3	1-1	0-3			2-1	0-1	◎	0-3		1-0	1-2		0-1	0-2
Portimonense			0-1	1-2	1-0	1-1	1-0	0-2		2-1	1-0	◎		0-0	1-2	0-1	2-1	0-1
Rio Ave			1-0		1-0	2-0		3-1	2-1	1-1	0-1	1-0	◎	1-0	2-3	0-1		0-1
Santa Clara	1-2	0-3	2-2	0-0		3-1	1-3	1-1		2-1	1-1		0-2	◎	0-4	1-2	1-3	
SC Braga	2-0	3-0	1-0	0-1	0-1		4-1	0-0		5-0			2-0		◎	3-3	1-0	2-0
Sporting			3-0	3-1	0-2	2-0		1-2	3-1		3-0	4-0	3-0	3-0	5-0	◎	3-0	2-1
V. Guimarães	0-2	0-0	3-2	0-1	2-1	1-0	3-2	0-1		1-0	0-0	1-0	0-0	1-0	2-1		◎	
Vizela	0-1	0-2		3-1	0-0	0-1		0-1	2-2	3-0		1-0	3-1	0-1	0-4		3-0	◎

Liga – 26.ª Jornada – Época 2022/23
Estádio José Alvalade, em Lisboa 01-04-2023
31.603 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 62,48 minutos 67,03%

sporting 3 – 0 santa clara

AO INTERVALO 2 0

sporting	A BOLA	santa clara	A BOLA
1 Adán C	6	12 Gabriel Batista	6
26 Diomandé	6	95 Sagna C	4
25 G. Inácio (int.)	6	2 Ygor Nogueira	6
3 → St Juste	5	20 Adriano	5
2 Matheus Reis (69)	6	16 Paulo Henrique	5
13 → Luís Neto	5	49 Gabriel Silva (79)	5
33 Arthur Gomes	6	21 → Andrezinho	4
15 Ugarte (69)	6	80 Victor Bobsin (int.)	4
32 → Mateo Tanlongo	5	6 → Bruno Jordão	5
28 P. Gonçalves (69)	7	40 Misao	5
5 → Morita	5	7 Allano (69)	6
11 Nuno Santos	6	32 → MT	5
10 M. Edwards (74)	7	19 B. Almeida (69)	5
16 → Rochinha	4	11 → Costinha	4
20 Paulinho	7	9 Tagawa (68)	6
17 Trincão	7	39 → Matheus Babi	4
RÚBEN AMORIM	7	ACCIOLY	4
TÁTICA 3x4x3		4x4x2	

NÃO UTILIZADOS
Franco Israel (12), Sotiris Alexandropoulos (6), Youssef Chermiti (79) e Afonso Moreira (98)

Marcos Díaz (74), Calila (13), Boateng (4) e Rildo (37)

ÁRBITRO André Narciso 7 (AF Setúbal)
ASSISTENTES Hugo Coimbra e Paulo Brás
4.º ÁRBITRO Ricardo Baixinho
VAR/AVAR Tiago Martins e Hugo Ribeiro

GOLOS
1-0, por Paulinho (14); 2-0, por Trincão (22); 3-0, por Marcus Edwards (52)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Sagna (45+2), Misao (77), MT (81), Adriano (85) e Matheus Babi (90)

sporting

santa clara

OS NÚMEROS

sporting		santa clara
68%	POSSE DE BOLA	32%
6	PONTAPÉS DE CANTO	2
11	FALTAS COMETIDAS	16
13	REMATES	9
6	REMATES PERIGOSOS	2
3	FORAS DE JOGO	4

Velocidade de cruzeiro chegou e até sobrou...

Um dos jogos mais fáceis da era-Amorim no Sporting ⊙ Leões nunca precisaram de forçar o andamento frente a um Santa Clara débil ⊙ Consistência chegou, tarde demais, aos leões

crónica de
JOSÉ MANUEL DELGADO

DEU para tudo. Para descansar Coates, que andou pelo Oriente; para poupar Morita, que acertou o relógio pelo mesmo fuso horário; para gerir St. Juste, um extraordinário defesa de *cristal*; e até para promover o regresso de Neto à competição, 202 dias depois da sucessão de problemas físicos que teve de ultrapassar.

A superioridade leonina na noite de ontem nunca esteve em dúvida e a equipa Rúben Amorim, primeiro garantiu os três pontos, e a seguir, sempre que quis acelerar, ficou à porta da goleada. O Santa Clara, a jogar assim, e envolvido numa crise que transcende a equipa, terá de apelar a um milagre da Santa que dá o nome ao clube (e à

O Santa Clara permitiu aos leões uma santa noite de gestão, a pensar no que aí vem

freguesia de Ponta Delgada onde nasceu), uma discípula de São Francisco de Assis, que viveu nos séculos XII e XIII, e foi canonizada pela multiplicação de pães que conseguiu. Na verdade, só um milagre da multiplicação dos pontos salvará o representante açoriano na I Liga da despromoção. À equipa, que vai na sétima derrota consecutiva, falta organização, confiança e sobretudo convicção, matéria prima de que são feitas as recuperações. Em Alvalade, um clube que ainda há dois anos andava pelas provas da UEFA, deixou uma imagem anémica, limitando-se a promover a contenção de danos. Exemplo disso foi o facto

RUI RAIMUNDO/ASF

Os golos leoninos foram apontados por esquerdinos. Porém, Paulinho marcou de cabeça, Edwards de pé direito, e só Trincão usou a 'canhota'

do primeiro lance de perigo real do Santa Clara, um remate ao poste de Andrezinho, ter chegado ao minuto 90+1...

Quanto ao Sporting, que na próxima quarta-feira viaja até Barcelos para um jogo em atraso, apetece dizer que tardou a encontrar o ritmo certo, mas finalmente terá entrado nos carris, muito longe da irregularidade que lhe custou a possibilidade de poder lutar, este ano, pelo título nacional. A boa forma dos leões chega tarde para o campeonato, mas poderá ser preciosa para os objetivos que Rúben Amorim tem ainda em cima da mesa: atingir, por via direta ou in-

SPORTING — REMATES → Exceto os intercetados — SANTA CLARA

(20') Arthur Gomes · (41') Paulinho · (75') Paulinho · (9') Edwards · (33') Gonçalo Inácio · (60') Trincão · (52') 3–0 Edwards · (45') Paulinho · (14') 1–0 Paulinho · (76') Paulinho · (20') 2–0 Trincão · (71') ST. Juste

o árbitro

1.ªp +1' | 2.ªp +2'

ANDRÉ NARCISO **7**

BOM jogo de André Narciso, que teve como principal mérito não *inventar* complicações onde elas não existiam. Seguro do ponto de vista disciplinar, pode ter pecado, apenas, aqui e ali, por excesso de apito...

A consistência do Sporting tardou, mas chegou. Já não vai a tempo de lutar pelo título, mas há outras batalhas importantes...

MELHOR EM CAMPO A BOLA

Marcus Edwards
(Sporting)

À LUPA

A versatilidade de Diomande, num contexto de fartura de centrais

Depois de passar por alguns apertos ao longo da época, Rúben Amorim vive agora tempos de fartura de centrais, que acabam por ser, na prática, a defesa de um Sporting que só raramente transforma o 3x4x3 que é a sua imagem de marca em 5x3x2 ou 5x4x1. Ontem, optando por fazer descansar Seba Coates, o patrão da equipa, e resguardando St. Juste para outras guerras, nomeadamente com a Juventus, onde a profundidade que dá à defesa pode ser decisiva, o treinador dos leões foi a jogo com uma defesa onde Diomande atuava pela direita, Gonçalo Inácio ocupava o centro e Matheus Reis fazia a esquerda; ao intervalo, Amorim tirou Inácio, que esteve envolvido na operação Liechtenstein/Luxemburgo e mandou a jogo St. Juste, derivando Diomande para a zona central; e, finalmente, o técnico leonino tirou Matheus Reis e promoveu o regresso de Neto (68), que ficou no meio, derivando Diomande para a esquerda. Ou seja, um jovem de 19 anos que ainda há poucas semanas jogava na Liga secundária, não só está a afirmar-se como figura de altíssimo potencial dentro do Sporting, como ainda mostra eficácia em qualquer das posições deste sistema baseado em três defesas. Esta constatação levanta alguma curiosidade relativamente ao que Amorim vai fazer na casa da *Vecchia Signora*. Vai a jogo, mais prudentemente, com St. Juste, Coates e Inácio e entrega a esquerda a Matheus Reis, em detrimento de Nuno Santos, ou tira algum coelho da cartola? Dores de cabeça da fartura...

O marfinense, ao longo dos 90 minutos, jogou pelo centro, pela direita e pela esquerda...

RUI RAIMUNDO/ASF

A afirmação de Diomande no Sporting está a acontecer a velocidade supersónica...

direta a Liga dos Campeões, e lutar pela Liga Europa, direito que ganhou ao eliminar aquela que era a equipa mais forte da competição. Há rotinas nos leões que começam a funcionar com naturalidade - ontem viu-se a utilidade de Paulinho sem pisar terrenos que não são os seus, a acutilância de Edwards e Trincão, e a mecanização das subidas dos laterais, tanto o habitual Nuno Santos, quanto o improvisado Arthur - e depois de eliminar o Arsenal, ir na quinta vitória doméstica seguida, só pode dar saúde. E mais: mesmo sem Coates, os leões brilharam nas bolas paradas, onde o executor de serviço, Pedro Gonçalves, revelou grande precisão.

Quanto ao jogo propriamente dito, a história foi escassa. O 3x4x3 do Sporting abafou o 4x4x2, que se transformava de forma canhestra em 5x3x2 dos açorianos, provocando *erros de aflição* que deram não só golos, como ainda fizeram o guarda-redes Gabriel Batista brilhar numa mão cheia de situações.

Sem pressão açoriana, (que só foi tentada quando faltava um quarto de hora para o fim) as saídas de bola do Sporting foram sempre demasiado fáceis, provocando logo aí uma série de desequilíbrios na estrutura forasteira, que só não levaram o resultado para outros números, essencialmente porque os leões perceberam, muito cedo, que tinham os três pontos na mão, e que a seguir vinham Gil Vicente e Casa Pia e, na semana seguinte, a Juventus. Santa Clara deu ao Sporting, santa noite de gestão.

OS NÚMEROS DO JOGO

Schmeichel e o Santa Clara estrearam-se na I Divisão no mesmo dia de 1999. Ontem ficaram más sensações quanto ao futuro dos açorianos entre os maiores.

Neto, 34 anos, regressou ontem à competição depois de 202 dias em doca seca, devido a uma lesão no joelho e um pneumotórax. Perseverança premiada.

FILME DO JOGO

RUI RAIMUNDO/ASF

Nuno Santos com Sagna

(9') Remate de Edwards, em arco, cruzado, mas ao lado.

(14') 1–0, por Paulinho. Livre convertido com mestria por Pote, com Paulinho a cabecear.

(22') 2–0, por Trincão. Passe perfeito de Edwards para remate cruzado e colocadíssimo de Trincão.

(33') Remate perigoso de Gonçalo Inácio, de cabeça, em cheio na barra!

(41') Na cara do golo, Paulinho atira por cima, servido por Nuno Santos.

(45') Paulinho, de primeira, ao lado.

(50') Na primeira oportunidade do Santa Clara, Allan remata fraco.

(52') 3–0, por Edwards. Servido por Paulinho, o inglês faz golo fácil, após erro defensivo de Sagna.

(60') Trincão dispara para boa defesa de Gabriel Batista.

(62') Bruno Almeida obriga Adán a aplicar-se.

(71') St. Juste remata ao lado.

(75') Após bom passe de Arthur, Paulinho cabeceia por cima.

(90+1') MT remata, Adán faz a sua melhor defesa e, na recarga, Andrezinho acertou no poste.

Tridente ofensivo afundou armada defensiva açoriana

Paulinho, Trincão e Edwards marcaram um golo cada qual • Diomande atuou nas três posições da linha de centrais • Pedro Gonçalves em foco na noite do regresso de Luis Neto e Rochinha

OS JOGADORES DO...

SPORTING

por MIGUEL CORREIA

6 ADÁN – Um dos jogos mais tranquilos, provavelmente, da carreira. O espanhol limitou-se a jogar com os pés após passes dos... companheiros. A primeira Intervenção mais a sério aconteceu ao minuto 62 (remate de Bruno Almeida) e a mais complicada foi aos 90+1' a evitar o tiro de MT, vendo depois Andrezinho, na recarga, acertar no poste.

6 DIOMANDE – Jogou inicialmente sobre o lado direito da linha de três centrais, derivou para o meio após a saída de Gonçalo Inácio e terminou na esquerda quando Matheus Reis foi substituído. O costa-marfinense atuou nas três posições sempre com tranquilidade, parecendo que joga na Liga há anos...

6 GONÇALO INÁCIO – Uma grande oportunidade para aumentar a vantagem para 3-0, vendo o seu cabeceamento acertar na trave (33'). Destacou-se ainda pelos lançamentos para os homens mais avançados. Ficou nas cabinas ao intervalo por precaução (sentiu dores num dos pés).

6 MATHEUS REIS – Dos mais ativos nos primeiros minutos, beneficiando também da fraca produtividade ofensiva do Santa Clara. Combinou bem com Nuno Santos e Trincão.

6 ARTHUR GOMES – Atuou sobre a direita, com algumas iniciativas interessantes e cruzamentos bem medidos. Jogou quase como extremo. Podia mesmo ter marcado num remate defendido por Gabriel Batista, mas o lance vistoso seria anulado por fora de jogo de Paulinho (81').

6 UGARTE – O primeiro a pressionar a meio-campo, impedindo, assim, que o adversário tivesse tempo para pensar na construção de lances ofensivos. O desgaste sofrido ao serviço do Uruguai levou a que fosse rendido por Tanlongo (69') a pensar, provavelmente, no duelo de Barcelos na quarta-feira.

RUI RAIMUNDO/ASF

Marcus Edwards, inglês de 24 anos, foi constante quebra-cabeças para o Santa Clara

A FIGURA

EDWARDS JOGOS → 25 MINUTOS → 1648 GOLOS → 7

Fantasista que dá a marcar e marca

7 Jogou a extremo direito, mas a vontade de aparecer como protagonista levou-o muitas vezes a tentar conduzir pelo meio os lances ofensivos. Numa dessas situações, definiu mal o passe para Paulinho, mas logo ofereceu a Trincão o 2-0. A sua fantasia foi decisiva, igualmente, para confundir os defesas do Santa Clara, sem antídoto para travar o irrequieto inglês que culminou a sua bela exibição com o último golo da noite: após receber um passe de Paulinho na área, trabalhou bem a bola e disparou autêntico míssil, perante o desespero de Gabriel Batista, uma vez mais vítima de erros dos companheiro, neste caso de Sagna.

7 PEDRO GONÇALVES – Não marcou qualquer golo, é certo, mas foi determinante nos lances de bola parada. Num deles, com um cruzamento de régua e esquadro, proporcionou a entrada vitoriosa, de cabeça, de Paulinho; no segundo, viu Gonçalo Inácio, ainda de cabeça, acertar na barra. Além do mais, conduziu também muitos dos lances ofensivos da equipa.

6 NUNO SANTOS – Foi atrevido muitas vezes até porque Trincão derivou para o meio em diversas situações. Notável o cruzamento para Paulinho que falhou à boca da baliza (41'). Inconformado, como sempre.

7 PAULINHO – Na primeira situação real de perigo abriu o ativo ao saltar mais alto que colegas e adversários. Foi o primeiro a afundar a armada defensiva açoriana. Desperdiçou o 2-0 no tal lance a centímetros da baliza e, depois, ofereceu a Edwards o terceiro golo. Um dos melhores.

7 TRINCÃO – Outra das atuações positivas nos leões, com dois momentos marcantes: aos 22', após assistência de Edwards, rematou cruzado sem hipótese para Gabriel Batista, aumentando a vantagem para 2-0; aos 60, num remate forte à entrada da área viu Gabriel Barbosa evitar o 4-0. Terminou na direita após a entrada de Rochinha.

5 ST. JUSTE – Jogou a segunda parte no lado direito da defesa. Cumpriu. E até tentou a sorte no lance em que Trincão quase bisou.

5 LUÍS NETO – Regresso muito saudado (não jogava desde 3 de setembro de 2022). Não complicou.

5 TANLONGO – Ocupou o lugar de Ugarte sem comprometer.

5 MORITA – Entrou para fazer o papel de Pedro Gonçalves, aparecendo, por vezes, mas imediações da área.

4 ROCHINHA – Jogou os últimos 16 minutos na vaga de Edwards. Outro regresso, na medida em que não atuava desde a derrota contra o Marítimo (0-1), a 8 de janeiro.

Solidariedade de Allano

OS JOGADORES DO...

SANTA CLARA

por RUI BAIONETA

(6) Gabriel Batista – Gesticulou, gritou, mas ninguém lhe deu ouvidos. Inventou (48') com um passe arriscado. Redimiu-se aos 60' com uma boa defesa.
(4) Sagna – Lutou muito, é um facto, mas onde é que estava com a cabeça quando errou no passe no lance do 3-0?
(6) Nogueira – Bom esforço (52') impede golo de Edwards.
(5) Adriano – Empenhado, confundiu-se por vezes com as trocas e baldrocas dos atacantes do Sporting.
(5) Paulo Henrique – Passou um mau bocado na esquerda, mas lutou sempre.
(5) Gabriel Silva – Passou o jogo a correr para trás...
(4) Bobsin – Houve momentos em que parecia perdido. Saiu ao intervalo.
(5) Misao – Foi terceiro central em algumas fases do jogo. Empenhado.
(5) Bruno Almeida – Procurou terrenos recuados para jogar... mas acabou por perder a bola no 1-0.
(6) Tagawa – Solidário, o avançado envolveu-se várias vezes na manobra defensiva. Mexe-se bem, joga bem. Jogador interessante.
(5) Jordão – Emprestou mais cabedal ao meio-campo dos açorianos. Só isso.
(4) Babi – No centro do ataque, procurou *chatear* os defesas leoninos. Mas sem grandes efeitos.
(5) MT – Tentou agitar pelo lado esquerdo e assina um remate que testa a atenção de Adán.
(4) Costinha – Outro jogador que gosta de ter bola, mas a bola... não lhe chegou.
(4) Andrezinho – Pouco mais de 10 minutos em campo e nos descontos, bem colocado, acertou... no poste.

A FIGURA

ALLANO

6 Saiu ao minuto 70... esgotadíssimo. Jogador de características marcadamente ofensivas, ontem passou a maior parte do tempo a correr e a olhar para trás, para apoiar Paulo Henrique nas missões defensivas, acabando mesmo por desempenhar as funções de lateral em algumas fases (Paulo Henrique ia para terceiro central).

JOGOS → 15 MINUTOS → 923 GOLOS → 1

RÚBEN AMORIM → treinador do sporting

«Obviamente, gostava de começar agora»

Técnico admitiu que equipa está agora mais perto daquilo que deseja
Aponta criticas aos jogadores por não desfrutarem das vantagens

por
RUI BAIONETA

O que gostou mais e menos no jogo desta noite, no qual o Sporting conseguiu mais uma importante vitória?

— O que mais gostei foi da forma completa como entrámos, muito ofensiva, mas também muito fortes na reação, o Santa Clara não criou oportunidades nem conseguiu ligar com os homens da frente, fomos fortes nos duelos. O que menos gostei foi termos desligado a intensidade e o Santa Clara fez muito remates, coisa que não é normal na nossa equipa. Os meus jogadores têm de aprender a desfrutar mais dos momentos bons, porque, quando estamos a ganhar folgadamente, temos de desfrutar mais do jogo.

— Parece ter agora mais soluções. Gostava de ter começado a época assim?

— Faz parte do processo. Entrou o Diomande e o Tanlongo, mas os jogadores são praticamente os mesmos, precisavam é de tempo para se entrosarem. Primeiro o Matheus, depois o Porro, e fomos adaptando a equipa. Obviamente, gostava de começar agora. Mesmo na 2.ª volta perdemos com o FC Porto em casa, não foi perfeito, mas é um processo normal de uma equipa que perdeu alguns jogadores nucleares e que está a formar a sua base novamente. É com naturalidade que vejo que estamos muito melhores. Gostava de ter começado agora o campeonato.

RUI RAIMUNDO/ASF

Amorim elogiou a entrada no jogo

— Arthur Gomes respondeu às suas expectativas? Jogadores parecem mais rotinados...

— Eles no treino fazem muito estas posições. Só no último dia sabem quem joga. Mudamos as duplas, estão habituados no treino. Leva tempo, mas quando começam a entrosar, é fácil. Não interessa quem joga. O futuro passa pela rotatividade, todos os jogadores têm de se sentir importantes. O Arthur correspondeu muito bem. Ofensivamente é fácil para ele, mas acho que fez um jogo muito completo, até nas transições, lembro-me de duas bolas que cortou na defesa.

— O Sporting, a certa altura, jogou a passo. Não é um risco? A próxima semana é a mais importante?

— Sobre o jogar a passo, não concordo. O Santa Clara juntou as linhas, isso dificultou-nos as coisas. Sim, baixámos o ritmo, mas não concordo que estivemos a passo. Da mesma maneira que o jogo com o Arsenal, em que não fizemos alterações e estivemos sempre a 200 à hora, não faz a história de uma equipa, este jogo também não. Temos de entender o contexto. É errado? Sim, mas não vou tirar conclusões só com este jogo. É perigoso e não podemos fazer isso.

— Porque é que os jogadores não sabem desfrutar da vantagem?

— Se eu soubesse...já falámos tantas vezes, nós avisamos, metemos sempre objetivos. Mas por mais que lhes diga é difícil, os miúdos hoje em dia são teimosos. O importante é que ganhámos e não sofremos golos. Foi notório que desligámos um bocadinho, acho que sim.

— Depois do golo em Londres, é mais fácil motivar o Pedro Gonçalves a jogar no meio?

— O Pedro Gonçalves quase que joga como um ala, se repararem esteve sempre ao pé do Trincão. Ele tem é de motivar-se a jogar pelo Sporting, nunca perder essa noção. Saiu muito novo para o Wolverhampton, não correu bem, voltou ao Famalicão e agora está num clube grande, essa é a motivação. Como disse, há a rotação da equipa e se não estiver motivado, há outros para jogar. Mas ele pareceu-me sempre muito motivado.

— Afonso Moreira esteve no banco. É um prémio?

— Contamos muito com ele, tem umas características muito boas. Pode fazer o que o Nuno Santos faz e tem de começar a sentir o que é a equipa principal. Hoje não entrou porque não foi preciso. Não tínhamos o Fatawu porque foi para a B para jogar, portanto temos de fazer esta rotação. Acredito muito no Afonso Moreira, tem muito talento. Se vai estar na equipa principal esta época ou na próxima, só depende dele.

— O Neto disse que o Sporting tem os melhores defesas do campeonato. Concorda?

— Os meus jogadores para mim são sempre os melhores. É difícil eu olhar para outras equipas, mesmo lá fora, e ver jogadores mais talentosos, sim. O St. Juste pela velocidade, o Coates pela experiência e jogo aéreo, o Diomande porque joga com os dois pés, é muito forte fisicamente. O Inácio tem muito talento. São muito completos. O Neto tem uma capacidade de liderança... Demorámos a encontrá-los, mas é difícil encontrar outros jogadores que trocaria pelos meus.

Coates

Rúben Amorim tinha admitido que iria fazer descansar jogadores. E isso explica o facto de, ontem, o capitão Coates nem sequer ter estado no banco, embora tenha estado em Alvalade a assistir à vitória. Recorde-se que foi titular nos dois jogos do Uruguai.

Morita

Este foi, naturalmente, um jogo especial para Hidemasa Morita, que se transferiu do Santa Clara para o Sporting. O jogador matou saudades de alguns dos antigos companheiros e fez questão de cumprimentar Allano quando este foi substituído (Morita ia entrar...).

Silêncio

Foi respeitado minuto de silêncio antes do jogo em memória de Mariana Jadaugy, 24 anos (a sua fotografia foi exibida nos écrans gigantes), uma das duas vítimas mortais do refugiado afegão Abdul Bashir no centro islâmico Ismaili, em Lisboa — a outra vítima foi Farana Sadrudin, de 48 anos.

4.º árbitro

Foi à passagem do minuto 10 que Trincão ficou queixoso após lance com Gabriel Silva. Os elementos do departamento médico leonino correram em direção ao jogador e, pelo caminho, deixaram cair algo (não foi percetível da bancada de imprensa), valendo a atenção do 4.º árbitro (Ricardo Baixinho), que correu atrás deles e foi entregar--lhes o que tinham perdido.

Desilusão

Ygor Nogueira, central açoriano, falou no final do jogo. «Sabíamos que seria muito difícil jogar contra o Sporting... Errámos, não podemos contra estas equipas. Continuamos a acreditar, e pedimos o apoio dos adeptos.»

Afonso em estreia

Afonso Moreira, extremo de 18 anos da equipa B, foi convocado pela primeira vez por Rúben Amorim. Foi suplente, não chegou a entrar, mas a estreia pela equipa principal pode estar para breve.

DANILDO ACCIOLY → treinador do santa clara

«Ainda é possível, vamos lutar»

por
RUI BAINOETA

OLHANDO para a tabela classificativa e para o momento crítico da equipa, o que lhe vai na cabeça? Que mensagem vai passar? Como vai trabalhar a equipa a partir de agora?

— O trabalho é insistir no que temos vindo a fazer e sobretudo do ponto de vista anímico. E fazer com que a equipa não desista, fazê-la acreditar que é possível, porque ainda é possível. Será uma tarefa árdua, mas enquanto houver esperança vamos continuar a luta para alimentar essa esperança. Os jogadores têm estado extremamente dedicados, estão a lutar, mas infelizmente os golos não estão a entrar e os resultados não estão a aparecer e assim fica tudo muito mais complicado.

RUI RAIMUNDO/ASF

Accioly ainda não atira a toalha ao chão

> **Não foi o jogo que desejávamos e também tivemos pontinha de azar na eficácia**

— Teve apenas menos um remate que o Sporting e uma bola no poste...

— Sabíamos que seria um jogo muito complicado, mas o filme é muito fácil de fazer: cometemos dois erros individuais que resultaram em dois golos e sofremos outro num lance de uma bola parada. Mas sabíamos que tínhamos potencial para criar dificuldades ao Sporting, que é de extrema qualidade. Não foi o jogo que desejávamos e também acabámos por ter uma pontinha de azar na eficácia. Mas é de salientar o espírito da malta que entrou.

— Foi central muitos anos, como vê as dificuldades a defender?

— Numa situação delicada, como a nossa, qualquer percalço pode deitar abaixo a estratégia para um jogo. O trabalho é essencialmente mental, para que a equipa acreditem nos 90 minutos.

O 'mister' de A BOLA

Na mira da Champions

Por
JORGE CASTELO

No jogo tudo é 'movimento', mas tal não significa o mesmo para todos

Continuidade

1 Após os compromissos com as respetivas seleções nacionais, o jogo subsequente é, por norma, enigmático para os treinadores. Estes, por mais que conheçam os seus jogadores, terão sempre uma margem de dúvida, no que respeita ao seu rendimento na competição. Este facto é verdadeiro para todas as equipas, independentemente do maior ou menor número de jogadores que cedem às seleções. Relativamente aos objetivos a concretizar nesta época desportiva, tanto o Sporting (Liga dos Campeões), como o Santa Clara (manutenção na Liga), estão em posições incómodas. Para sair desta posição, o Sporting perseguia a quinta vitória consecutiva, enquanto o Santa Clara queria evitar a sexta derrota.

Espontaneidade

2 Desde o primeiro minuto da partida que o Sporting demonstrou um jogo fluido, rápido e consistente do ponto de vista ofensivo, de sentido único, na direção da baliza adversária. Menção especial, ao jogo exterior, com a articulação dos corredores laterais, envolvendo Diomande, Edwards e Arthur, na direita, e Matheus Reis, Nuno Santos e Trincão, na esquerda. Adicionalmente a estas articulações, cruzamentos para possíveis remates com elevadas probabilidades de finalização. A esta espontaneidade ofensiva, observou-se um posicionamento equilibrado aquando da perda de posse de bola, permitindo-lhe a sua recuperação de forma rápida, conjugada com muitos erros na saída de bola por parte do adversário.

Instabilidade

3 O Santa Clara vive um momento muito difícil. Posicionar-se em último lugar na classificação, cria instabilidade nos seus jogadores, refletindo-se na organização da equipa. No domínio estratégico/tático o Santa Clara procurou adaptar-se ao adversário, mas nunca conseguiu tal objetivo. Foi obrigado a defender sempre perto da sua baliza e, após recuperar a posse de bola, foi incapaz de ligar mais de 3 passes consecutivos (1.º remate à baliza foi realizado aos 60'), nem do ponto de vista defensivo, inclusive nos esquemas táticos. Alano, por exemplo, seria o 5.º elemento do sector defensivo, bem como tirar vantagem do adiantamento de Artur, mas foi pouco eficaz nessa dupla função. Mesmo sendo, por vezes, ajudado por Misao. Fica na memória, para um melhor futuro, os remates de MT e Andrezinho no poste da baliza de Adán aos 90+1'.

Mobilidade

4 O futebol tem múltiplos conceitos que derivam da sua evolução. No jogo tudo é 'movimento', mas tal 'movimento' não significa o mesmo para todas as equipas. A plasticidade é a possibilidade da equipa tomar diferentes formas adaptando-se às exigências do jogo. Mobilidade é a particularidade da equipa mudar de um para outro espaço de jogo. A plasticidade é criativa porque se exprime em função do contexto, a mobilidade é mecânica não tendo como elemento central o que o envolve. Embora os termos sejam diferentes, ambos poderão ter a mesma eficácia num dado momento, mas não, quando se pretende evoluir a organização da equipa.

CASOS DO JOGO

SPORT TV1

Paulinho esticou toda a perna esquerda para a zona de corrida de Igor Nogueira, provocando contacto entre ambos na área. Esteve muito bem o árbitro ao não assinalar pontapé de penálti.

SPORT TV1

Risco altíssimo de Nuno Santos ao colocar o braço esquerdo na costas de Tagawa, que caiu após tentar abordar o lance. O árbitro entendeu que a carga foi legal. Nós entendemos que foi suficiente para desequilibrar.

SPORT TV1

Quando o médio Pedro Gonçalves executou o pontapé-livre da esquerda, o avançado Paulinho estava em posição legal. Foi boa a decisão do árbitro assistente ao validar o primeiro golo do encontro.

SPORT TV1

O defesa--central Adriano agarrou Paulinho, puxando a camisola do avançado do Sporting. A infração foi tão ostensiva quanto antidesportiva. Cartão amarelo bem exibido por André Narciso.

O árbitro de A BOLA

Escrutínio televisivo

Por
DUARTE GOMES

É justo sublinhar a evolução qualitativa do árbitro. Está mais seguro e personalizado

ANDRÉ NARCISO deslocou-se a Alvalade, para dirigir o Sporting--Santa Clara. Tiago Martins foi o vídeo árbitro. É justo sublinhar a evolução qualitativa do árbitro da AF Setúbal nos últimos tempos. Tem aproveitado o acréscimo de experiência para apurar a serenidade e controlar impetuosidade que denotava na fase inicial da carreira. Está agora mais seguro, personalizado e diplomático. Não obstante alguns erros ontem cometidos, parece estar a afirmar-se como valor seguro da nossa arbitragem.

Segue análise técnica aos lances mais relevantes do encontro:

4' Paulinho projetou a perna para a esquerda, para a frente da trajetória de corrida de Igor Nogueira, para promover contacto, eventualmente na tentativa de obter benefício maior. A verdade é que o defesa brasileiro do Santa Clara não cometeu qualquer infração. Lance legal e bem avaliado na área do Santa Clara.

6' Gabriel Batista lesionou-se na sequência de choque com um colega de equipa e Paulinho. O guarda-redes do Santa Clara saiu à bola e caiu, levando o árbitro a assinalar erradamente falta atacante do avançado do Sporting. O jogo foi bem interrompido, mas devia ter recomeçado com bola ao solo.

9' Entrada impetuosa e em falta de Igor Nogueira sobre Trincão. A abordagem em *tacle* do defesa, ainda que tocando na bola, foi claramente negligente e devia ter sido sancionada com pontapé-livre e cartão amarelo. André Narciso, nas costas dos jogadores, não conseguiu analisar o lance dessa forma.

14' Golo do Sporting, marcado por Paulinho. O avançado estava em posição legal no momento em que Pedro Gonçalves executou o pontapé-livre. Importa sublinhar que a falta que deu origem ao lance foi mal avaliada: Pierre Sagna desviou a bola com perna direita, sendo o contacto posterior inevitável face ao movimento que efetuou para abordar o lance.

RUI RAIMUNDO/ASF

André Narciso é valor seguro da arbitragem

45+2' Sagna recebeu a primeira advertência da partida após entrar de forma negligente sobre Nuno Santos. Aceita-se a decisão.

47' Lance difícil de analisar na área do Sporting: Nuno Santos ganhou o lance a Tagawa após contacto físico que André Narciso entendeu ser legal. Percebe-se a interpretação *in loco* do árbitro setubalense. Na nossa opinião, o avançado do Sporting encostou o braço esquerdo nas costas do adversário fazendo movimento de *basculação* e força suficientes para o desequilibrar e derrubar, como aconteceu. Ninguém se apercebeu, ninguém protestou e o *futebol* aceitou, mas houve motivo para penálti. Lance fora do escrutínio do VAR.

80' MT puxou a camisola de Trincão de forma persistente. A ação antidesportiva foi bem sancionada com amarelo.

85' Adriano cometeu infração semelhante à anterior, de MT: o brasileiro agarrou ostensivamente a camisola de Paulinho, sendo bem advertido pela sua conduta.

90' Mateus Dabi foi bem advertido após atingir, com a mão, o rosto de Tanlongo. O gesto foi antidesportivo.

A nota ao árbitro

ANDRÉ NARCISO

ASSISTENTES Paulo Brás e Hugo Coimbra
4.º ÁRBITRO Ricardo Baixinho
VAR/AVAR Tiago Martins/Hugo Ribeiro

OUTRO PONTO DE VISTA

A estanquicidade na defesa

por ROGÉRIO AZEVEDO

Nos últimos oito jogos, quatro golos sofridos; zero nos últimos quatro. Muito bom...

CONTEM connosco: Gonçalo Inácio, Matheus Reis, Coates, St. Juste, Diomande, Luís Neto, Ricardo Esgaio, José Marsá e Chico Lamba. São nove, sim. Adaptados ou não, titulares ou não, todos jogaram esta época no trio mais recuado do Sporting. Cinco deles jogaram com o Santa Clara e o leão continua a série de jogos sem sofrer golos na Liga. Claro que nenhum dos adversários foi de ponta (Estoril, Portimonense, Boavista e Santa Clara) e nenhum está entre os 11 primeiros classificados. Mesmo assim: 360 minutos sem Adán ir buscar a bola ao fundo das redes. Igual só Benfica e SC Braga e melhor... ninguém.

SE dividirmos o campeonato em cinco partes iguais (jornadas 1 a 5, 6 a 10, 11 a 15, 16 a 20 e 21 a 25), verificamos a seguinte sequência de golos sofridos pelo Sporting: 8-5-3-5-2. O descalabro foi, pois, nas primeiras dez jornadas, com 13 golos na baliza de Adán. Daí para cá, 15 jogos, 10 golos sofridos. Nada de transcendente, é certo, mas bem razoável. Nos últimos oito jogos, quatro golos sofridos; zero nos últimos quatro. Aqui, sim, muito bom. Embora, repete-se, sem adversários de topo na Liga.

RUI RAIMUNDO/ASF

Leão fechou a baliza nas últimas jornadas, apresenta outra segurança no reduto defensivo

A teoria que se segue é mesmo isso: teoria. E teorias são coisas que, como bem sabemos, podem não ter correspondência prática. A verdade, porém, é que a entrada do neerlandês St. Juste coincidiu com a melhoria da defesa da baliza de Adán. Explica tudo? Não, claro que não. Há múltiplas potenciais explicações para a estanquicidade que a defesa leonina vem revelando nos últimos jogos. St. Juste também jogou muitas vezes nos primeiros dez jogos da Liga? Sim, claro. Esteve em sete deles. Porém, jogou apenas 231 minutos, média exígua de 33 em cada um. E muitos deles a recuperar de lesões e/ou a contrair lesões.

ENTRETANTO, chegou Diomande, St. Juste não teve mais problemas físicos, Gonçalo Inácio chegou a internacional A, Neto está a regressar, Coates até pode descansar um pouco mais. Ninguém saberá explicar com exatidão, provavelmente nem Rúben Amorim, o que mudou na estrutura defensiva para o Sporting estar a sofrer tão poucos golos quando antes sofria tantos (com o Chaves foram quatro!). Ninguém me desfaz a ideia, porém, que a chegada de Diomande e o *regresso*, digamos assim, de St. Juste têm muito a ver com esta clara melhoria.

RUI RAIMUNDO/ASF

JOGO DOS NÚCLEOS. O Sporting dedicou o jogo de ontem aos seus núcleos e 68 deles marcaram presença no Estádio José Alvalade, tendo merecido um enorme aplauso por parte da plateia ainda antes do jogo. Um momento de perfeita comunhão e de enorme fervor clubístico

Gonçalo Inácio saiu por precaução

Defesa-central torceu o pé e estava queixoso; foi rendido por St. Juste

Foi frente ao Liechtenstein que cumpriu a primeira internacionalização pela Seleção Nacional e no regresso do Sporting à competição foi também primeira opção de Rúben Amorim. Contudo, todos estranharam a substituição de Gonçalo Inácio ao intervalo, mas a explicação surgiu no final do encontro pelo próprio treinador. «Ele torceu o pé. Não sabemos como estará, mas não me parece nada de grave e podemos recuperá-lo para o jogo com o Gil Vicente. Saiu por precaução porque estava a sentir dores», disse Rúben Amorim, frisando ainda que espanhol Héctor Bellerín está quase a ser reintegrado nos trabalhos do plantel e que Jovane Cabral, a contas com uma lesão muscular contraída ao serviço da seleção de Cabo Verde, vai demorar mais tempo até poder treinar-se.

Edwards aponta alto

Chegou aos 11 golos, número que alcançou no final da temporada passada • Também brilha nas assistências, ontem somou mais uma...

por RUI BAIONETA

EDWARDS fez ontem a assistência para o golo de Trincão, o segundo na vitória do Sporting, e marcou ele próprio o terceiro, depois de antes já ter ficado muito perto de festejar. O avançado continua a sublinhar a sua influência no jogo da equipa liderada por Amorim e destaca-se, igualmente e cada vez mais, como um jogador decisivo, determinante na conquista de pontos. Foi o caso de ontem. E com o golo que apontou, o atacante conseguiu atingir uma marca importante e que lhe permite acreditar num final de temporada entusiasmante, pelo menos do ponto de vista individual.

Assim, depois do golo que marcou aos açorianos, Marcus Edwards passou a somar 11 golos nos 41 jogos em que participou esta época. Tem, agora, os mesmos golos que conseguiu marcar na temporada passada inteira, que foi de estreia pelos leões — em 2021/2022, o inglês começou por marcar oito golos, em 24 desafios pelo Vitória de Guimarães, e, depois, já pelo emblema de Alvalade, apontou três golos em 15 jogos.

No que diz respeito às assistências para golo, Edwards está também muito bem lançado. Já soma nove! Na temporada passada não passou das quatro, duas pelos vimaranenses e outras duas pelos leões. Já agora: este será o Edwards mais goleador da carreira! Basta que festeje mais um golo.

RUI RAIMUNDO/ASF

Mais um golo e este será o Marcus Edwards mais goleador da carreira

Estádio Municipal de Aveiro foi o palco de nova coroação do Benfica na Taça da Liga feminina

FPF

RECONQUISTA

Taça da Liga está de volta à Luz, depois de na época passada ter sido conquistada pelo SC Braga ⊙ Benfica conquista a prova pela terceira vez em quatro possíveis ⊙ Presidentes de FPF, Benfica e SC Braga assistiram ao vivo ao duelo

FPF

Com dois golos, Nycole foi a melhor da final

FPF

Rui Costa, Fernando Gomes e António Salvador

FPF

Como capitãs, Sílvia Rebelo (entrou aos 90'+4) e Pauleta (ausente por lesão) foram chamadas a erguer o troféu

FPF

Andreia Norton, hoje no Benfica, jogou cinco épocas no SC Braga

Do susto à merecida vitória

Final carregada de emoções, muitas bolas nos ferros, golos anulados e penálti repetido ● SC Braga chegou à vantagem contra a corrente ● Benfica dominador fez vingar a lei do mais forte

Taça da Liga – Final – Época 2022/2023
Estádio Municipal, em Aveiro 01-04-2023

SC BRAGA		BENFICA
1		3

SC Braga – Patrícia Morais; Tânia Rodrigues (Beatriz Rodrigues, 90+1), Anouk Dekker, Leah Lewis e Paige Almendariz; Dolores Silva (c) (Joline Amani, 64), Laura Casanovas (Laura Luís, 83) e Ana Rute (Nicole Nunes, 83); Beatriz Fonseca, Carolina Mendes (Vanessa Marques, 64) e Caroline Kehrer

Benfica – Rute Costa; Ana Seiça (Sílvia Rebelo, 90+4), Carole Costa e Lúcia Alves; Catarina Amado, Ana Vitória, Andreia Norton (Andreia Faria, 90+4), Kika Nazareth (Anna Gasper, 89) e Cloé Lacasse (c) (Marta Cintra, 89); Nycole Raysla (Christy Ucheibe, 83) e Jéssica Silva

GONÇALO NUNES | FILIPA PATÃO

ÁRBITRA Filipa Cunha (AF Viana do Castelo)
GOLOS 1-0, por Caroline Kehrer (34); 1-1, por Carole Costa (45, p); 1-2, por Nycole Raysla (66); 1-3, por Nycole Raysla (82)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Laura Casanovas (43)

FPF

A irreverente Kika Nazareth e a concentrada Catarina Amado controlam a movimentação da venenosa Carolina Mendes

por JOÃO PIMPIM

MAIS uma Taça da Liga, a terceira em quatro edições, para a equipa do Benfica, vencedora da final de ontem frente ao SC Braga, que conquistara o troféu em 2021/2022.

A vitória das águias foi fabricada com reviravolta no marcador num jogo cheio de emoções, pincelado por golo anulado (Nycole marcou aos 25' num lance em que havia fora de jogo), penálti repetido, muita intervenção do VAR (uma novidade na competição) e muitas oportunidades de golo desperdiçadas, sobretudo por parte das encarnadas (somaram 22 remates dos quais 11 com muito perigo), dominadoras na maior parte do tempo, mas que encontraram na guarda-redes adversária, a internacional Patrícia Morais, um muro muito difícil de ultrapassar – a bracarense conquistaria o prémio de melhor guarda-redes.

Chegaram à vantagem contra a corrente do jogo as guerreiras do Minho por intermédio de Caroline Kehrer (34'), após passe milimétrico de Tânia Rodrigues, que esteve fantástica no roubo de bola. Sublinhe-se que, no minuto anterior, depois de mais de meia hora sem oportunidades bracarenses, a mesma Kehrer deixara aviso, com remate ao poste.

Aos 40', por indicação do VAR, foi assinalada grande penalidade a favor do Benfica, por falta de Laura Casanovas sobre Kika Nazareth. Na marcação, Carole Costa permitiu a defesa de Patrícia Morais, mas, por indicação do VAR, a juíza Filipa Cunha mandou repetir o castigo: as imagens de alta definição em câmara lenta mostraram que, de facto, a guarda-redes das minhotas saiu da linha e avançou imediatamente antes da marcação. Na repetição, e apesar de quase ter voltado a permitir a defesa, Carole fez mesmo o 1-1.

PALMARÉS

ÉPOCA	CLUBE
2022/2023	Benfica
2021/2022	SC Braga
2020/2021	Benfica
2019/2020	Benfica

a figura

NYCOLE RAYSLA
(BENFICA)

➔ Depois de na 1.ª parte ter visto um golo anulado por fora de jogo (25'), brilhou intensamente na segunda, com dois tiros certeiros (66' e 82') a garantir que a vitória seria do Benfica. Foi a águia mais rematadora, tendo tentado o golo também aos 7' e 31'.

O INTENSO BRILHO DE NYCOLE

A toada dominadora das águias manteve-se no segundo tempo, período no qual brilhou Nycole Raysla, com dois golos (66' e 82', o primeiro deles com primorosa assistência de calcanhar de Kika Nazareth) a operar a reviravolta e a garantir a conquista do troféu, ela que já marcara nas duas finais ganhas anteriormente pelo Benfica (2020 e 2021).

FPF

Vianense Filipa Cunha foi amiúde auxiliada por Catarina Campos, a VAR da final

tem a palavra

NÃO COMPREENDO

“Acho que no lance do penálti não havia lugar à repetição. Já vi várias vezes as imagens e não compreendo a decisão. Penalizou-nos. Fizemos um jogo competente e demonstrativo de uma equipa mais completa e melhor. Vamos voltar a estes palcos e vamos levar títulos para Braga!

GONÇALO NUNES
treinador do SC Braga

tem a palavra

CORAÇÃO ENORME

“Apesar do golo sofrido contra a maré, demos resposta à altura, não só neste jogo, mas também ao desaire no anterior *[0-1, com o Sporting, para o campeonato]*. As jogadoras têm um coração enorme e voltaram a demonstrá-lo nesta final. Esperamos que o Benfica não volte a perder!

FILIPA PATÃO
treinadora do Benfica

Presidentes na bancada

As mais altas instâncias do futebol português e dos dois clubes em compita marcaram presença em Aveiro. Rui Costa e António Salvador, presidentes de Benfica e SC Braga, lá estavam, ao passo que da FPF viajaram o líder, Fernando Gomes, o *vice* Humberto Coelho, a coordenadora Mónica Jorge e o selecionador Francisco Neto. O troféu foi entregue pelo secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Correia.

9.115 adeptos

Mais um número grande para o futebol feminino português. Ontem, nas bancadas do Municipal de Aveiro, assistiram à final um total de 9.115 espectadores.

Nycole MVP

Com dois golos marcados na 2.ª parte, Nycole Raysla foi eleita melhor jogadora da final. «Sem o apoio dos adeptos e a ajuda das minhas colegas, este prémio não era possível. Agora, é conquistar tudo pelo Benfica», disse a atacante do Benfica. Catarina Amado recebeu o prémio *Fair-Play*. E disse: «É da equipa este troféu. Análise à final? Foi uma excelente promoção ao futebol feminino. Grande jogo!»

FPF

Patrícia Morais queria mais

Patrícia Morais 'luvas de ouro'

Pela primeira vez, a FPF entregou o prémio de melhor guarda-redes e, apesar dos três golos sofridos, a eleita, com todo o mérito, foi Patrícia Morais, do SC Braga. «Para mim os prémios individuais nada significam. Queria era ganhar. Mas, em finais, os erros pagam-se caro. Espero chegar à final da Taça de Portugal e, aí, ganhar», disse a *keeper*.

Sérgio Conceição desvaloriza diferenças de opinião com Pinto da Costa e diz que fala sempre em defesa do FC Porto

PAULO SANTOS/ASF

SÉRGIO CONCEIÇÃO

«Tenho de dizer a verdade, aquilo que acho e penso ser melhor para o FC Porto»

Ainda a polémica com Pinto da Costa ⊙ Dribla tema renovação ⊙ Dá os parabéns ao Benfica

por PAULO PINTO

De que forma o grupo está a encarar esta reta final da temporada? Expectativas para o jogo com o Portimonense?

— O grupo está dentro do possível, tendo em conta a presença dos jogadores nas seleções. Tivemos alguns casos que ainda estão a cargo do departamento médico e, dentro desse ambiente, trabalhámos de forma dedicada e determinada para conseguir os três pontos.

— Pinto da Costa falou há alguns dias à porta do Olival. Sérgio Conceição quis sair do FC Porto ou não?

— Aproveito para dizer que estava com algumas saudades de estar à vossa frente. Não é com qualquer tipo de hipocrisia que estou a dizer isto. Estou a dizê-lo com verdade. Vocês, como jornalistas, têm também reuniões com os vossos editores. Nós, também e mal seria se não tivéssemos reuniões diárias ou, pelo menos, conversas com o nosso presidente, dependendo do momento e dos problemas que vão surgindo, porque são muitos ao longo da época. O que levantou isto tudo foi uma declaração minha no final do jogo com o Inter, onde tive afirmações factuais. Disse que tinham de dar valor à equipa e estava a falar da imprensa, dos simpatizantes e amantes do FC Porto, de pessoas de fora do FC Porto, porque somos detentores dos últimos quatro títulos nacionais e, ao longo destes anos, tínhamos convivido com a dificuldade de segurar os melhores jogadores. Mas não é só o FC Porto, é o futebol português. Por serem os melhores é que são vendidos para ligas muito mais poderosas. Isto vai entroncar na minha afirmação de que 30 por cento [do plantel] é da formação. E com isto não estou a desvalorizar ninguém, pelo contrário. Podemos ver que o Vitinha e o Fábio Vieira foram vendidos, o João Félix também era da formação e foi vendido — não falando também só nos nossos. O Gonçalo Ramos e o Diogo Costa, muito provavelmente num futuro próximo, também serão grandes vendas para os clubes. Do mercado nacional, de onde saíram jogadores extremamente interessantes, como tenho também: o Taremi, o Toni Martínez, o Eustáquio, o Zaidu, o Fábio Cardoso... É o mercado possível. Olho para o Sporting e também tem um Pote e um Nuno Santos, que dão cartas. Acho que não disse nada de mal. E a nível internacional temos menos. Acho que, entre mercado nacional, formação e internacional, o Sporting tem 33 por cento de cada um. Nós estamos um bocadinho mais baixos a nível internacional e o Benfica tem, creio de 52 por cento de mercado internacional. Isso é um facto, não disse nada de extraordinário. Podem pegar nas minhas declarações e dizer que é um recado, porque convém a alguma imprensa criar atrito entre o Sérgio Conceição, treinador do FC Porto, e Administração. É isso. Pegaram por onde quiseram. Ainda há pouco vinha a recordar que quando Lito Vidigal era treinador do Marítimo, disse que ele não necessitava de [jogar no Dragão com] outras formas que não fosse pela organização defensiva, ao invés de queimar tempo. O árbitro tem de ver quanto tempo foi queimado para poder dar essa compensação. E não é que nesse jogo com o Marítimo houve dez minutos de compensação? E o que é que aconteceu depois? Abriram-me um processo, porque foram pegar nas minhas palavras dizendo que tentei, de certa forma, pressionar o árbitro. Eu? Então se tivesse dito 12? Isto é igual. Fiz algumas afirmações no final do jogo... E outra coisa que é importante referir: se tiver de falar com alguém, falo diretamente. Não mando recados. Falo diretamente com as pessoas e digo tudo o que tenho a dizer na cara. Se acho que tenho de dizer em público, digo. Se acho que tenho de dizer pessoalmente, digo.

> «Convém a alguma imprensa criar atrito entre mim e a Administração»

> «Se tiver de falar com alguém, falo diretamente. Não mando recados»

— Pinto da Costa disse que conversou consigo e que o Sérgio não sabia de onde vinha a notícia de que podia estar de saída...

— Presumo que seja pelo tempo em que já estou aqui e pelo incómodo no facto de ser treinador do FC Porto. Acredito que muita gente queira estar no meu lugar, pelo que temos ganho. Façam uma pesquisa do que foi mais falado no jogo entre o Portimonense e o FC Porto. Foi do jogo do ano passado, dos cartões amarelos e do Paulo Sérgio poupar não sei quantos jogadores, e de ter sido goleado por 7-0. Não estou a dizer que os culpados são os jornais ou os comentadores. Não falaram da capacidade e qualidade dos jogadores do FC Porto, do excelente trabalho que o Paulo Sérgio tem feito com as muitas saídas e entradas que acontecem no Portimonense... Há algumas que saem na imprensa e que até fico chateado, mas gosto de saber aquilo que sai. Não faço a mínima ideia por que razão estas coisas vêm cá para fora, se calhar pelo incómodo que eu e o presidente criamos pelas vezes que temos ganho. Até agora conseguimos dois títulos importantes, e estamos na luta por outros dois. É uma pergunta interessante, mas que não tem de ser colocada a mim.

— Falou com os jogadores sobre este assunto?

— Estão habituados. Verdadeiramente importante é o jogo com o Portimonense. Temos de estar atentos à dinâmica da equipa do Paulo

Sérgio. Isso é mostrar dignidade pelo adversário.

— Sente-se injustiçado pela imprensa?

— Não. Mal será quando sentir que a maior parte das pessoas dizem bem. Desconfio. A crítica é normal, as pessoas que comentam futebol têm de comentar e sabemos que uns estão direcionados para um lado e outros para outro. O FC Porto tem os seus comentadores, os jornais têm as páginas do FC Porto. Estou a falar das notícias que vêm cá para fora. Sendo o maior clube em Portugal, é normal que se fale.

— Pinto da Costa disse que queria ver o Sérgio mais anos na equipa. Há algum cenário que faça com que o Sérgio cumpra ou não cumpra esse contrato?

— O meu único cenário é este jogo. Não é uma resposta politicamente correta, é essa. Vamos fazer tudo para que no final se façam as contas. E depois que se avalie, que se planeie, que haja conversas construtivas e menos agradáveis — e eu muitas vezes não sou agradável. Tenho de dizer o que acho, o que penso e o que é melhor para o FC Porto. Até lá há jogos a ganhar.

— Se o FC Porto ganhar a Taça de Portugal e perder o campeonato, como descreverá esta época?

— Uma época razoável. O principal objetivo é o campeonato. Tínhamos todas as possibilidades. Fomos melhores na exibição no jogo com o Inter, não no resultado. É verdade que já estivemos duas vezes nos quartos da Champions e, nas duas vezes, perdemos contra os campeões da Europa. Isso nunca foi motivo de festa para nós. Já me vem à cabeça que vocês acham que estou a mandar alguma indireta! Não estou. O Benfica está de parabéns pelo trajeto na Liga e na Champions. Quando são Taças, temos de as ganhar. Quando é campeonato, temos de ser campeões. Trabalhamos para isso. Umas vezes consegue-se. Os motivos? Teremos tempo no final da época para ver o que correu bem e não tão bem.

— Falou com os jogadores que estão à bica para terem mais controlo emocional com o Portimonense?

— Deus me livre, não se faz isso. Se eu dissesse para jogarem com controlo emocional... O jogo é feito de paixão, de momentos em que se mete o pé e não se pensa. Fui jogador e sei como isso é. Não faço isso. Se tiverem de levar amarelo, levam amarelo. Temos é de pensar que a nossa 1.ª e 2.ª Ligas são das que veem mais cartões. Não estou a alertar para nada. O jogo é assim mesmo. Eu já tenho alguns problemas de jogadores a nível físico, se penso em tirar um ou outro tenho de ir buscar meia equipa B. Também estão disponíveis, são profissionais do clube, e se calhar até podem estar na folha dos 20. O Pepe está 'à bica' e não é por poupá-lo, é porque fisicamente não está bem. Diogo Costa também está fora, Evanilson também, João Mário também. Há vários problemas nesse sentido. Estão disponíveis os que estão disponíveis e vão dar mil por cento. Nunca me vão ouvir a dizer para não darem o máximo.

> **Não há indiretas! O Benfica está de parabéns pelo trajeto na Liga e na Champions**

PAULO SANTOS/ASF

Foco do treinador está no Portimonense

— Uribe e Eustáquio fizeram viagens longas pelas seleções. Estão aptos?

— Estão aptos, sim. Estivemos em permanente comunicação com as seleções, temos os dados de todos os jogos que fizeram.

— Há cinco anos que o FC Porto não ficava dois jogos consecutivos sem marcar golos... O que faltou para o FC Porto não marcar golos nestes últimos?

— Faltou eficácia. Estou a lembrar-me de alguns jogos, e tanto em Braga como frente ao Inter no Dragão, não merecíamos acabar com zero golos marcados. É verdade que não sofremos, mas isso custou-nos pontos [frente ao SC Braga] e dificultou a nossa vida rumo ao objetivo.

— Fábio Cardoso transmite confiança necessária ou David Carmo poderá jogar ainda esta época?

— Qualquer um deles me dá garantias. Agora, como devem imaginar, quando houve discussão pelo lugar entre os dois, ambos me davam garantias a mil por cento. Agora, jogarem dois esquerdinos no corredor central defensivo... fica mais difícil. Mas confiança total: o David Carmo não joga, mas tem muito talento. Vai dar muito ao FC Porto e ao futebol português.

HELENA VALENTE/ASF

Zaidu é baixa confirmada contra o Portimonense e permanece em dúvida para o Benfica

Zaidu chegou lesionado da seleção nigeriana

➔ Lateral-esquerdo contraiu uma lesão muscular e aumenta para seis as baixas no FC Porto

Depois de ter sido utilizado pela seleção da Nigéria contra a Guiné-Bissau, Zaidu regressou ao FC Porto com uma lesão muscular. O lateral-esquerdo figurou ontem no boletim clínico fornecido pelos dragões e é assim baixa confirmada, esta noite, contra o Portimonense. Antes da paragem para os compromissos das seleções nacionais, o africano tinha iniciado o jogo com o SC Braga no banco, dando mostras de não estar a atravessar um bom momento de forma.

Zaidu fica assim em dúvida para o clássico do Estádio da Luz, na próxima sexta-feira, às 18 horas, desconhecendo-se a extensão e a natureza da sua mazela muscular.

Assim sendo, o esquerdino permitirá que Wendell seja titular pela segunda jornada consecutiva do campeonato.

Relativamente aos demais lesionados, que durante a semana continuaram a fazer tratamento no Olival — exceção feita a Evanilson, que está a ser tratado pelo fisioterapeuta Eduardo Santos, conhecido por 'Doutor Milagres', conhecido por conseguir recuperações em tempo recorde —, Sérgio Conceição confirmou ontem as baixas do guarda-redes Diogo Costa, dos defesas-centrais Pepe e João Marcelo, do lateral-direito João Mário e, naturalmente, de Evanilson. Será assim um dragão amputado de vários dos seus principais membros aquele que esta noite subirá ao relvado do Estádio do Dragão para tentar quebrar uma série de dois empates sem golos e tentar adiar ao máximo a festa do título do Benfica, líder isolado, com 10 pontos de vantagem sobre os azuis e brancos. A partida desta noite terá também um aliciante extra para os jogadores do FC Porto, uma vez que a equipa está à porta do centésimo golo desta temporada.

A ÉPOCA DO Dragão

treinador
SÉRGIO CONCEIÇÃO

LIGA ➔ 2022/23

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
2º	25	58	55	17

O ÚLTIMO ONZE

Diogo Costa
Rodrigo Conceição, Fábio Cardoso, Marcano, Wendell
Otávio, Grujic, Uribe, Pepê
Evanilson, Taremi

19-03-2023

SC BRAGA 0 – FC PORTO 0

SUPLENTES UTILIZADOS Eustaquio (61), Galen (61), Zaidu (45), Namaso (10) e Veron (10)

MARCADORES
—

DISCIPLINA Cartão amarelo a Wendell (33) e Otávio (87)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Uribe	40	3241	3	12A/1V
Pepê	43	3183	5	7A/1V
Diogo Costa	33	2970	-25	1A/0V
Taremi	40	2961	22	7A/1V
Marcano	31	2705	5	4A/0V
Otávio	33	2641	4	6A/1V
Galeno	40	2494	14	5A/0V
João Mário	32	2226	1	7A/1V
Wendell	32	2123	2	6A/0V
Eustaquio	33	2105	7	6A/1V
Fábio Cardoso	25	2055	2	5A/0V
Pepe	25	2005	0	4A/0V
Zaidu	28	1809	1	3A/0V
Grujic	30	1790	1	7A/0V
Evanilson	31	1695	8	3A/0V
Toni Martínez	38	1451	11	2A/0V
David Carmo	14	1139	0	3A/0V
Danny Namaso	28	967	5	2A/0V
Cláudio Ramos	10	900	-2	1A/0V
André Franco	15	676	3	1A/0V
Rodrigo Conceição	22	654	0	1A/0V
Gabriel Veron	20	559	1	1A/0V
Bruno Costa	13	484	1	0A/0V
Bernardo Folha	10	214	0	2A/1V
Gonçalo Borges	19	212	0	2A/0V
Marchesín	1	90	0	0A/0V
Manafá	2	52	0	0A/0V
Vasco Sousa	1	3	0	0A/0
Wendel Silva	1	2	0	0A/0V
Francisco Meixedo	0	0	0	0A/0V
João Marcelo	0	0	0	1A/0V
Fernando Andrade	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
FC Porto B	C	3-0	P	06/7
Bristol Rovers	N	3-0	P	09/7
Vilafranquense	N	2-0	P	10/7
Portimonense	N	1-0	P	14/7
V. Guimarães	C	2-1	P	16/7
Arouca	C	5-1	P	20/7
Gil Vicente	C	2-1	P	20/7
Mónaco	C	2-1	P	23/7
Tondela	N	3-0	ST	30/7
Marítimo	C	5-1	L	6/8
Vizela	F	1-0	L	14/8
Sporting	C	3-0	L	20/8
Rio Ave	F	1-3	L	28/8
Gil Vicente	F	2-0	L	3/9
Atlético Madrid	F	1-2	LC	7/9
Chaves	C	3-0	L	10/9
Club Brugge	C	0-4	LC	13/9
Estoril	F	1-1	L	17/9
SC Braga	C	4-1	L	30/9
Bayer Leverkusen	C	2-0	LC	4/10
Portimonense	F	2-0	L	8/10
Bayer Leverkusen	F	3-0	LC	12/10
Anadia	F	6-0	TP	16/10
Benfica	C	0-1	L	21/10
Club Brugge	F	4-0	LC	26/10
Santa Clara	F	1-1	L	29/10
Atlético Madrid	C	2-1	LC	1-11
P. Ferreira	C	4-0	L	6/11
Mafra	F	3-0	TP	8/11
Boavista	F	4-1	L	12/11
Mafra	C	2-2	TL	19/11
Chaves	F	2-0	TL	8/12
Vizela	C	4-0	TL	16/12
Gil Vicente	C	2-0	TL	21/12
Arouca	C	5-1	L	28/12
Casa Pia	F	0-0	L	7/1
Arouca	C	4-0	TP	11/1
Famalicão	C	4-1	L	15/1
V. Guimarães	F	1-0	L	21/1
Académico de Viseu	N	3-0	TL	25/1
Sporting	N	2-0	TL	28/1
Marítimo	F	2-0	L	1/2
Vizela	C	2-0	L	5/2
Académico de Viseu	F	1-0	TP	8/2
Sporting	F	2-1	L	12/2
Rio Ave	C	1-0	L	18/2
Inter de Milão	F	0-1	LC	22/2
Gil Vicente	C	1-2	L	26/2
Chaves	F	3-1	L	4/3
Estoril	C	3-2	L	10/3
Inter Milão	F	0-0	LC	14/3
SC Braga	F	0-0	L	19/3
Portimonense	C	–	L	2/4
Benfica	F	–	L	7/4
Santa Clara	C	–	L	15/4
P. Ferreira	F	–	L	22/4
Famalicão	F	–	TP	26/4
Boavista	C	–	L	30/4
Famalicão	C	–	TP	4/5
Arouca	F	–	L	7/5
Casa Pia	C	–	L	14/5
Famalicão	F	–	L	21/5
V. Guimarães	C	–	L	28/5

LESIONADOS

Diogo Costa, João Mário, Zaidu, Pepe, João Marcelo e Evanilson

CASTIGADOS

—

LC – Liga dos Campeões; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; ST – Supertaça; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

LIGA PORTUGAL bwin

ESTÁDIO Estádio do Dragão, no Porto | **ÁRBITRO** Miguel Nogueira (AF Lisboa) | **ASSISTENTES** Rui Cidade e Nuno Pires | **4.º ÁRBITRO** Iancu Vasilica | **VAR/AVAR** Hélder Malheiro e Pedro Martins

LIGA ● 19.ª JORNADA ● ÉPOCA 2022/2023

20.30 H SportTV 2

EQUIPAS PROVÁVEIS

FC Porto – Portimonense

2.º CLASSIFICADO — 14.º CLASSIFICADO

02/04/2023 – Liga – 26.ª jornada

ESTADO DO TEMPO Nublado M 18.º m 8.º

FC Porto: 14 Cláudio Ramos; 2 Fábio Cardoso, 11 Pepê, 5 Marcano, 22 Wendell; 46 Eustaquio, 8 Uribe, 25 Otávio, 13 Galeno; 9 Taremi, 19 Namaso

Portimonense: 32 Nakamura; 23 Park Ji-soo, 4 Lucas Alves, 44 Pedrão, 22 Relvas; 38 Paulo Estrela, 25 Lucas Ventura, 24 Diaby, 18 Moufi; 93 Welinton Júnior, 15 Yony González

TREINADOR SÉRGIO CONCEIÇÃO

OUTROS CONVOCADOS A lista não foi divulgada
LESIONADOS Diogo Costa (99), Zaidu (12), Pepe (3), João Marcelo (43), João Mário (23) e Evanilson (30)
CASTIGADOS –
EM RISCO DE EXCLUSÃO Pepe (3), Wendell (22), Grujic (16), Taremi (9) e Galeno (13)

OUTROS CONVOCADOS A lista não foi divulgada
LESIONADOS –
CASTIGADO Pedro Sá (21)
EM RISCO DE EXCLUSÃO Relvas (22), Seck (14), Zié Ouattara (3), Diaby (24), Yago Cariello (99) e Rui Gomes (70)

TREINADOR PAULO SÉRGIO

O ÁRBITRO Miguel Nogueira (AF Lisboa)

ÉPOCA 2022/2023

JOGOS ARBITRADOS	8
Amarelos	34
Vermelhos	1
Duplos amarelos	1
Faltas por jogo	26,38
Foras de jogo	4,12

FC PORTO ● PORTIMONENSE
OS NÚMEROS NA LIGA

FC Porto		Portimonense
25	JOGOS	25
18	VITÓRIAS	8
4	EMPATES	2
3	DERROTAS	15
55	GOLOS MARCADOS	18
17	GOLOS SOFRIDOS	32
Taremi 13	MELHOR MARCADOR	Welinton Júnior 4

A vez de Cláudio Ramos

Lesão de Diogo Costa impulsiona estreia do n.º 2 da baliza nesta edição da Liga ● Muitos problemas nos portistas ● Dragões somam por vitórias os 22 jogos em casa contra algarvios

por PASCOAL SOUSA

SEIS baixas por lesão, cinco jogadores em risco de exclusão para o clássico da Luz – sendo que Pepe está salvo, porque não está entre os convocados – e a estreia de Cláudio Ramos na atual edição da Liga compõem o quadro anormalmente agitado do FC Porto para o jogo com o Portimonense, um adversário que também gere cenário disciplinar delicado, com jogadores seis à bica. Vale ao FC Porto o seu gritante favoritismo perante um adversário que nos últimos anos não encontrou argumentos nem ferramentas táticas para surpreender o atual campeão nacional.

O FC Porto está invicto frente ao Portimonense há 20 jogos, venceu os últimos 16 desafios frente aos algarvios e ganhou os 22 contra este adversário em casa. Para encontrar um triunfo do Portimonense sobre os azuis e brancos temos de recuar 36 anos:

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Cláudio Ramos faz esta noite a primeira aparição no onze na atual edição da Liga

ÚLTIMOS CONFRONTOS

Época	Data	Resultado
1986/87	05/10/1986	5-0
1987/88	17/10/1987	1-0
1988/89	18/09/1988	1-0
1989/90	24/09/1989	4-0
2010/11	14/11/2010	2-0
2017/18	22/09/2017	5-2
2018/19	07/12/2018	4-1
2019/20	23/02/2020	1-0
2020/21	08/11/2020	3-1
2021/22	16/04/2022	7-0

1-0 em casa, golo de Luciano, a 14 de março de 1987, era o brasileiro Paulo Roberto Dias o treinador. Foi uma grande proeza dos homens de Portimão, na medida em que dois meses depois essa equipa do FC Porto, recheada de grandes nomes e comandada por Artur Jorge, levantaria a Taça dos Campeões Europeus, ao

Guardião sai da sombra do titular e tem um jogo historicamente favorável para manter o seu registo 100 por cento invicto

bater por 2-1 o Bayern, no Estádio Prater, em Viena.

Voltando ao presente, uma última novidade amarga para Conceição (Zaidu voltou lesionado da seleção) impulsiona Wendell para nova titularidade, depois de atuação descolorida no empate sem golos em Braga. Mas o destaque, vai, naturalmente, para a baliza, onde mora um homem invicto: titular nas taças internas, Cláudio Ramos soma esta época 9 vitórias e apenas um empate, contra o Mafra (2-2), compromisso relativo à Taça da Liga, prova na qual o guardião foi totalista até à final ganha ao Sporting, em Leiria.

PAULO SANTOS/ASF

Treinador confiante numa boa jornada

«No Dragão, não foi sempre 0-7»

Paulo Sérgio pede organização para que o Portimonense possa «brigar pelo resultado»

Para conquistar pontos com o FC Porto, Paulo Sérgio quer a sua equipa «organizada» para poder ser «competitiva». «E, ao sermos competitivos, conseguimos chegar ao Dragão e brigar pelo resultado», acredita o treinador, ciente, porém, da «tarefa dura e difícil perante um adversário muito competente e com muita qualidade». «Nas vezes em que fomos ao Dragão não foi sempre 0-7», disse, olhando para a última época e para as derrotas tangenciais perto do final, em 2019/2020 e 2020/2021, esta no Algarve: «Queremos estar próximos dos jogos em que brigámos pelo resultado até perto do final. É possível trazer pontos num dia muito competente e concentrado da nossa parte e de menor inspiração do FC Porto.»

J. A.

Liga – 26.ª Jornada – Época 2022/23
Estádio D. A. Henriques, Guimarães 01-04-2023

14.784 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 54,45 minutos 53,46%

V. Guimarães 0 – 0 P. Ferreira

Ao intervalo: 0 – 0

V. Guimarães	A BOLA	P. Ferreira	A BOLA
63 Celton Biai	7	28 Marafona	2
2 Miguel Maga	5	15 Juan Delgado (81)	6
83 Tounkara	6	21 ➔ Jorge Silva	–
3 Villanueva	5	3 Nuno Lima	7
72 Afonso Freitas (79)	5	25 Maracás	7
7 ➔ Rúben Lameiras	6	5 Antunes C	6
8 Tomás Handel	5	16 Matchoi	6
10 Tiago Silva (62) C	5	26 Rui Pires (57)	5
98 ➔ Janvier	5	55 ➔ Paulo Bernardo	5
80 Dani Silva	5	6 Holsgrove	6
11 Jota Silva (55)	5	10 Gaitán (70)	6
90 ➔ Johnston	5	7 ➔ Nigel Thomas	6
9 Safira (62)	4	30 A. Guedes (58)	6
33 ➔ Anderson	5	17 ➔ Butzke	5
17 André Silva	5	70 H.Infande (82)	5
		98 ➔ Vekic	6
MORENO TEIXEIRA	5	CÉSAR PEIXOTO	6
TÁTICA	4x3x3		4x3x3

NÃO UTILIZADOS
V. Guimarães: Rafa (53), Bruno Gaspar (76), Manu (24), Nélson Luz (20) e Matheus Índio (23)
P. Ferreira: Uilton (9), Erick Ferigra (23), Fábio Gomes (11) e Tiago Ribeiro (18)

ÁRBITRO Gustavo Correia 4 (AF Porto)
ASSISTENTES Inácio Pereira e Tiago Costa
4.º ÁRBITRO David Silva
VAR/AVAR Bruno Esteves/Vasco Marques

GOLOS
–

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Tiago Silva (40) e Safira (45+2); a Maracás (6), Rui Pires (45+1), Juan Delgado (49) e Marafona (78)
Cartão vermelho direto a Marafona (78)

V. Guimarães
Celton Biai
Miguel Maga, Tounkara, Mikel Villanueva, Afonso Freitas (Rúben Lameiras)
Tomás Handel, Tiago Silva (Janvier), Dani Silva
Jota Silva (Johnston), Safira (Anderson), André Silva

Hernâni Infande (Vekic), Guedes (Butzke), Gaitán (Nigel Thomas)
Holsgrove, Rui Pires (Paulo Bernardo), Matchoi
Antunes, Maracás, Nuno Lima, Juan Delgado (Jorge Silva)
Marafona
P. Ferreira

OS NÚMEROS

V. Guimarães		P. Ferreira
52%	POSSE DE BOLA	48%
5	PONTAPÉS DE CANTO	4
19	FALTAS COMETIDAS	11
15	REMATES	11
3	REMATES PERIGOSOS	2
5	FORAS DE JOGO	5

Novo passo na luta do castor

➔ ***Pacenses somaram mais um ponto pela permanência; Biai negou o golo ao minuto 90+8***

Os jogadores do Paços de Ferreira terminaram o jogo a celebrar o ponto ganho no D. Afonso Henriques, e que pode vir a ser importantíssimo na impensável recuperação que estão a fazer na Liga, para escaparem aos lugares de decida de divisão. Mas até poderiam ter acabado a festejar um triunfo não fosse a ponta da luva de Celton Biai ter desviado a bola rematada por Nigel Thomas, que ainda embateu no ferro, aos 90+8 minutos, e quando já estavam reduzidos a 10 jogadores.

VITOR GARCEZ/ASF

Tomás Handel foi titular e acabou a capitão

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Celton Biai
(V. Guimarães)

É que, aos 77 minutos, Marafona perdeu a cabeça, foi expulso e deixou a sua equipa numa situação de enorme fragilidade, permitindo ao Vitória de Guimarães tomar, finalmente, conta de um jogo onde nunca se encontrou consigo próprio, a ansiedade por voltar a vencer prejudica a mente dos jovens jogadores, nem com os sistemas táticos que foram alterando, devido à atual escassez de centrais.

O ÁRBITRO 1.ªp +2' 2.ªp 10'

GUSTAVO CORREIA (4)
Na expulsão Marafona excedeu-se, mas nunca teve o jogo controlado, não viu faltas evidentes e teve outras falhas.

Marafona expulso encosta testa ao árbitro

Guarda-redes descontrolou-se nos protestos e viu cartão vermelho ⊙ Depois teve comportamento agressivo ⊙ Ânimos estiveram exaltados

por PEDRO MANUEL COUTO

O minuto 77 ficou marcado pela expulsão de Marafona e, em especial, pela forma como o guarda-redes do Paços de Ferreira reagiu quando viu o cartão vermelho na mão de Gustavo Correia. O experiente jogador, de 35 anos, avançou na direção do juiz portuense chegando a encostar-lhe a testa. Os ânimos aqueceram imenso e só a rápida intervenção dos colegas e outros elementos do *staff* pacense terão evitado que o caso pudesse tomar outras proporções.

Marafona preparava-se para bater o pontapé de baliza e o árbitro entendeu que estava a demorar demasiado tempo a fazê-lo e por isso exibiu-lhe o cartão amarelo, algo que o guardião contestou de forma exagerada através de gestos e, alegadamente, por palavras. Gustavo Correia não gostou e de pronto mostrou-lhe vermelho direto e foi então que tudo se precipitou.

No final da partida, o treinador César Peixoto abordou o assunto, primeira à Sport TV, onde disse: «Isto é um acumular de situações. Houve dois golos anulados e as emoções estavam à flor da pele. Houve um pouco a mais do meu jogador e talvez um pouco a menos de consciência do árbitro. Estava longe e não gosto de falar sem conhecimento de causa, mas não havia necessidade nenhuma de expulsar um guarda-redes num pontapé de baliza.»

VITOR GARCEZ/ASF

O árbitro mostrou vermelho a Marafona, que não gostou e encostou-lhe a testa

Mais tarde, e já depois de passar pelo balneário e ter conversado com o seu jogador, voltou a falar sobre o tema: «Ele disse-me que falou com o árbitro depois do amarelo, para lhe dizer que devia ter mostrado o amarelo antes ao Celton. Depois do amarelo disse mais alguma coisa e um palavrão, mas que esse palavrão não era para ele. Às vezes é preciso entender o ambiente e as emoções. Estava a ser um jogo bonito e acredito que por vezes é preciso entender a parte emocional dos jogadores.»

OS TREINADORES

«Primeira parte inferior e na segunda não fomos o que temos sido. Resultado justo porque o Paços também teve oportunidades. Sinto a equipa muito ansiosa»
MORENO
V. Guimarães

«Três jogos seguidos que não perdemos mas é frustrante levar só um ponto pelo que fizemos. A luta pela permanência vai ser até ao último jogo e nós temos muita qualidade»
CÉSAR PEIXOTO
P. Ferreira

OS DESTAQUES DO...

V. GUIMARÃES

Três centrais ausentes por lesão, sendo que dois deles são dos jogadores mais utilizados, criam naturais problemas ao treinador do Vitória e levaram Moreno a começar este jogo num 4x3x3 mas a terminar em 3x4x3. Neste sistema **Tounkara** teve nova oportunidade e o defesa francês bateu-se bem, mostrando estar pronto para novas chamadas. Mas o onze apresentava como grande novidade a inclusão de **Tomás Handel** como titular, 14 meses depois da última vez que o tinha feito, depois de uma lesão gravíssima. O médio acabou o desafio como terceiro central e percebe-se que o pior está ultrapassado. Quando o treinador começou a mexer a equipa ganhou outra dinâmica e um dos principais responsáveis foi **Rúben Lameiras** extremo que já não se via desde fevereiro e que meteu energia, alimentando a frente. O francês **Janvier** também entrou bem tal como **Anderson** mas nenhum foi capaz de encontrar-se com o golo.

A FIGURA
CELTON BIAI
(V. Guimarães)

7 Que momento teve o guarda-redes vitoriano aos 90'+8', voando, esticando o braço e conseguido desviar com a ponta da luva a trajetória da bola. Esse voo evitou novo desaire na Liga, num encontro em que nem teve muito trabalho, com exceção de uma defesa mais apertada ainda na primeira parte. O internacional português vive um bom período, tendo estado nos sub-21 e nos A.

OS DESTAQUES DO...

P. FERREIRA

O Paços de Ferreira foi um conjunto bastante compacto e organizado e nem a expulsão do guarda-redes **Marafona**, incompreensível a atitude de um jogador tão experiente que poderia ter prejudicado imenso a sua equipa, deitou por terra a estratégia para um jogo onde poderiam até ter ganho num remate bomba de **Nigel Thomas** que foi desviado pelo guardião vitoriano e com a bola a embater na trave.
O bloco defensivo destes castores é extremamente combativo e tanto **Nuno Lima** como **Maracás**, embora com estilos diferentes, foram de uma enorme competência no ataque à bola e na antecipação do avançado contrário.
A meio-campo o escocês **Holsgrove** tem toque de bola, sabe o que fazer com ela e pensa naquilo que deve ser o jogo em diferentes fases do mesmo.
Nota positiva para o guardião **Vekic** chamado no momento mais delicado para os castores e também para **Paulo Bernardo** que ajudou a defender.

Liga – 26.ª Jornada – Época 2022/23
Estádio do FC Vizela, em Vizela 01-04-2023
3.008 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 60,02 minutos 63,26%

vizela 3 – 1 casa pia
AO INTERVALO 1 – 1

vizela	A BOLA	casa pia	A BOLA
97 Fabijan Buntic	5	68 Lucas Paes	6
82 Tomás	6	3 João Nunes	5
5 Anderson Jesus	7	13 Vasco (85) C	5
4 Ivanildo (64)	7	16 ➔ Cuca	–
25 ➔ Aidara	5	19 Zolotic	5
16 Matheus Pereira	7	5 Leonardo Lelo	6
34 Ortiz	6	27 Taira (77)	6
20 Samu C	7	8 ➔ Neto	4
8 Raphael Guzzo (78)	6	80 Beni Mukendi (85)	6
17 ➔ Matías Lacava	5	14 ➔ Kunimoto	–
10 Kiko Bondoso (88)	6	6 Poloni (85)	7
22 ➔ Kévin Zohi	6	10 ➔ Diogo Pinto	–
9 Osmajic (64)	6	24 Yuki Soma	7
90 ➔ Friday Etim	6	11 Rafael Martins (78)	6
79 Nuno Moreira (64)	6	30 ➔ Felippe Cardoso	4
23 ➔ Rashid	5	7 Saviour Godwin	7
TULIPA	6	FILIPE MARTINS	6
TÁTICA 4x3x3		3x4x3	

NÃO UTILIZADOS
Manuel Baldé (31), Marrugo (88), Gonçalo Cunha (54), Alexander Schmidt (11)
João Victor (1), Varela (15), Léo Bolgado (4), Duplexe Tchamba (12)

ÁRBITRO Manuel Mota 4 (AF Braga)
ASSISTENTES Jorge Fernandes e Nuno Eiras
4.º ÁRBITRO Tiago Mendes
VAR/AVAR Hugo Miguel/José Luzia

GOLOS
0-1, por Rafael Martins (25); 1-1, por Zolotic (37, p. b.); 2-1, por João Nunes (81, p. b.); 3-1, por Friday Etim (87)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Raphael Guzzo (60), Rashid (74), Friday Etim (88); a Vasco Fernandes (35), Saviour Godwin (61)

vizela

Buntic
Tomás Silva | Anderson Jesus | Ivanildo (Aidara) | Matheus Pereira
Ortiz | Samu | Raphael Guzzo (Lacava)
Kiko Bondoso (Zohi) | Osmajic (Etim) | Nuno Moreira (Rashid)
Soma | Rafael Martins (Felippe Cardoso) | Godwin
Poloni (Diogo Pinto) | Beni (Kunimoto) | Taira (Neto) | Leonardo Lelo
Zolitic | Vasco Fernandes (Cuca) | João Nunes
Lucas Paes

casa pia

OS NÚMEROS

vizela		casa pia
52%	POSSE DE BOLA	48%
10	PONTAPÉS DE CANTO	3
8	FALTAS COMETIDAS	12
11	REMATES	10
3	REMATES PERIGOSOS	4
4	FORAS DE JOGO	1

Dois autogolos contra a história

➔ Zolotic e João Nunes, em dois cantos, tornaram-se os melhores marcadores do... Vizela

A infelicidade também joga, e fê-lo desta vez de forma impiedosa, castigando a equipa que melhor entrou no desafio e a que mais parecia capaz de o vencer. Há dias assim. O Casa Pia desfrutou dos melhores momentos do jogo até ao intervalo, abriu o marcador numa dessas aproximações à baliza contrária, por Rafael Martins, e acabaria por se tornar vítima de erros que custam caro e que lhe construíram um resultado desfavorável.
Um desvio de cabeça de Zolotic, na sequência de um canto, pouco antes do intervalo, e um toque fatal de João Nunes, no seguimento de outra bola vinda do quarto de círculo, depois do descanso, colocaram os minhotos à frente e, claro, partiram o desafio em cacos.
Em vantagem, os vizelenses passariam então a controlar e a fazer por justificar o triunfo, podendo mesmo aumentar a contagem quando o opositor já insultava todos os deuses.

PAULO SANTOS/ASF
Matheus Pereira defendeu e atacou

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Matheus Pereira (Vizela)

O ÁRBITRO 1.ªp +2' 2.ªp +6'

MANUEL MOTA (4)
Não assinalar penálti (nem o VAR) no empurrão de Anderson a Godwin (61') é mau. Pior é o ter amarelado a vítima.

Gansos azarados perdem agora Kiki Silva

Não bastassem dois autogolos, é o extremo que se lesiona ⊙ Cirurgia ao joelho direito e longa paragem ⊙ Tulipa só pede que o deixem sonhar

por PAULO MONTES

TEMPOS malfadados para o Casa Pia, que ultimamente se tem confrontado com com ocorrências infelizes que deixam marcas até nos resultados.
Assim aconteceu neste embate com o Vizela, decidido em dois lances de autogolo, coisa rara, madrasta, capaz de arrasar qualquer trabalho e menorizar o que até terá sido um bom desempenho do coletivo.
Mas o azar já tinha batido à porta do campo de Pina Manique dias antes, quando Kiki Silva, 25 anos, se lesionou com gravidade, num treino, em choque com um companheiro. O extremo contratado ao Leixões no início do ano foi vítima de uma rotura do ligamento cruzado do joelho direito e vai parar durante alguns meses. A cirurgia, obrigatória nestes casos, deve ter lugar na próxima semana.
Apesar de todos estes episódios negativos, Filipe Martins não marcou consulta na bruxa. O treinador dos gansos prefere, aliás, referir-se aos infortúnios como «fatores que podem acontecer no futebol». «Um erro pode causar um dano a uma equipa. Não há altura nem momentos certos para as coisas acontecerem», aponta Filipe Martins, que nos últimos tempos tem visto a sua equipa afastar-se dos lugares de acesso à Europa, por onde andou durante largas jornadas.

OS TREINADORES

«Estes jogos carecem de paciência e de inteligência. E resolvemos este nos pontos fortes do adversário, nas bolas paradas, obrigando-o a cometer erros»
TULIPA
vizela

«Não fomos competentes no aspeto tático. Sofremos golos de bola parada. E fomos ineficazes na finalização. Acabámos por ser infelizes naqueles dois autogolos»
FILIPE MARTINS
casa pia

O SONHO DE TULIPA

Com motivos para festejar anda Tulipa, que viu o seu Vizela chegar ao triunfo mesmo com baixas importantes, como os laterais Igor Julião (castigado) e Kiki Afonso (lesionado). Acresce, conforme também lembra enquanto digere os três pontos, o facto de «os jogadores que vieram das seleções terem trazido alguma fadiga». Nada, porém, que um plantel que o próprio reconhece «ter boas soluções» não revogue. E quanto ao sonho de um dia treinar o Bayern de Munique, é isso mesmo, diz, «um sonho num país que não nos deixa sonhar».

PAULO SANTOS/ASF
Vasco Fernandes foi substituído e Osmajic também não chegou ao fim

OS DESTAQUES DO...

VIZELA

Não foi dos melhores desempenhos da equipa neste campeonato e, individualmente, tão-pouco conheceu a arte e o engenho de que os atletas em campo já deram provas noutras tardes e noites. Até o próprio guardião **Buntic**, figura que tantas vezes tem ajudado a garantir pontos importantes, cometeu um erro de principiante, saindo a uma bola sem ter a certeza de que a poderia desviar, lapso de que resultaria, ainda cedo, o golo visitante. Algum desacerto seria ainda registado nos homens da linha defensiva, sobretudo no primeiro período, obrigando **Anderson** a cometer faltas que poderiam ter desfecho crítico, como quando empurrou Godwin na sua área, e **Ivanildo**, enquanto esteve em campo, a falhar tempos de marcação. Pelo meio campo passaram igualmente instantes anormais na casa vizelense, ainda que **Samu** tenha imposto a sua dinâmica e organizado o melhor período, a tempo de mostrar um belo golo de **Etim.**

A FIGURA
MATHEUS PEREIRA
(vizela)
7 Habitual suplente, ainda que chamado com alguma frequência, sobretudo para render Kiki Afonso, voltou a substituir o companheiro, lesionado, e não fez menos do que o dono do posto. Além de um bom desempenho defensivo, aparando os golpes de Godwin e Poloni, foram dele algumas iniciativas atacantes pelo corredor esquerdo, bem como cruzamentos com perícia, oportunidade e eficácia.

OS DESTAQUES DO...

CASA PIA

A dinâmica do Casa Pia não engana e o sistema, apesar de bem conhecido, continua a resultar, pois a equipa consegue jogar à largura e na profundidade. Mais do que isso, consegue criar ocasiões de golo, como se viu no lance do tento de **Rafael Martins**. O pior é quando a resposta às situações de bola parada, que exigem rigor nas marcações e coberturas, e eficácia nos golpes, falham repetidamente. Assim aconteceu, infelizmente, quando **Zolitic** desviou, de cabeça, uma bola alta para o fundo da sua baliza, e, mais tarde, quando **João Nunes**, sobre o risco, assinou com o pé o segundo autogolo da sessão. Não há quem resista a tanto azar, é verdade, e de pouco poderia ter valido a arrogância ofensiva de **Godwin** e **Soma**, este, impondo ritmos fortes, sobre os flancos, e os apoios de **Poloni** e **Leonardo Lelo**, sempre disponíveis para fazer sociedade construtiva com os parceiros mais adiantados.

«Não gostei da paragem, estávamos muito bem»

Artur Jorge espera manter o ritmo e a qualidade ⊙ Vencer em Chaves é o próximo desafio ⊙ E o 2.º lugar também continua nas contas do treinador

por
PAULO MONTES

ARTUR JORGE não gostou da paragem dos campeonatos. Simplesmente porque o seu SC Braga estava a atravessar um ótimo momento, com duas vitórias e um empate, frente ao FC Porto, e, claro, não está garantido que assim se mantenha nessa onda favorável.

«Obrigou-nos a desligar, tivemos jogadores nas seleções e isso retirou-nos a possibilidade de potenciar o que de bom fizemos diante do FC Porto», justificou-se o técnico arsenalista, que, no entanto, não dá por perdido esse tempo. Pelo contrário.

«Fizemos um trabalho muito saudável, com boa energia. E uma vez recuperado o grupo demos continuidade ao que pretendíamos», juntou.

O encontro de Chaves, esse, será «de grande exigência» e a reclamar «muita competência», até porque o adversário «está resolvido quanto à sua situação».

O desaire da 1.ª volta diante dos transmontanos também já faz parte do passado, pelo que Artur Jorge aponta agora a «mais três pontos que permitam igualar a pontuação» no momento da viragem do campeonato.

«Sabemos que se ganharmos todos os jogos teremos acesso à Liga dos Campeões», notou de seguida, para logo ampliar o horizonte e reafirmar a vontade de «querer mais e de chegar ao 2.º lugar».

PAULO SANTOS/ASF

Artur Jorge firme na corrida por posição de destaque no pódio do campeonato

LIGA ● 26.ª JORNADA ● ÉPOCA 2022/2023

ÁRBITRO
Artur Soares Dias (AF Porto)

ASSISTENTES
Paulo Soares e Pedro Ribeiro

15.30 h
Sport TV 1

VAR/AVAR
Nuno Almeida e José Luzia

ESTÁDIO
Mun. Eng.º Manuel Branco Teixeira, em Chaves

11.º CLASSIFICADO — EQUIPAS PROVÁVEIS

chaves

Vítor Campelos **TREINADOR**

OUTROS CONVOCADOS A lista não foi divulgada

LESIONADOS
Arriba (28), Obiora (40), Héctor (23), João Pedro (83) e Gonçalo Pinto (30)

CASTIGADO Guima (21)

EM RISCO DE EXCLUSÃO
Paulo Vitor (1), Steven Vitória (19) e Sylla (2)

3.º CLASSIFICADO

sc braga

TREINADOR Artur Jorge

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada

LESIONADOS
–

CASTIGADOS
–

EM RISCO DE EXCLUSÃO Tormena (3)

ÚLTIMOS JOGOS

Época	Data	Resultado
1991/1992	20/10/1991	1-2
1992/1993	21/03/1993	2-1
1994/1995	11/09/1994	1-0
1995/1996	11/02/1996	1-0
1996/1997	13/10/1996	5-2
1997/1998	12/09/1997	1-2
1998/1999	29/11/1998	1-2
2016/2017	11/03/2017	0-0
2017/2018	18/03/2018	1-4
2018/2019	31/08/2018	0-1

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Campelos delineia a tática para voltar a surpreender o SC Braga

«Sabemos o que temos a fazer»

➔ *Treinador dos nordestinos, que venceu em Braga, mantém os 35 pontos como objetivo imediato*

A aposta nos 35 pontos continua de pé e o momento, lembrou Vítor Campelos, pode ser este, aquando da visita do SC Braga, que venceu na 1.ª volta (1-0). «Sabemos o que temos de fazer e queremos vencer», avisou o técnico dos flavienses, mas sem esquecer o facto de o adversário «ser uma das boas equipas desta Liga». Depois da paragem, e já com os dois internacionais (Steven Vitória e Bruno Langa) em pleno, Campelos reconheceu que esse período ajudou a «recuperar alguns jogadores e a acelerar outros», mas não foi capaz de antecipar outro tipo de eventual vantagem em consequência desses dias destinados às seleções. «Só depois saberemos se a paragem foi benéfica. Vimos de duas vitórias consecutivas, agora veremos...», notou. Com o objetivo dos tais 35 pontos à vista, Campelos apenas disse ter a certeza de que «quem jogar melhor está mais próximo de ganhar». P. M.

LIGA ● ÉPOCA 2022/2023

O ÁRBITRO

Artur Soares Dias
(AF Porto)

ÉPOCA 2022/2023

JOGOS ARBITRADOS	13
Amarelos	78
Duplos amarelos	0
Vermelhos	1
Faltas por jogo	26,3
Foras de jogo	47

GD CHAVES

➔ **MAIS DE SEIS MIL ESPECTADORES.** A visita do SC Braga implica mais uma boa casa no municipal flaviense, que tem capacidade para 8.500 pessoas sentadas e deve hoje apresentar mais de dois terços das bancadas preenchidas com 2.100 adeptos arsenalistas e mais de quatro mil apoiantes das cores locais

ESTORIL

Espera de Marqués valeu a pena

➔ *Avançado devolveu canarinhos aos triunfos; pode ter conquistado o lugar de destaque*

ANDRÉ ALVES/ASF

Marqués voltou a ser titular e... decisivo

No regresso após duas semanas sem competição, Ricardo Soares surpreendeu com várias mexidas no onze e uma delas passou pela entrada de Alejandro Marqués, quase quatro meses após a última titularidade. Pode dizer-se que a espera valeu a pena para o atacante espanhol com ascendência venezuelana, que atirou para golo ainda no primeiro minuto de jogo e voltou a marcar em mais duas ocasiões, ambas invalidadas. Marqués, que contabilizava apenas dois golos a nível oficial, pode com a exibição diante dos galos ter conquistado o lugar entre as primeiras figuras. R. B. R.

GIL VICENTE

Daniel Sousa promove estreias

➔ *Central Gabriel Pereira chegou do Vilafranquense; Miguel Monteiro dá nas vistas nos sub-23*

GIL VICENTE FC

Gabriel Pereira foi contratado em janeiro

O jogo no Estoril não correu bem para o Gil Vicente, porque perdeu por 0-1, mas o desafio ficará na memória de dois jogadores que tiveram a oportunidade de se estrear pelo emblema gilista na Liga. O defesa-central Gabriel Pereira, de 22 anos, que foi contratado ao Vilafranquense, da Liga 2, chegou a Barcelos em janeiro e ainda não se tinha mostrado pelos galos. Já o ponta de lança Miguel Monteiro, de 19, tem dado nas vistas ao serviço dos sub-23 dos barcelenses, pelos quais já apontou sete golos em 19 presenças, sendo visto como uma referência. P. M. C.

Treinador dos verdes e rubros quer os seus jogadores focados naquilo que podem controlar

Mudanças à vista no onze

José Gomes vai fazer pelo menos três mudanças no onze que iniciará o jogo com o Boavista. Na defesa, Mosquera deve ser o substituto de Renê Santos — cumpre castigo por ter sido expulso na última jornada, com o Casa Pia — no centro da defesa; no meio-campo, Rafael Brito entra para o lugar do italiano Beltrame; no ataque, André Vidigal, que regressa depois de limpar a folha disciplinar, deverá ser a escolha para ocupar a vaga de Léo Pereira, extremo brasileiro que está a contas com um processo disciplinar por ter sido apanhado na noite na semana que antecedeu ao jogo com os gansos.

HÉLDER SANTOS

«Não é com a derrota de outros que vamos lá»

José Gomes aponta o caminho para a permanência ⊙ Equipa não pode olhar para o lado, tem, sim, de aproveitar as nove oportunidades que restam

por ORLANDO VIEIRA

JOSÉ GOMES não é de meias palavras perante a situação aflitiva em que o Marítimo se encontra na classificação. Para que a equipa madeirense consiga a manutenção é, acima de tudo, fundamental vencer jogos e não desejar a derrota dos adversários diretos.

«Não podemos estar à espera de alcançar os nossos objetivos esperando que os adversários percam jogos. Temos é de ganhar os nossos jogos e para voltarmos a depender só de nós para sair destes três últimos lugares. Neste momento não dependemos», começou por referir o treinador do Marítimo para quem o jogo desta tarde com o Boavista é a primeira de nove finais: «Vamos ter a primeira das nove finais. O que se espera das finais é entrega máxima e que a equipa olhe para o jogo como uma oportunidade para começar a recuperar.»

De uma coisa José Gomes não tem dúvidas: o estado anímico dos seus jogadores, mesmo estando a equipa mergulhada no inferno, é bom: «O sofrimento que temos tido ao longo da temporada e a forma como trabalhamos significa que estamos fortes. Contudo, como já referi, não é com a derrota de outros que vamos lá.»

LIGA ● ÉPOCA 2022/2023

O ÁRBITRO

Luís Godinho (AF Évora)

ÉPOCA 2022/2023

JOGOS ARBITRADOS **12**

Amarelos	70
Duplos amarelos	4
Vermelhos	1
Faltas por jogo	30,4
Foras de jogo	44

LIGA ● 26.ª JORNADA ● ÉPOCA 2022/2023

ÁRBITRO
Luís Godinho (AF Évora)

ASSISTENTES
Pedro Mota e Rui Teixeira

VAR/AVAR
Luís Ferreira e Luís Costa

ESTÁDIO
do Marítimo, no Funchal

15.30 h Sport TV 2

17.º CLASSIFICADO

EQUIPAS PROVÁVEIS

Marítimo

José Gomes — **TREINADOR**

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada

LESIONADOS
—

CASTIGADOS
Renê Santos (15)

EM RISCO DE EXCLUSÃO
Mosquera (3)

12.º CLASSIFICADO

Boavista

TREINADOR — Petit

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada

LESIONADOS
—

CASTIGADOS
—

EM RISCO DE EXCLUSÃO
Ibrahima (6)

ÚLTIMOS JOGOS

Época	Data	Resultado
2006/2007	19/05/2007	1-2
2007/2008	28/01/2008	2-0
2014/2015	30/11/2014	4-0
2015/2016	11/03/2016	0-3
2016/2017	21/10/2016	1-1
2017/2018	20/08/2017	1-0
2018/2019	18/05/2019	0-1
2019/2020	14/12/2019	1-0
2020/2021	03/01/2021	0-0
2021/2022	16/04/2022	4-0

PAULO SANTOS/ASF

Petit não se satisfaz com os 30 pontos

«Uma ausência de última hora»

➔ *Petit diz ser um jogador habitualmente titular, mas não revelou o nome nem os motivos*

Com Yusupha na comitiva, ainda que sem certezas quanto à sua utilização, conforme testemunho de Petit, o Boavista continua a fazer contas à vida e a ambicionar lugares mais cimeiros.

«Não podemos viver destes 30 pontos», atirou o treinador, declarando «querer muito mais», sendo esse estado de espírito o que prevalecerá «nesta reta final do campeonato». Despreocupado com a ausência de vários jogadores durante cerca de duas semanas, devido ao trabalho das seleções, Petit até sente «orgulho por esse motivo», já que resulta da valorização dos atletas.

«Na 1.ª volta, antes do jogo com o Sporting, perguntaram-se se aparagem seria boa ou má, porque estávamos num bom momento; agora vimos de uma derrota com o Famalicão...», comentou, a propósito. E logo com a resposta na ponta de língua: «O mais importante é manter a mentalidade ganhadora, pois não queremos estar à sombra dos 30 pontos conquistados.»

Relativamente ao plantel, uma vez reintegrados os internacionais, Petit apenas tem dúvidas quanto à capacidade física de Yusupha mas anunciou que outro jogador, cujo nome não revela, está impedido para este jogo: «É uma ausência de última hora, alguém que tem feito parte do onze e é um jogador importante na manobra da equipa.» P. M.

FAMALICÃO

Luta no ataque está ao rubro

➔ *Denilson Jr. tem crescido na equipa, mas Cádiz tem a seu favor os golos*

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Denilson Jr. chegou aos minhotos em janeiro

Reforço de inverno do Famalicão, Denilson Jr. ainda não marcou pelos minhotos, mas tem deixado a sua marca de qualidade no onze e aproveitou o recente castigo de Cádiz para ganhar espaço no ataque e as rotinas que lhe faltavam. Titular no triunfo fora sobre o Boavista, quando o venezuelano já estava disponível, tudo indica que o avançado brasileiro mantenha o estatuto na receção ao Arouca, amanhã. Cádiz tem uma presença autoritária na área e sete golos que atestam a sua influência, portanto, a luta pelo lugar está ao rubro, o que beneficia o coletivo e o treinador. P. S.

AROUCA

Lobos tentam feito inédito

➔ *Equipa nunca conseguiu vencer em Famalicão; manter vivo o sonho de um lugar europeu*

VÍTOR GARCEZ/ASF

Armando Evangelista procura mais marcas

Com apenas três derrotas fora de casa, e nos campos de Benfica, FC Porto e SC Braga, o Arouca viaja para Famalicão focado na conquista dos três pontos. Um resultado que a equipa de Armando Evangelista vai tentar conseguir pela primeira vez no campo dos minhotos — em quatro duelos no Municipal 22 de Junho o melhor que os arouquenses conseguiram foram dois empates, aos quais se juntam duas derrotas — por forma a manter viva a ambição de chegar a um lugar europeu, o que seria o coroar de uma campanha que está a ser muito bem conseguida. M. M. S.

26 Liga 2

ÉPOCA 2022/2023
dia a dia

RESULTADOS

Trofense-Farense 2–1
Valente (9'), Luiz Pachu (60'); Lucas (79')

Mafra-Benfica B 1–1
Pité (10'); Bajrami (45+3' gp)

Moreirense-Feirense 0–0

Oliveirense-Tondela 0–0

Leixões-Ac. Viseu
Hoje, às 11 h (Sport TV1)

B SAD-Torreense
Hoje, às 11 h

Covilhã-E. Amadora
Hoje, às 14 h (Sport TV+)

Vilafranquense-Nacional
Hoje, às 15.30 h (Sport TV6)

Penafiel-FC Porto B
Amanhã, às 18 h (Sport TV+)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 MOREIRENSE	26	18	6	2	51-22	60
2 E. Amadora	25	11	13	1	38-23	46
3 Farense	26	13	6	7	41-29	45
4 Ac. Viseu	25	11	9	5	39-30	42
5 Vilafranquense	25	10	8	7	34-27	38
6 Feirense	26	8	11	7	30-28	35
7 FC Porto B	25	9	7	9	34-29	34
8 Tondela	26	6	15	5	27-23	33
9 Penafiel	25	7	11	7	26-29	32
10 Torreense	25	9	4	12	23-28	31
11 Benfica B	26	8	7	11	41-43	31
12 Oliveirense	26	7	10	9	33-37	31
13 Mafra	26	7	9	10	33-40	30
14 Leixões	25	7	9	9	23-28	30
15 Nacional	25	7	7	11	28-31	28
16 Trofense	26	6	5	15	22-41	23
17 B SAD	25	6	5	14	31-48	23
18 Covilhã	25	5	6	14	20-38	21

PRÓXIMA JORNADA

➔ 27.ª jornada

- Nacional–Oliveirense (07/04 – 11 h)
- Farense–Moreirense (07/04 – 14 h)
- E. Amadora–Mafra (07/04 – 15.30 h)
- A. Viseu–Vilafranquense (08/04 – 11 h)
- Benfica B–B SAD (08/04 – 11 h)
- Tondela–Leixões (08/04 – 14 h)
- FC Porto B–Trofense (08/04 – 15.30 h)
- Feirense–Penafiel (08/04 – 15.30 h)
- Torreense–Covilhã (08/04 – 15.30 h)

MELHORES MARCADORES

JOGADOR	CLUBE	G
1 Clóvis	Ac. Viseu	20
2 Nenê	Vilafranquense	14
3 Paulinho	E. Amadora	9
4 André Luís	Moreirense	9
5 Michel Lima	Oliveirense	9
6 Jardel	Feirense	9
7 Abraham Marcus	FC Porto B	8
8 Kodisang	Moreirense	8
9 Pedro Henrique	Farense	8
10 Daniel dos Anjos	Tondela	8

Balão esvaziou após o golo

➔ Mafrenses entraram bem, mas depois perderam-se...

Liga 2 – 26.ª jornada – 2022/2023
Estádio do Parque Municipal, em Mafra 01-04-2023

MAFRA 1 – 1 BENFICA B

Mafra — Samú Silva; Diga, Pedro Pacheco **c**, Ousmane Diao e Banguera (Gui Ferreira, 70); Léo Cordeiro e Kouakou; Loide Augusto (Lucas Silva, 70), Pité e Ença Fati (Vítor Gabriel, 83); Pedro Lucas (Diogo Almeida, 83)
Benfica B — André Gomes; João Tomé (Filipe Cruz, 89), Bajrami, Feratovic e Rafael Rodrigues; Diogo Capitão **c** e Maestro (Jevsenak, 33); Pedro Santos (Hugo Félix, 89), Cher Ndour e Henrique Pereira (Francisco Domingues, 80); Benchimol (Gerson Sousa, int.)

RUI BORGES | LUÍS CASTRO

GOLOS 1-0, por Pité (10); 1-1, por Bajrami (45+3, p)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Banguera (45+2) e Ousmane Diao (60); a Hugo Félix (90+1)
Tempo útil de jogo: **60,09** minutos **61,21%**

ÁRBITRO João Pinho (AF Aveiro)
ASSISTENTES Diogo Pinto e José Pereira
4.º ÁRBITRO Rui Soares

Mafra e Benfica B ofereceram jogo emotivo. Os anfitriões entraram afoitos e o golo de Pité, que finalizou a preceito um bom envolvimento no lado esquerdo entre Fati e Pedro Lucas, premiou essa atitude. Porém, depois, ao contrário do que seria de esperar, o Mafra perdeu intensidade e acabou por dar mais espaço às águias. Que perto do intervalo empataram num penálti marcado por Bajrami. A 2.ª parte mostrou um Mafra com mais posse, Léo Cordeiro ainda acertou na barra e Gui Ferreira viu André Gomes tirar-lhe o golo com enorme defesa. JORGE CASTANHINHA

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Kouakou (Mafra)

O médio realizou exibição a roçar a perfeição. A defender e a atacar mostrou valências que pedem outros voos.

os treinadores

«Entrámos bem, mas perdemos critério e fomos penalizados num penálti. Respeito a decisão do árbitro mas não concordo.»
RUI BORGES — Mafra

«Frente a uma boa equipa fizemos a exibição possível face às condicionantes com que nos debatemos esta semana.»
LUÍS CASTRO — Benfica B

Uma muralha em tons azuis

Liga 2 – 26.ª jornada – 2022/2023
Estádio Com. Joaquim A. Freitas, em Moreira de Cónegos 01-04-2023

MOREIRENSE 0 – 0 FEIRENSE

Moreirense — Kewin Silva; David Bruno (Walterson, 70), Luís Rocha **c**, Hugo Gomes e Pedro Amador; Gonçalo Franco (Platiny, 89) e Ofori; João Camacho (Madson, 70), Pedro Aparício (Alan, 59) e Kodisang; André Luís
Feirense — Igor Rodrigues; Sidney, João Pinto e Cláudio Silva; Teles, Washington **c**, João Paulo (João Paredes, 77) e Lucas Santos (Tiago Dias, 59); Oche (João Tavares, 59), Jardel (Ronaldo Camará, int.) e André Rodrigues (Zé Vítor, 77)

PAULO ALVES | RUI FERREIRA

DISCIPLINA Cartão amarelo a Pedro Aparício (19), Walterson (77) e Madson (90+2); a João Pinto (74) e Cláudio Silva (74)
Tempo útil de jogo: **53,24** minutos **56,52%**

ÁRBITRO Diogo Rosa (AF Beja)
ASSISTENTES Cátia Tavares e Rúben Silva
4.º ÁRBITRO João Casegas

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Igor Rodrigues (Feirense)

Várias defesas importantes mantiveram o nulo em casa do líder. O ponto conquistado tem, pois, o seu selo.

➔ Igor travou o líder, que tudo fez para garantir o triunfo

Uma exibição de luxo de Igor Rodrigues valeu ao Feirense sair da casa do líder com um ponto. O Moreirense foi quase sempre superior e bem tentou chegar à vantagem, mas nunca conseguiu ultrapassar o guarda-redes foga-ceiro.

Os forasteiros, porém, não deixaram de espreitar o ataque, obrigando os locais a atacar pela certa. A fechar a 1.ª parte, Igor voltou a levar a melhor no duelo com Kodisang, que já o havia posto à prova, e, no minuto a seguir, André Luís cabeceou ao lado quando estava solto.

Na 2.ª parte, a toada manteve-se, com Igor Rodrigues a impedir que João Camacho e David Bruno marcassem. A melhor oportunidade para o Feirense apareceu após um canto: João Pinto desviou ao primeiro poste e Pedro Amador salvou quase em cima da linha. Até ao final, continuou a ser o Moreirense a mandar, mas o resultado não saiu do zero. NUNO DANTAS

VÍTOR GARCEZ/ASF

Igor imponente sobre Luís Rocha

os treinadores

«Fizemos mais do que suficiente para ganhar, faltou-nos melhor definição. É um resultado injusto, temos de saber lidar com isso.»
PAULO ALVES — Moreirense

«O resultado é justo. Mérito para a nossas ambição e crença. E com melhor definição podíamos ter chegado ao golo...»
RUI FERREIRA — Feirense

Resistência auriverde

➔ Beirões com menos um desde os 22'; oliveirenses pecaram no ataque

Liga 2 – 26.ª jornada – 2022/2023
Estádio Carlos Osório, em Oliveira de Azeméis 01-04-2023

OLIVEIRENSE 0 – 0 TONDELA

Oliveirense — Nuno Silva; Maga (Pimenta, 71), Volnei, Rodrigo Borges e Kazu; Ibrahima (Jaiminho, int.) e Nuno Valente (Serginho, int.); Michel Lima, Duarte Duarte **c** (Zé Leite, 71) e Serginho Andrade (Filipe Alves, 85); Jonata Bastos
Tondela — Babacar Niasse; Tiago Almeida, Manu Hernando, Marcelo Alves **c** e Khacef; Rafael Barbosa, Pedro Augusto, Telmo Arcanjo (Betel, 84) e Rúben Fonseca (Fajardo, 79); Daniel dos Anjos e Strkalj (Cuba, 59)

FÁBIO PEREIRA | TOZÉ MARRECO

DISCIPLINA Cartão amarelo a Ibrahima (14) e Rodrigo Borges (41); a Pedro Augusto (21 e 22), Daniel dos Anjos (49) e Khacef (72). Cartão vermelho, por acumulação, a Pedro Augusto (22)
Tempo útil de jogo: **55,55** minutos **58,48 %**

ÁRBITRO Bruno Costa (AF V. Castelo)
ASSISTENTES Tiago Leandro e Nélson Cunha
4.º ÁRBITRO Rodrigo Roque

Depois de 22 minutos de equilíbrio, a expulsão de Pedro Augusto, que viu dois amarelos num minuto, virou o *tabuleiro* a favor dos locais. Michel Lima esteve perto de abrir as contas, mas Niasse, gigante, opôs-se com defesa vistosa. Com menos um, o Tondela prescindiu do ataque e consentiu que os da casa crescessem. A Oliveirense foi sempre superior em presença ofensiva e em ocasiões, mas foi pouco esclarecida na hora da finalização. E ainda esteve em apuros, numa transição conduzida por Daniel dos Anjos e Rafael Barbosa. Valeu Nuno Silva a fazer uma defesa apertada. HENRIQUE BASTOS

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Babacar Niasse (Tondela)

O senegalês foi crucial, destacando-se com duas defesas vistosas, uma aos 28', negando o golo a Michel Lima, e aos 61'.

os treinadores

«Só havia jogo quando tínhamos a bola. Quando não tínhamos, era jogo parado. Isso é um insulto ao futebol e às pessoas que pagaram.»
FÁBIO PEREIRA — Oliveirense

«Estávamos muito bem, a controlar, mas a expulsão mudou o jogo. A nossa entreajuda foi incrível. Com todo o mérito empatámos.»
TOZÉ MARRECO — Tondela

Sofrimento em estreia feliz

Liga 2 – 26.ª jornada – 2022/2023
Estádio do CD Trofense, na Trofa 01-04-2023

TROFENSE 2 – 1 FARENSE

Trofense — Miguel Santos; Tiago Manso, Tiago Ferreira **c**, Marcos Valente e Simão Martins; Hélder Morim (Djalma, 79), Mateus Sarará e Mozino (Martim Maia, 76); Pachu (Maiga, 62), Okitokandjo (Rúben Pereira, int.) e Wesley Tanque (Erivaldo, 62)
Farense — Ricardo Velho; Pastor (Diogo Viana, 66), Gonçalo Silva (Miguel Bandarra, 78), Robson e Abner; Cláudio Falcão (Matheus Oliveira, int.), Fabrício Isidoro **c** e Sapara (Lucão, 62); Vítor Gonçalves (Pedro Henrique, int.), Elves Baldé e Rui Costa

RUI SACRAMENTO | JOSÉ MOTA

GOLOS 1-0, por Marcos Valente (9); 2-0, por Pachu (60); 2-1, por Lucão (79)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Tiago Manso (23), Simão Martins (28), Marcos Valente (32), Mozino (45+7), Tiago Ferreira (45+7), Maiga (76), Martim Maia (88) e Miguel Santos (90+1); a Elves Baldé (28), Cláudio Falcão (37) e Vítor Gonçalves (38). Cartão vermelho a Rui Sacramento (45+7), José Vieira, delegado do Trofense (58) e José Mota (após o final do jogo)
Tempo útil de jogo: **48,34** minutos **45,07%**

ÁRBITRO Cláudio Pereira (AF Aveiro)
ASSISTENTES André Dias e Sérgio Jesus
4.º ÁRBITRO Leonel Ferreira

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Miguel Santos (Trofense)

No período de maior sufoco defendeu um penálti e realizou diversas intervenções apertadas que seguraram a vitória.

➔ Rui Sacramento conduziu trofenses ao triunfo; mas algarvios mereciam mais

A estreia de Rui Sacramento no comando do Trofense, num jogo de emoções e nervos à flor da pele, teve um misto de felicidade e sofrimento. A 1.ª parte foi intensa, mas ofensivamente pouco assertiva de parte a parte. Porém, a felicidade bateu à porta dos anfitriões: na única subida intencional à área algarvia abriram o marcador.

O Farense passou então a exercer uma pressão alta e o Trofense mostrava grande dificuldade para sair em ataque. E após o intervalo, já sem o seu treinador no banco, a equipa da casa sofreu a bom sofrer. Os algarvios asfixiaram-na, mas num contra-ataque feliz ampliou o marcador. O leões de Faro não desistiram, continuaram a massacrar, enviaram duas bolas aos ferros, falharam um penálti e o melhor que conseguiram foi reduzir a desvantagem. Após o apito final, José Mota também viu o cartão vermelho por protestos. MIGUEL BARROS

PAULO SANTOS/ASF

Voo de Miguel Santos assusta Rui Costa

os treinadores

«Fomos muito felizes, mas também procurámos a sorte. Expulsão? Sou assim, jogue contra quem jogar, tenho um vulcão dentro de mim.»
R. SACRAMENTO — Trofense

«Faltou-nos mais eficácia para ganhar. O guardião do Trofense deu um recital de queimar tempo com a conivência do árbitro...»
JOSÉ MOTA — Farense

Leiria mobilizada e pronta para ser verdadeira União

SAD unionista desdobrou-se em iniciativas para apelar a nova 'enchente' no Municipal
⊙ Vasco Botelho da Costa elogia adversário ⊙ Leandro Pires dá a receita para o sucesso

por EDUARDO PEDROSA MARQUES *

NÃO há duas... sem três. E à terceira poderá haver desempate. UD Leiria e Alverca defrontam-se pela terceira vez na presente temporada, depois de, na 1.ª fase, cada equipa ter somado uma vitória. A 27 de agosto de 2022, na 2.ª jornada, Diogo Leitão apontou o golo da vitória leiriense em Alverca, mas já neste ano civil, a 8 de janeiro, Mohcine Hassan e Marcos Silva coloriram o triunfo ribatejano na cidade do Lis por 2-1 — Filipe Almeida marcou para os da casa.

A reedição deste duelo tem, agora, um peso ainda mais relevante, uma vez que se trata da fase de subida à Liga 2. A importância de cada jogo é, pois, muito grande, razão pela qual a SAD do UD Leiria voltou a dinamizar várias ações pela cidade para mobilizar o maior número de adeptos possível na esperança de que o Municipal Dr. Magalhães Pessoa volte a receber uma moldura humana ao nível do que já aconteceu esta época, para que, dessa forma, os unionistas possam *empurrar* a equipa para a vitória.

E para que os três pontos possam ficar em casa, Vasco Botelho da Costa tem consciência de que a sua equipa terá de trabalhar muito. O técnico dos leirienses não se coibiu de sublinhar a qualidade existente no plantel adversário, mas também ressalvou que a formação que dirige tem uma identidade muito vincada.

«Temos plena consciência do valor do Alverca, uma equipa que vale pelo seu coletivo e que é fiel a determinados princípios, pelo que prevemos um jogo de grau de dificuldade máxima. No entanto, e como sempre, estamos focados naquilo que controlamos, que é o nosso processo, a nossa ideia e a forma como acreditamos que temos armas para ultrapassar o poderio do Alverca», salientou Vasco Botelho da Costa, que também apelou à presença do público: «Os nossos adeptos têm estado sempre presentes e temos a certeza absoluta de que a cidade não nos vai falhar. Esse apoio será mais um fator extra de motivação para conseguirmos vencer.»

Do lado do Alverca, a motivação também está em alta, tal como ficou bem patente nas palavras de Leandro Pires.

«O compromisso, a consistência e a concentração são a grande chave para o sucesso. Estamos focados no que queremos, que passa por alcançar o 1.º lugar. Vai ser um jogo difícil, com uma carga emocional maior, mas conhecemos o UD Leiria muito bem. Sabemos o que vamos encontrar, mas nós somos o Alverca e acreditamos muito nos nossos atletas. Estamos confiantes de que podemos trazer um bom resultado de Leiria», afiançou o técnico do emblema ribatejano.

Recorde-se que, na 1.ª fase, o UD Leiria ficou no 2.º posto da Série B, com 47 pontos, ao passo que o Alverca quedou-se no 3.º lugar, com 40 pontos. Hoje, será, então, uma espécie de tira-teimas.

*com AMÉRICO LOPES

GIL PERES/ASF

ANDRÉ ALVES/ASF

Vasco Botelho da Costa quer fazer valer o fator casa para começar bem, mas Leandro Pires avisa: «Nós somos o Alverca!»

CALENDÁRIO
→ Fase de Subida

→ série 1 → Hoje

Felgueiras-SC Braga B	11 h
UD Leiria-Alverca	19 h

→ série 2

Belenenses-Vilaverdense	2-0
→ Hoje	
Sanjoanense-Amora	15 h

CLASSIFICAÇÃO
→ série 2

	J	V	E	D	G	P
1 BELENENSES	1	1	0	0	2-0	3
2 Amora	0	0	0	0	0-0	0
3 Sanjoanense	0	0	0	0	0-0	0
4 Lank Vilaverdense	1	0	0	1	0-2	0

HOJE 15 h A BOLA tv
→ série 3
V. Setúbal-Sporting B

Liga 3 — Manutenção — 2022/2023
Série 1 — 1.ª jornada
Estádio SC São João de Ver, em São João de Ver 01-04-2023

SÃO JOÃO DE VER 2 - 1 VARZIM

São João de Ver — Léo c; Francisco Ferreira, Emanuel e Filipe Maio; Diogo Pereira (Paulinho, 80), Diogo Barbosa, Diogo Gomes e Jean Sinisterra; Miguel Pereira (Jaime Poulson, 90), Paulo Grilo (Weliton, 67) e Léo Cá (Daniel, 67)
Varzim — Ricardo Nunes; Tito Júnior c (Guga, 62), Julián Bonilla, Bruno Bernardo e Carlos Tovar; Rúben Gonçalves (Iván Quivira, 83), Diogo Ramalho e Paulo Moreira; Zé Eduardo (João Faria, 19), João Vasco (Rui Areias, 62) e Léo Teixeira

ALEXANDRE RIBEIRO | BRUNO CHINA

ÁRBITRO Tiago Neves (AF Madeira)
GOLOS 1-0, por Léo Cá (25); 1-1, por Rui Areias (65, p); 2-1, por Miguel Pereira (83)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Emanuel (4 e 63), Paulo Grilo (38), Filipe Maio (57), Miguel Pereira (89) e Diogo Barbosa (90); a Zé Eduardo (4), Diogo Ramalho (67) e Carlos Tovar (74). Cartão vermelho a Julián Bonilla (17) e, por acumulação, Emanuel (63)

Liga 3 — Manutenção — 2022/2023
Série 1 — 1.ª jornada
Estádio Dr. Diogo Vaz Pereira, em Montalegre 01-04-2023

MONTALEGRE 0 - 1 FAFE

Montalegre — Jeimes; Manu Ribeiro (Guilherme Pio, 64), Rui Bruno, Luan Sérgio c e Leandro Ari (Mané, int.); Marcelo Machado, Diogo Teixeira e Rúben Neves (Bruno Guimarães, 64); Angola (André Dias, 64), Didi e Bruninho (Baba Sow, 79)
Fafe — João Gonçalo; Zé Diogo, Lucas Mufalo, Guilherme Ferreira e Álvaro Milhazes; Gabi Pereira, Apolo Silva e Bruno Monteiro c (Nuca, 66); Pedro Matos (Pedro Soares, 66),, Marcelo Santos (Pedro Ribeiro, 56) e Isaac Boakye (Vilson Caleir, 82)

JOSÉ MANUEL VIAGE | LUÍS PINTO

ÁRBITRO Miguel Fonseca (AF Porto)
GOLO 0-1, por Guilherme Ferreira (51)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Rúben Neves (54), Luan Sérgio (68), Bruno Guimarães (90+1) e Marcelo Machado (90+3 e 90+3); a Bruno Monteiro (2), Gabi Pereira (12), Guilherme Ferreira (43), Marcelo (49) e Álvaro Milhazes (90+3). Cartão vermelho, por acumulação, a Marcelo Machado (90+3)

Liga 3 — Manutenção — 2022/2023
Série 2 — 1.ª jornada
Campo da Pista de Atletismo Gémeos Castro, em Guimarães 01-04-2023

V. GUIMARÃES B 3 - 3 ANADIA

Vitória de Guimarães B — Tiago Gonçalves; Alberto Costa, Ni, Rui Correia c e Martim Alberto (Mutombo, 70); Zinovich (Sander Ramires, 55), Gonçalo Nogueira e Figa (Yuk, 74); Geovani Júnior (Diogo Ferreira, 84), Patrick e Alberto Soto (Dieu Michel, 86)
Anadia — José Costa; João Nogueira, Bruno Morais, Luís Pedro e Ricardo Tavares (André Santos, 64); Dinho, Edu Pinheiro, Filipe Marques (Alison, 82) e Papalelé (Davou, 74); Fausto Lourenço c (Marcelo Marques, 82) e Diogo Silva (Paulinho Guerreiro, 64)

ÁLVARO MADUREIRA | PEDRO MACHADO

ÁRBITRO Márcio Torres (AF Viana do Castelo)
GOLOS 1-0, por Patrick (13); 1-1, por Fausto Lourenço (25, p); 1-2, por Gabriel Rodrigues (61, ag); 2-2, por Ni (72, p); 2-3, por Patrick (78, ag); 3-3, por Dieu Michel (90+6) **DISCIPLINA** Cartão amarelo a Zinovich (18), Sander Ramires (69) e Ni (77); a Filipe Marques (18), Luís Pedro (21), Ricardo Tavares (39), Diogo Silva (64), Edu Pinheiro (86) e Marcelo Marques (87')

Liga 3 — Manutenção — 2022/2023
Série 2 — 1.ª jornada
Estádio do CF Canelas 2010, em Vila Nova de Gaia 01-04-2023

CANELAS 2 - 1 PAREDES

Canelas — João Matos; Gonçalo Lixa (Bruno Nascimento, 85), Agostinho Carvalho, Gonçalo Costa (Bosingwa, 74), Leo Araújo e Zezinho; Gustavo Mendonça (Vitinho, 85), Vítor Bastos e Samu c (Firmino, 74); Alex Tanque (Gonçalo Monteiro, 74) e Gabriel Tigrão
Paredes — Danny Carvalho; Francisco Afonso, Nuno Moreira, Vítor Pisco (Amadeu, 90), João Serrão e Breno Pais; Ema, Tavares (Leandro Cardoso, 84) e Andrezinho; Silas (Zakari, 90) e Madureira c (Edu Machado, 83)

PEDRO LOMBA | EURICO COUTO

ÁRBITRO João Carvalho (AF Porto)
GOLOS 0-1, por Madureira (9); 1-1, por Alex Tanque (17); 2-1, por Gonçalo Monteiro (90)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Agostinho Carvalho (62), Gonçalo Lixa (74), Gabriel Tigrão (88) e João Matos (90+5)

CALENDÁRIO
→ Fase de Manutenção/Descida

→ série 1 → Norte

São João de Ver-Varzim	2-1
Montalegre-Fafe	0-1

	J	V	E	D	G	P
1 S. JOÃO VER	1	1	0	0	2-1	9
2 Varzim	1	0	0	1	1-2	8
3 Fafe	1	1	0	0	1-0	7
4 Montalegre	1	0	0	1	0-1	2

Próxima jornada (2.ª, 07-04-2023) — Varzim-Montalegre e São João de Ver-Fafe

→ série 2 → Norte

V. Guimarães B-Anadia	3-3
Canelas-Paredes	2-1

	J	V	E	D	G	P
1 CANELAS	1	1	0	0	2-1	10
2 Paredes	1	0	0	1	1-2	5
3 Anadia	1	0	1	0	3-3	4
4 V. Guimarães B	1	0	1	0	3-3	2

Próxima jornada (2.ª, 08-04-2023) — Anadia-Canelas e V. Guimarães B-Paredes

→ série 3 → Hoje

V. Setúbal-Sporting B	15 h
Oliveira do Hospital-Real	15 h

	J	V	E	D	G	P
1 SPORTING B	0	0	0	0	0-0	8
2 Ol. Hospital	0	0	0	0	0-0	6
3 V. Setúbal	0	0	0	0	0-0	4
4 Real	0	0	0	0	0-0	2

Próxima jornada (2.ª, 07-04-2023) — V. Setúbal-Real e Sporting B-Oliveira do Hospital

→ série 4 → Hoje

Académica-Fontinhas	11 h
Moncarapachense-Caldas	15 h

	J	V	E	D	G	P
1 CALDAS	0	0	0	0	0-0	7
2 Académica	0	0	0	0	0-0	5
3 Fontinhas	0	0	0	0	0-0	3
4 Moncarapachense	0	0	0	0	0-0	1

Próxima jornada (2.ª, 07 e 08-04-2023) — Fontinhas-Moncarapachense e Académica-Caldas

JUNIORES — APURAMENTO DE CAMPEÃO

Juniores - Ap. Campeão - 6.ª jor. - 2022/2023
Campo n.º 1 da Cidade Desportiva do Sc Braga, em Braga 01-04-2023

SC BRAGA 2 – 0 ESTORIL

SC Braga — Diogo Águas; Tomás Marques c, Henrique Sá (Jonatas Noro, 71), Pascoal e Francisco Chissumba; Guilherme Barbosa, Edu Santos e Dinis Gama (Telmo Romeiro, 80); Dinis Rodrigues (João Costa, 87), Diego (Fanuel Gomes, 71) e Afonso Duarte (João Madureira, 71)
Estoril — Rui Costa; Miguel Duarte c, Diogo Grima, Tiago Duarte e Rafael Paulino (Pedro Luz, 62); Vasco Teixeira (Gonçalo Borges, 77), Rodrigo Grenha e Zé Maria (Guilherme Santos, 85); Rúben Richard (Rodrigo Alves, 62), Óscar Garcia e Ivanildo (Sérgio Pendão, int.)

BLESSING LUMUENO | GONÇALO SANTOS

ÁRBITRO André Neto (AF Vila Real)
GOLOS 1-0, por Afonso Duarte (36); 2-0, por Edu Santos (87)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Diogo Grima (39) e Zé Maria (73)
N. D.

Juniores - Ap. Campeão - 6.ª jor. 2022/2023
Estádio do FC Alverca, em Alverca 01-04-2023

ALVERCA 0 1 VIZELA

Alverca — Fernando Schmelz; Bruno Castro (Tomás Ildefonso, 73), Gabriel Ribeiro, Tiago Louro e Tiago Capucho (Rodrigo Pereira 81); David Polito c, Janickson Silva e Robert Taylor (Tomás Ibraimo, 73); Martim Quinaz (Rúben Semedo, 44), Rodrigo Catraio (Duarte Carreira 73) e Ayrton Figueira
Vizela — Thiago Pereira; Tiago Ferreira, João Alves, Rui Carreira c e Tiago Abreu; Tiago Brito, Gonçalo Malheiro (Diogo Magalhães, 67) e Martim Boloto (Ricardo Libório, 87); António Infante (Lourenço Teixeira, 67), Martim Fortes (Rodrigo Ramos, 83) e João Bernardo (Gonçalo Campos, 67)

RUI CAPUCHO | JOÃO PACHECO

ÁRBITRO Sérgio Jesus (AF Setúbal)
GOLO 0-1, por Martim Fortes (74).
DISCIPLINA Cartão amarelo a David Polito (64), Tiago Louro (70) e Tiago Capucho (77); a Tiago Ferreira (62) e Martim Fortes (75)
A. L.

CLASSIFICAÇÃO

➔ 6.ª jornada

SC Braga-Estoril	2-0
Alverca-Vizela	0-1
FC Porto-Benfica	Hoje, 11 h
Famalicão-Sporting	Hoje, 11 h

	J	V	E	D	G	P
1 BENFICA	5	4	0	1	14-7	12
2 Vizela	7	4	0	3	12-11	12
3 Famalicão	5	4	0	1	12-4	12
4 SC Braga	7	2	3	2	10-10	9
5 Sporting	5	2	2	1	7-7	8
6 Estoril	6	2	0	4	6-11	6
7 FC Porto	5	1	2	2	4-5	5
8 Alverca	6	0	1	5	1-11	1

Próxima jornada (7.ª, 08/04/2023) — Estoril-FC Porto, Sporting-Alverca, Benfica-Famalicão e Vizela-SC Braga

MANUTENÇÃO

➔ Zona Norte

V. Guimarães-P. Ferreira	0-0
Gil Vicente-Rio Ave	4-1
Gondomar-Anadia	2-2
Tondela-Boavista	Adiado

	J	V	E	D	G	P
1 V. GUIMARÃES	6	4	1	1	9-1	51
2 P. Ferreira	6	3	3	0	15-6	42
3 Gil Vicente	6	2	1	3	9-7	38
4 Boavista	5	2	2	1	7-6	36
5 Rio Ave	6	3	0	3	11-14	35
6 Gondomar	6	0	4	2	8-11	33
7 Tondela	6	1	1	4	4-13	18
8 Anadia	7	2	2	3	7-12	12

Próxima jornada (7.ª, 08/04/2023) — Anadia-Tondela, P. Ferreira-Gil Vicente, Rio Ave-Gondomar e Boavista-V. Guimarães

➔ Zona Sul

Marítimo-Académica	(25/03) 3-1
Nacional-V. Setúbal	0-1
Casa Pia-Belenenses	2-0
Vilafranquense-Torreense	1-1

	J	V	E	D	G	P
1 ACADÉMICA	6	1	2	3	7-12	40
2 Belenenses	6	0	3	3	3-7	37
3 V. Setúbal	6	5	0	1	11-3	35
4 Torreense	6	1	4	1	6-9	35
5 Casa Pia	6	3	2	1	10-4	32
6 Marítimo	6	3	1	2	10-7	32
7 Nacional	6	2	3	1	6-5	29
8 Vilafranquense	6	0	3	3	4-10	17

Próxima Jornada (7.ª, 08/04/2023) — V. Setúbal-Casa Pia, Belenenses-Vilafranquense, Torreense-Marítimo e Académica-Nacional

INICIADOS — APURAMENTO DE CAMPEÃO

Iniciados - Ap. Campeão - 8.ª jor. - 2022/2023
Estádio Municipal, em Palmela 01-04-2023

V. SETÚBAL 2 – 0 TONDELA

Vitória de Setúbal — Luís Alberto; Vasco Grilo (Tomás Galamba, 63), Afonso Pinto, Rafael Ribeiro e Duarte Rosa c; Bordiyanchuk, Isaac Chorincas (Enzo Gomes, int.) e Rafael Afonso (Rafael Taveira, 70); Gustavo Vicente (Carlos Rocha, 63), Guilherme Lopes (Afonso Galvão, int.) e Rodrigo Rodrigues
Tondela — Rodrigo Silva; Duarte (Miro, 71), Tiago Pacheco c, Miguel Rodrigues e Colaço (Eduardo Rei, 58); Martim Ferreira, Pedro Martins e Tomás (José Miguel, 58); David Duarte (Mateus Santos, 71), Alexandre (Dinis, 58) e Labrincha

JOÃO RAMOS | FÁBIO SILVA

ÁRBITRO Gonçalo Nunes (AF Lisboa)
GOLOS 1-0, por Bordiyanchuk (33); 2-0, por Vasco Grilo (40) **DISCIPLINA** Cartão amarelo a Duarte Rosa (73) e João Ramos (73); a Rodrigo Silva (31) e Duarte (64)
R. B. R.

CLASSIFICAÇÃO

➔ 8.ª jornada

V. Setúbal-Tondela	2-0
Sporting-FC Porto	Hoje, 11 h
Benfica-SC Braga	Hoje, 11 h
Boavista-V. Guimarães	Hoje, 11 h
Belenenses-Académica	Hoje, 11 h

	J	V	E	D	G	P
1 BENFICA	7	7	0	0	35-0	21
2 FC Porto	7	6	1	0	22-2	19
3 Boavista	7	5	0	2	11-14	15
4 V. Guimarães	7	4	0	3	13-9	12
5 Sporting	7	4	0	3	7-8	12
6 SC Braga	7	3	1	3	13-10	10
7 V. Setúbal	8	3	1	4	4-13	10
8 Belenenses	7	1	0	6	10-18	3
9 Académica	7	0	2	5	2-17	2
10 Tondela	8	0	1	7	1-27	1

Próxima jornada (9.ª, 16/04/2023) — V. Guimarães-Belenenses, Tondela-Sporting, FC Porto-Benfica, SC Braga-Boavista e Académica-V. Setúbal

Superioridade natural

Resistência da Académica no terreno do líder durou três minutos ⊙ Águias construíram triunfo robusto sem dificuldades

Juvenis - Ap. Campeão - 10.ª jor. - 2022/2023
Campo n.º 7 do Benfica Campus, no Seixal 01-04-2023

BENFICA 4 0 ACADÉMICA

Benfica — André Moreira; Kevin Pinto, Diogo Rocha, Guilherme Gaspar e Leandro Martins (Tiago Parente, 76); Rodrigo Pires (Martim Ferreira, 63), Tiago Freitas (André Gomes, 63) e Tiago Pinto; Gonçalo Moreira c (Francisco Neto, 76), Olívio Tomé e João Pinto (Jair Monteiro, 70)
Académica — Francisco David; Gonçalo Lopes, João Cardoso, Tomás Vilão c e João Martim (Lucas Lima, 75); Pedro Minuça, Guilherme Paredes (Simão Santos, 58) e Guilherme Vitor (Henrique Oliveira, 67); Francisco Curvelo (Leonardo Domingos, 67), Rafael Jordão e João Coelho (Tiago Duarte, 75)

TIAGO PINA | SAM JEGEN

ÁRBITRO Josué Padeiro (AF Évora)
GOLOS 1-0, por Tiago Pinto (3); 2-0, por Leandro Martins (36); 3-0, por Gonçalo Moreira (66); 4-0, por Kevin Pinto (90+6, p)
DISCIPLINA Nada a assinalar

RUI RAIMUNDO/ASF

Benfiquista Gonçalo Moreira procura levar de vencida um adversário

por RAFAEL BATISTA REIS

A resistência da Académica, lanterna-vermelha, no terreno do líder Benfica durou cerca de três minutos: Tiago Pinto foi oportuno na recarga a boa mas incompleta defesa de Francisco David e não perdoou. A partir daí, as águias desperdiçaram situações para ampliar, mas a persistência resultou aos 36' quando Leandro Martins atirou com sucesso. Pouco depois, aos 39', Olívio Tomé remate ao poste.

A 2.ª parte não trouxe surpresas. O Benfica dominou a um ritmo mais baixo e com toda a naturalidade marcou mais dois golos.

«É verdade que poderíamos marcado mais golos, mas parabéns aos jogadores porque estiveram bem relativamente ao que tínhamos traçado», referiu, no final, Tiago Pina, técnico do Benfica.

Do lado da Briosa, Sam Jegen sublinhou que a sua equipa tentou ser o «mais competitiva possível».

«Penso que na 1.ª parte o conseguimos ser. Temos de tentar, nesta 2.ª volta melhorar algumas coisas», admitiu.

A figura
KEVIN PINTO
(BENFICA)

➔ Lateral com grande projeção ofensiva, atacou a ala direita com confiança e formou dupla dourada com Gonçalo Moreira. Fez por merecer a última intervenção do jogo, ganhando um penálti que converteu.

Juvenis - Ap. Campeão - 10.ª jor. - 2022/2023
Campo n.º 2 do Complexo Desp. Pimenta Machado, em Guimarães 01-04-2023

V. GUIMARÃES 2 1 SC BRAGA

Vitória de Guimarães — Gui; Rodrigo Silva (Ricardo Alves, 80), Rika c, Tiago Lopes e Cadete (Nuno Correia, 80); Ruben, Rodrigo Duarte e Santi (David Abreu, 72); Hugo Pinto (Vicente, 56), Palminha e Martim (João Martins, 56
SC Braga — Tai ZNuderl; Samuel Sousa, Rodrigo Pinto, João Salvador e Luís Fernandes; Rafael Freitas (Rodrigo Airosa, 60), Francisco França (Tiago Baptista, 88) e Rodrigo Abreu; Nuno Patrício c, Rafael Mendes (Bernardo Pereira, 60) e Alexandre Sousa (Daniel Rozzuvaylo, 78)

JOÃO TIAGO | PEDRO PIRES

ÁRBITRO João Bernardino (AF Viana do Castelo)
GOLOS 0-1, por Nuno Patrício (40); 1-1, por Ricardo (84); 2-1, por Vicente (90+4)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Rodrigo Abreu (22), Alexandre Sousa (47), Rafael Freitas (55), Tai ZNuderl (70). Cartão vermelho a Rodrigo Pinto (90+4), Santi (90+4) e Hugo Pinto (90+4)
N. D.

Juvenis - Ap. Campeão - 10.ª jor. - 2022/2023
Campo n.º 2 do Centro de Treino e Formação Desportiva, no Estoril 01-04-2023

ESTORIL 4 1 TORREENSE

Estoril — Manuel Monteiro; Pedro Andrade (Francisco Costa, 88), Guilherme Roberto c, Guilherme Balan (Nikson Moreira, 62) e Miguel Lopes (Tomás Simões, 88); Filipe Carrigy, Dinis Lopes e Gonçalo Ribeiro; Humberto Simão (Gonçalo Costa, 62), Tomás Marques (Lourenço Lima, 88) e Vasco Mota
Torreense — Nichita Misac; André Louro (Diogo Almeida, 74), Gonçalo Cândido (Guilherme Gancho, 74), Guilherme Lopes e Diogo Veloso; Diogo Fazenda, Afonso Taborda (Fred Oliveira, 69) e Fabinho (João Alves, int); Afonso Esquito, Lucas Ventura (Tiago Leal, int.) e Tiago Serrazina c

MARCO NASCIMENTO | PEDRO CORREIA

ÁRBITRO João Marques (AF Setúbal)
GOLOS 1-0, por Vasco Mota (8); 2-0, por Tomás Marques (18); 2-1, por Afonso Taborda (19); 3-1, por Guilherme Roberto (68); 4-1, por Nikson Moreira (88)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Guilherme Roberto (52); a Afonso Lopes (67)
R. B. R.

CLASSIFICAÇÃO

➔ 10.ª jornada

Feirense-Sporting	(26/03) 1-2
FC Porto-SC Espinho	9-0
Estoril-Torreense	4-1
V. Guimarães-SC Braga	2-1
Benfica-Académica	4-0

	J	V	E	D	G	P
1 BENFICA	10	9	0	1	37-11	27
2 Sporting	10	8	0	2	23-10	24
3 FC Porto	10	7	2	1	29-10	23
4 SC Braga	10	7	0	3	28-11	21
5 V. Guimarães	11	6	1	4	20-15	19
6 Feirense	10	4	1	5	10-13	13
7 Estoril	10	3	0	7	14-21	9
8 Torreense	10	2	0	8	8-18	6
9 SC Espinho	10	2	0	8	6-33	6
10 Académica	11	1	0	10	3-36	3

Próxima jornada (11.ª, 07e 08-04-2023) — Espinho-Benfica, SC Braga-Feirense, Torreense-FC Porto e Sporting-Estoril. **25/03 —** Académica, 0-V. Guimarães, 1.

Brilho de Paiva, lustro de Mora

➔ *Extremo apontou cinco golos, médio ofensivo três; tigres impotentes*

Juvenis - Ap. Campeão - 10.ª jor. - 2022/2023
Estádio Municipal Dr. Jorge Sampaio, em Vila Nova de Gaia 01-04-2023

FC PORTO 9 – 0 ESPINHO

FC Porto — Denis Gutu; Fábio Amaral, Mamadu Queta (Amadu Camará, int.), Tomé Almeida (Nuno Castanha, 23) e Guilherme Venâncio; João Teixeira (Alassana Baldé, 63), Vasco Santos c e Rodrigo Mora; Gil Martins (Daniel Carrasco, 63), Gonçalo Sousa (Tiago Sousa, 63) e Gonçalo Paiva
Espinho — Afonso Vilas; Nélson Borges, Martim Silva (Tomás Santos, int.), Bernardo Mendes (Lucas Cruz, 80) e Bruno Neto (Tomás Cabral, 39); Tiago Correia, Rodrigo Rocha e Gustavo Assunção (Gonçalo Faria, int.); Tiago Correia (Lucas Cruz, 71), Gonçalo Tavares e Gonçalo Couto c

RICARDO COSTA | PAULO CAMPOS

ÁRBITRO Diogo Amado (AF Leiria)
GOLOS 1-0, por G. Martins (13); 2-0, por G. Paiva (16); 3-0, por G. Paiva (45+2); 4-0, por R. Mora (45+3); 5-0, por R. Mora (55); 6-0, por R. Mora (61); 7-0, por G. Paiva (75); 8-0, por G. Paiva (83); 9-0, por G. Paiva (87)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Daniel Carrasco (77); a Rodrigo Rocha (8 e 33), Gustavo Assunção (40) e Gonçalo Faria (79). Cartão vermelho a Rodrigo Rocha (33)

Gonçalo Paiva encheu o campo e o... saco. O extremo-esquerdo dos azuis e brancos marcou cinco dos nove golos com que o FC Porto *brindou* o Espinho. E o médio ofensivo Rodrigo Mora, com um *hat-trick*, foi a companhia perfeita para o canhoto. A goleada já estava consumada ao intervalo, a 2.ª parte acabou apenas por reforçar ainda mais o domínio dos dragões. E. P. M.

FC PORTO

Gonçalo Paiva num dia inesquecível

A figura
GONÇALO PAIVA
(FC PORTO)

➔ Mesmo que outro jogador quisesse... não conseguia pontificar neste espaço. Os cinco golos são para recordar eternamente. O esquerdino esteve sempre ligado à corrente e se o jogo durasse mais uns minutos...

Diferença demasiado curta

➔ Benfica podia ter vencido por margem mais folgada; águias na 15.ª final

Futsal - Taça de Portugal - Meias-finais
Pavilhão Municipal, na Póvoa de Varzim 01-04-2023

BENFICA 3 – 2 FERREIRA ZÊZERE

Benfica – Léo Gugiel; Afonso Jesus, Bruno Coelho **c**, Arthur e Jacaré
Ferreira do Zêzere – Guilherme Oliveira; Rui Fortes, Costelinha, Buzuzu e Xisto

MÁRIO SILVA | MIGUEL FERREIRA

JOGARAM AINDA ➔ Gonçalo Sobral, Ivan Chishkala, Bruno Cintra, Diego Nunes e Rocha | ➔ Nicolas Tomé, Diogo Simões, Tiago Pereira, João Baptista, David Costa e Romário Pontes **c**

ÁRBITROS Eduardo Coelho (AF Aveiro) e João Sinval (AF Braga)
GOLOS 1-0, por Rocha (5); 1-1, por Xisto (7); 2-1, por Ivan Chishkala (9); 2-2, por Costelinha (30); 3-2, por Bruno Cintra (31)
DISCIPLINA Nada a assinalar

HELENA VALENTE/ASF

Bruno Cintra, aqui a deixar Diogo Simões por terra, marcou o 3-2 final

têm a palavra

ORGULHO

“Jogámos olhos nos olhos com o Benfica, que tem qualidade imensa. Batemo-nos com as nossas armas até ao último segundo. E isso deixa orgulhosa toda a equipa técnica, *staff* e Direção.

MIGUEL FERREIRA
treinador do Ferreira do Zêzere

POSITIVO

“Tínhamos consciência das dificuldades que teríamos. O Ferreira do Zêzere foi mais capaz nos duelos físicos, mas, acima de tudo, tivemos a sensação positiva de alcançar o objetivo de chegar à final.

MÁRIO SILVA
treinador do Benfica

O Benfica está na final da Taça de Portugal. E apesar da vantagem mínima as águias mereceram por inteiro a vitória. Que só não foi mais folgada devido ao mérito de Guilherme Oliveira. O guarda-redes do Ferreira do Zêzere realizou punhado de excelentes intervenções, especialmente na etapa complementar e manteve a equipa viva.

Rocha, num remate frontal, inaugurou o marcador para as águias, mas Xisto, pouco depois, empatou. Ivan Chishkala quis levar os encarnados em vantagem para o intervalo e não desperdiçou a assistência de Diego Nunes.

Já na 2.ª parte, Costelinha, na sequência de uma fantástica jogada individual, rematou para o 2-2, mas Bruno Cintra, na resposta, marcou golaço e ofereceu ao Benfica a 15.ª final da prova rainha.

E. P. M.

a figura
GUILHERME OLIVEIRA (F. ZÊZERE)

➔ Começou a dar nas vistas na primeira metade, mas foi na etapa complementar que mais se destacou, com um conjunto de defesas que tiveram o condão de manter as esperanças da sua equipa bem vivas.

a figura
PANY VARELA (SPORTING)

➔ Marcou o quinto e último golo do Sporting. Foi o leão mais dinâmico no tempo em que jogou. Criou desequilíbrios na defesa do adversário. Fosse mais eficaz e certamente teria marcado mais golos.

Pany Varela procura libertar-se da marcação de Luís Paulo

HELENA VALENTE/ASF

Goleada num caminho difícil

➔ Leão passou por dificuldades para repetir a final com o eterno rival

Futsal - Taça de Portugal - Meias-finais
Pavilhão Municipal, na Póvoa de Varzim 01-04-2023

NUN'ÁLVARES 1 – 5 SPORTING

Nun'Álvares – Côco; Luís Paulo, Mano Sele, Diogo Dias e Cássio
Sporting – Guitta; Erick Mendonça, Pany Varela, Diego Cavinato e Alex Merlim **c**

HUGO OLIVEIRA | NUNO DIAS

JOGARAM AINDA ➔ Mion, Ismael Ferreira **c**, Cambangula, Ricardo Cunha, Rafael Lopes, Alex Ribeiro, Paulo Silva e André Guimarães | ➔ Bernardo Paçó, Tomás Paçó, Diogo Santos, Pauleta, Zicky Té, Hugo Neves e Esteban Guerrero

ÁRBITROS Miguel Castilho (AF Lisboa) e Wilson Soares (AF Aveiro)
GOLOS 1-0, por Cássio (11); 1-1, por Tomás Paçó (17); 1-2, por Esteban Guerrero (22); 1-3, por Cambangula (33, ag); 1-4, por Diogo Santos (35); 1-5, por Pany Varela (39)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Diogo Dias (35)

O Sporting está na final da Taça de Portugal, na qual defrontará o Benfica, uma reedição da final da temporada passada, depois de golear o Nun'Álvares, resultado que, contudo, não traduz as dificuldades sentidas pela equipa leonina, nomeadamente na 1.ª parte, período em que a formação fafense surpreendeu pelo modo como colocou em sentido o atual detentor do troféu.

Não se estranhou, por isso, que tenha marcado primeiro por intermédio de Cássio. O Sporting reagiu, ainda que timidamente, e chegou ao empate antes do intervalo. O Nun'Álvares ainda marcaria o segundo golo no último lance, porém, a bola entrou depois de a buzina ter soado e o lance foi invalidado.

Após o descanso, a equipa leonina foi claramente superior, marcou mais quatro golos e justificou claramente o apuramento para mais uma final.

O. V.

têm a palavra

CORAÇÃO CHEIO

“Muito orgulhoso do desempenho dos meus jogadores perante uma das melhores, se não mesmo a melhor, equipas do mundo. Estou de coração cheio e feliz apesar da derrota.

HUGO OLIVEIRA
treinador do Nun'Álvares

FATO-MACACO

“Um adversário que criou muitas dificuldades. Tivemos de suar e vestir o fato-macaco. Podíamos ter finalizado melhor alguns lances. Na final com o Benfica teremos de jogar nos limites.

NUNO DIAS
treinador do Sporting

Futsal - Taça de Portugal - Meias-finais
Pavilhão Municipal, na Póvoa de Varzim 01-04-2023

SPORTING 1 – 3 BENFICA

Sporting – Matilde Cristo; Débora Lavrador, Débora Queiroz, Carolina Pedreira e Kika
Benfica – Ana Catarina; Inês Fernandes **c**, Maria Pereira, Janice e Fifó

MÁRCIO MARCELINO | ALEXANDRE PINTO

JOGARAM AINDA ➔ Ana Cristina, Ana Alves, Bia, Cristiana Costa, Inês Pombo, Débora Venâncio **c**, Marisa Amorim, Inês Lima e Luana Vieira | ➔ Maria Inês, Marta Costa, Dricas, Sara Ferreira, Inês Matos, Helena Nunes, Angélica Alves, Beatriz Carrola e Raquel Santos

ÁRBITRAS Filipa Prata (AF Coimbra) e Maria Araújo (AF Braga)
GOLOS 1-0, por Débora Lavrador (13); 1-1, por Fifó (14); 1-2, por Raquel Santos (26); 1-3, por Ana Catarina (39)
DISCIPLINA Nada a assinalar

De baliza a baliza para a final

➔ Guarda-redes do Benfica deu o golpe final na equipa leonina

FPF

Guardiã das águias exuberante

a figura
ANA CATARINA (BENFICA)

➔ As guarda-redes costumam estar em foco pelas defesa que fazem e pelos golos que evitam. Ana Catarina fez tudo bem feito, mas nos instantes finais o golo de baliza a baliza *deu-lhe* esta distinção.

O Sporting entrou bem e marcou ao minuto 13 por intermédio de Débora Lavrador, mas logo de seguida, aos 14', o Benfica empatou por Fifó, resultado com que terminou a 1.ª parte. Pós-intervalo, Raquel Santos (26') colocou as encarnadas em vantagem, com um remate potente sem hipótese de defesa para Matilde Cristo. As leoas, porém, continuaram a acreditar que era possível estar na final, exerceram pressão tremenda sobre a encarnadas, mas a guarda-redes Ana Catarina (39'), de baliza a baliza, fez o 3-1 final e selou o triunfo quando o Sporting jogava em 5x4.

TAÇA DE PORTUGAL
➔ Época 2022/2023

MASCULINOS	
➔ quartos de final	
Nacional-Ferreira do Zêzere	0-4
Benfica-Lusitânia dos Açores	6-1
Módicus-Nun'Álvares	1-4
Sporting-SC Braga	3-3 (5-4, p)
➔ meias-finais	
Benfica-Ferreira do Zêzere	3-2
Nun'Álvares-Sporting	1-5
➔ final ➔ hoje	
Benfica-Sporting	21 h
FEMININOS	
➔ meias finais	
CDRC Tebosa-Nun'Álvares	0-7
Sporting-Benfica	1-3
➔ final ➔ hoje	
Nun'Álvares-Benfica	17 h

Futsal - Taça de Portugal - Meias-finais
Pavilhão Municipal, na Póvoa de Varzim 01-04-2023

TEBOSA 0 – 7 NUN'ÁLVARES

Tebosa – Rita Sá **c**; Vânia Rego, Cindy Nogueira, Bi e Mafalda Ferreira
Nun'Alvares – Maria Odete; Cátia Morgado, Cátia Balona, Taninha e Pisko **c**

MANUEL VENTURA | PEDRO NOBRE

JOGARAM AINDA ➔ Abela Novais, Joana Correia, Rita Couto, Joana Coimbra, Lara Bogas, Ana Costa e Maxi | ➔ Bruna Barros, Rita Ferreira, Kaká, Ana Pires, Maria Costa e Rita Mendes

ÁRBITRAS Daniela Roque e Vânia Baixinho (AF Leiria)
GOLOS 0-1, por Pisko (2); 0-2, por Carla Vanessa (12); 0-3, por Cátia Morgado (18); 0-4, por Pisko (25); 0-5, por Kaká (29); 0-6, por Bruna Barros (32); 0-7, por Ritinha (39)
DISCIPLINA Nada a assinalar

FPF

Ana Pires controla uma adversária

Goleada das antigas

➔ O Nun'Álvares não deu qualquer hipótese. Ao intervalo já havia uma diferença de três golos e, no segundo tempo, o desnível foi-se acentuando cada vez mais. Pisko, capitã das fafenses, foi o maior destaque do jogo com um bis.

Premier League – 29.ª jornada – Época 2022/23
Estádio Etihad, Manchester, 01-04-2023

MANCHESTER CITY		LIVERPOOL
4		1

Manchester City – Ederson; Akanji, Rúben Dias e Aké; Stones e Rodri (Bernardo Silva, 83); Mahrez, De Bruyne, Gundogan e Grealish (Cole Palmer, 89); Julián Álvarez

Liverpool – Alisson; Alexander-Arnold, Konaté, Van Dijk e Robertson (Tsimikas, 70); Harvey Elliott (Oxlade-Chamberlain, 70), Fabinho e Jordan Henderson; Salah (Darwin Núñez, 70), Gakpo (Milner, 82) e Diogo Jota (Firmino, 70)

PEP GUARDIOLA | JURGEN KLOPP

ÁRBITRO Simon Hooper
GOLOS 0-1, por Salah (17); 1-1, por Julián Álvarez (27); 2-1, por De Bruyne (46); 3-1, por Gundogan (53); 4-1, por Grealish (74)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Rodri (33); a Salah (19)

City arrasa Liverpool com exibição de luxo

Grealish (gigante) contribuiu para reviravolta no marcador • Guardiola eufórico após primeiro golo • Salah fez história e igualou Ian Rush

INGLATERRA

por MIGUEL CORREIA

O Manchester City, mesmo sem Haaland (lesionado), contornou o obstáculo Liverpool, mantendo, assim, a pressão sobre o líder Arsenal.

Jack Grealish (autor de um golo, uma assistência e 89' de sonho) foi um dos responsáveis pela exibição de luxo dos *citizens*. «Passei toda a manhã enfiado na casa de banho, estava muito, muito mal disposto. Mas agora sinto-me muito melhor. Estou num bom momento, marcar e assistir neste jogo é perfeito. Adoro jogar futebol e treinar e não há sensação melhor do que esta. Voltei a ter confiança. Fizemos um jogo brilhante», admitiu Grealish, que, no momento da substituição, viu os adeptos aplaudirem-no de pé.

O jogo nem começou bem para o campeão, com o Liverpool a abrir o ativo, num contra-ataque concluído por Salah, após assistência de Diogo Jota (17). O egípcio tornou-se no primeiro jogador dos *reds* a marcar em quatro jogos contra o mesmo adversário na mesma época depois de Ian Rush em 1986/1987 (cinco golos ao Everton).

IMAGO/ANDREW YATES/SPORTIMAGE

Guardiola festejou primeiro golo do Manchester City junto aos suplentes do Liverpool

O golo do empate do City foi uma obra de arte. Aos 27', troca de bola rápida entre Mahrez, Gundogan e Grealish, com Julián Álvarez a finalizar e os jogadores do Liverpool a verem jogar... Pep Guardiola, entusiasmado com a beleza do lance, festejou efusivamente à frente de vários suplentes do Liverpool que por ele passavam, sendo até cumprimentado pelo médio Arthur.

O início da segunda parte foi devastador para o Liverpool, que consentiu um golo aos 53 segundos (De Bruyne, após cruzamento de Mahrez) e outro aos 53 minutos, por Gundogan, de recarga.

Diogo Jota e companheiros de equipa acusaram os golpes e, até final, o City fez o que quis do adversário. Grealish, assistido por De Bruyne, obrigou Alisson a ir buscar a bola pela quarta vez ao fundo das redes (74'). Estava consumado o pesadelo do Liverpool — nem Jurgen Klopp conseguiu encontrar uma explicação para 90' tão cinzentos.

AUTOCARRO ATINGIDO POR TIJOLO

Após o jogo, o autocarro do Liverpool foi atingido por um tijolo numa área residencial, levando a direção do City a emitir um comunicado. «Incidentes desse tipo são totalmente inaceitáveis», avisou, referindo-se também a cânticos dos adeptos com referências à tragédia de Hillsborough.

têm a palavra

TODOS EXCECIONAIS

«Do primeiro ao minuto 93 foi uma exibição quase perfeita, das melhores desde que estou aqui há sete anos. Grealish? Foi incrível. Mereceu a ovação de pé. O Mahrez foi também excecional. Não consigo citar um jogador melhor que outro, foram todos excecionais. O Haaland não se sentia a 100 por cento

PEP GUARDIOLA
treinador do Manchester City

INACEITÁVEL!

«A forma como sofremos os dois golos no início da segunda parte, sem qualquer resistência, é inaceitável. Depois, o City fez o que quis e marcou, apenas, mais um golo, por isso, obrigado. Houve quatro jogadores que fizeram um bom jogo, os outros estavam em algum lugar que não sei

JURGEN KLOPP
treinador do Liverpool

INGLATERRA

➔ Premier League ➔ 29.ª jornada

Jogo	Resultado
Manchester City-Liverpool (Julián Álvarez, 27; De Bruyne, 46; Gundogan, 53; Grealish, 74); (Salah, 17)	4-1
Arsenal-Leeds (Gabriel Jesus, 35 gp e 55; Ben White, 47; Granit Xhaka, 84); (Kristensen, 76)	4-1
Nottingham Forest-Wolverhampton (Brennan Johnson, 38); (Podence, 83)	1-1
Crystal Palace-Leicester (Iversen, 59 pb; Mateta, 90+4); (Ricardo Pereira, 56)	2-1
Bournemouth-Fulham (Tavernier, 50; Solanke, 79); (Andreas Pereira, 16)	2-1
Chelsea-Aston Villa (Ollie Watkins, 18; McGinn, 72)	0-2
Brighton-Brentford (Mitoma, 21; Welbeck, 28; Mac Allister, 90 gp); (Pontus Jansson, 10; Toney, 22; Pinnock, 49)	3-3
West Ham-Southampton	Hoje (14 h)
Newcastle-Manchester United	Hoje (16.30 h)
Everton-Tottenham	Amanhã (20 h)

		J	V	E	D	G	P
1	ARSENAL	29	23	3	3	70-27	72
2	Man. City	28	20	4	4	71-26	64
3	Man. United	26	15	5	6	41-35	50
4	Tottenham	28	15	4	9	52-40	49
5	Newcastle	26	12	11	3	39-19	47
6	Brighton	26	12	7	7	49-34	43
7	Brentford	28	10	13	5	46-37	43
8	Liverpool	27	12	6	9	48-33	42
9	Aston Villa	28	12	5	11	37-39	41
10	Fulham	28	11	6	11	39-39	39
11	Chelsea	28	10	8	10	29-30	38
12	Crystal Palace	29	7	9	13	24-39	30
13	Wolverhampton	29	7	7	15	23-42	28
14	Nottingham Forest	28	6	9	13	23-50	27
15	Bournemouth	28	7	6	15	27-55	27
16	Leeds	28	6	8	14	36-48	26
17	Everton	28	6	8	14	22-40	26
18	Leicester	28	7	4	17	39-49	25
19	West Ham	26	6	6	14	24-34	24
20	Southampton	28	6	5	17	23-46	23

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
ERLING HAALAND (Manchester City)	28
Harry Kane (Tottenham)	21
Ivan Toney (Brentford)	17

Próxima jornada (30.ª) – (8/4): Man. United-Everton, Aston Villa-Nottingham Forest, Brentford-Newcastle, Fulham-West Ham, Leicester-Bournemouth, Tottenham-Brighton, Wolverhampton-Chelsea e Southampton-Man. City; **(9/4):** Leeds-Crystal Palace e Liverpool-Arsenal

Arsenal não cede e Fulham perde

➔ *Vitória 100 de Arteta como técnico dos 'gunners'; Marco Silva frustrado; João Félix derrotado*

O Arsenal não se intimidou com o resultado do Manchester City e aplicou a mesma dose ao Leeds (4-1), com destaque para o bis de Gabriel Jesus. «Estou muito feliz por ele, depois de todo o trabalho que teve nos últimos cinco meses para recuperar da lesão. Foi recompensado», realçou Mikel Arteta, que lançou o médio português Fábio Vieira (86') e alcançou a vitória 100 como técnico dos *gunners*.
O Fulham, com o médio João Palhinha no onze (substituído aos 88') e o defesa Cédric Soares a partir dos 82', esteve a ganhar em Bournemouth mas permitiu a reviravolta do adversário. «Desligámos completamente *[no lance do 1-2 aos 79']*. Fomos punidos por isso», admitiu Marco Silva, frustrado com a derrota.
O Chelsea, com o avançado João Félix (muito perdulário) em campo os 90', foi surpreendido em Stamford Bridge pelo Aston Villa (0-2).

Podence e Ricardo Pereira marcam

➔ *Português deu empate ao Wolverhampton e envolveu-se em polémica com alegada cuspidela*

Lançado ao intervalo, Daniel Podence evitou a derrota do Wolverhampton em Nottingham, frente ao Forest, assinando o 1-1 aos 83 minutos, após recolher remate desviado de Pedro Neto (que entrara dois minutos antes), enquadrar-se e disparar fora do alcance de Keylor Navas. Foi o sexto golo do extremo português na Premier League, no único remate enquadrado dos lobos na partida. Antes, só por Matheus Nunes (jogou os 90') — num centro desviado por Niakhaté para a trave e num remate que rasou o poste — a equipa de Lopetegui estivera perto de marcar. José Sá, Nélson Semedo, Toti Gomes, Rúben Neves (viu o 10.º amarelo na Premier e terá de cumprir dois jogos de castigo) e João Moutinho (saiu ao intervalo) também foram titulares. Podence esteve ainda envolvido em lance polémico na reta final, parecendo ter cuspido em Brennan Johnson, avançado do Forest — o VAR analisou o lance, mas como não se viu saliva a sair da boca do português considerou não haver provas que justificassem a expulsão.

Em Londres, frente ao Crystal Palace, o Leicester somou o 6.º jogo seguido sem vencer (apenas um ponto). Esteve a ganhar por 1-0, com grande golo de Ricardo Pereira (entrado ao intervalo), mas acabou derrotado por 1-2.

IMAGO/PA IMAGES/NICK POTTS

Podence celebra com adeptos dos Wolves

ESPANHA

Barça passeia rumo ao título

➔ *Visita ao terreno do último classificado permitiu tirar a barriga de misérias*

MADRID — O Barcelona somou a quinta vitória na La Liga e aumentou provisoriamente para 15 os pontos de vantagem sobre o segundo classificado, o Real Madrid, mas a visita ao terreno do Elche, último classificado e virtualmente condenado (estreou novo treinador, o argentino Sebastián Beccacece, mas já a pensar na próxima época), permitiu tirar a barriga de misérias. É que as quatro vitórias anteriores tinham sido todas por um golo de diferença e o Barça não marcava quatro golos num jogo de campeonato desde 23 de outubro (4-0 ao Athletic Bilbao); e desde então só tinha feito, sequer, três uma vez (ao Sevilha). Ontem tudo foram facilidades, com Lewandowski a bisar para pôr fim a jejum de cinco jogos (incluindo seleção) e Ansu Fati a correr do seu meio-campo sem ter de fintar ninguém até rematar à entrada da área. Também a estrear treinador (José Luis Mendilibar), o Sevilha foi a Cádis vencer por 2-0. Domingos Duarte jogou os 90' no empate do Getafe em Bilbau. P. R.

ESPANHA

➔ La Liga ➔ 27.ª jornada

Elche-Barcelona (Lewandowski, 20 e 66; Ansu Fati, 56; Ferrán Torres, 70)	0-4
Athletic Bilbao-Getafe	0-0
Cádis-Sevilha (Ocampos, 51; En-Nesyri, 74)	0-2
Girona-Espanhol (Arnau Martínez, 53; Stuani, 88 gp); (Braithwaite, 74)	2-1
Celta-Almeria	Hoje (13 h)
Real Madrid-Valladolid	Hoje (15.15 h)
Villarreal-Real Sociedad	Hoje (17.30 h)
Atlético de Madrid-Bétis	Hoje (20 h)
Valência-Rayo Vallecano	Amanhã (20 h)
ANTEONTEM	
Maiorca-Osasuna	0-0

		J	V	E	D	G	P
1	BARCELONA	27	23	2	2	53-9	71
2	Real Madrid	26	17	5	4	51-21	56
3	Atl. Madrid	26	15	6	5	42-19	51
4	Real Sociedad	26	14	6	6	35-24	48
5	Bétis	26	13	6	7	34-26	45
6	Villarreal	26	12	5	9	32-24	41
7	Ath. Bilbao	27	10	7	10	36-28	37
8	Rayo Vallecano	26	9	9	8	31-30	36
9	Osasuna	27	9	8	10	22-27	35
10	Girona	27	9	7	11	42-42	34
11	Celta	26	9	7	10	32-35	34
12	Maiorca	27	9	6	12	22-27	33
13	Sevilha	27	8	7	12	31-42	31
14	Getafe	27	7	9	11	27-34	30
15	Valladolid	26	8	4	14	20-38	28
16	Cádis	27	6	10	11	21-40	28
17	Espanhol	27	6	9	12	33-44	27
18	Valência	26	7	5	14	28-31	26
19	Almeria	26	7	5	14	30-45	26
20	Elche	27	2	7	18	19-55	13

MELHORES MARCADORES

ROBERT LEWANDOWSKI (Barcelona)	17
Enes Unal (Getafe)	13
Borja Iglesias (Bétis)	12

Próxima jornada (28.ª) — (7/4): Sevilha-Celta; **(8/4):** Osasuna-Elche, Espanhol-Athletic Bilbao, Real Sociedad-Getafe e Real Madrid-Villarreal; **(9/4):** Valladolid-Maiorca, Bétis-Cádis, Almeria-Valência e Rayo Vallecano-Atlético de Madrid; **(10/4):** Barcelona-Girona

Crise instala-se em Milão

Adversário do Benfica nos quartos de final da Champions volta a perder ⊙ Péssima exibição do Inter ⊙ Adivinha-se grande contestação a Simone Inzaghi: esta equipa joga muito pouco

COMO JOGOU O INTER

➔ 3x5x2

Inter, 0-Fiorentina, 1

Bonaventura, 53

Onana
Darmian, Acerbi, Bastoni (63) ➔ De Vrij
Barella, Brozovic (78) ➔ Dzeko, Mkhitaryan (78) ➔ Asllani
Dumfries, Gosens (63) ➔ Bellanova
Lukaku, Joaquín Correa (63) ➔ Lautaro Martínez

por FERNANDO URBANO

JÁ cheirava a crise mas agora confirma-se : o adversário do Benfica nos quartos de final da Liga dos Campeões perdeu (0-1) em casa, frente à Fiorentina, para a Serie A, mas pior que os resultados (apenas uma vitória nos últimos seis jogos em todas as competições) são as más exibições, a exemplo do que aconteceu na tarde de ontem no Giuseppe Meazza, onde a formação de Florença assinou a nona vitória seguida em todas as provas.

Simone Inzaghi montou a equipa no habitual 3x5x2, sistema que, tal como qualquer tática, só resulta se for acompanhada de intensidade, correta ocupação dos espaços, boa reação à perda da bola e uma dinâmica capaz de confundir o adversário. Nada disso mostrou o Inter: previsível, incapaz de construir uma jogada em posse, abusando dos passes em profundidade para Dumfries (inconsequente) e para um Lukaku que voltou ao nível desta época após excelentes jogos pela Bélgica — sem confiança, sem explosão e muito desastrado (incrível o falhanço de baliza aberta a dois passos da linha de golo, aos 50').

IMAGO/MASSIMO PAOLONE/LAPRESSE

Perdida incrível de Lukaku, que a dois passos da baliza chutou ao lado

Para quem foi avançado, Inzaghi parece pensar como um defesa. Os *nerazzurri* têm demasiada tração atrás mas falham nas transições defensivas, descompensando-se com facilidade. Nem atacam bem nem defendem bem.

Como tantas vezes acontece no futebol, uma equipa que comete tantos erros sob pressão arrisca-se a sofrer mesmo quando o adversário vai poucas vezes à sua baliza. Assim foi: Bonaventura marcou de cabeça, de canto (53'), após defesa inicial de Onana, que tinha condições para fazer melhor e evitar o *passe* para o adversário.

Lautaro, que começou no banco provavelmente para poder ser lançado no onze para o jogo das meias-finais da Taça de Itália de terça-feira, em Turim, frente à Juventus, entrou aos 63' mas não fez a diferença. O Inter acabou o jogo com Lautaro, Dzeko e Lukaku juntos, mas o único perigo que criou foi em relação ao futuro de Inzaghi, cada vez mais contestado.

«Devemos trabalhar mais, a começar por mim. Não podemos desperdiçar tantas oportunidades», afirmou, desgostoso, o treinador no final da partida.

ITÁLIA

➔ Serie A ➔ 28.ª jornada

Inter-Fiorentina (Bonaventura, 53)	0-1
Juventus-Verona (Moise Kean, 55)	1-0
Cremonese-Atalanta (Ciofani, 56 gp); (De Roon, 44; Boga, 72; Lookman, 90+3)	1-3
Bolonha-Udinese	Hoje (11.30 h)
Monza-Lazio	Hoje (14 h)
Spezia-Salernitana	Hoje (14 h)
Roma-Sampdoria	Hoje (17 h)
Nápoles-Milan	Hoje (19.45 h)
Empoli-Lecce	Amanhã (17.30 h)
Sassuolo-Torino	Amanhã (19.45 h)

		J	V	E	D	G	P
1	NÁPOLES	27	23	2	2	64-16	71
2	Lazio	27	15	7	5	42-19	52
3	Inter	28	16	2	10	47-32	50
4	Atalanta	28	14	6	8	47-32	48
5	Milan	27	14	6	7	44-36	48
6	Roma	27	14	5	8	35-26	47
7	Juventus*	28	18	5	5	46-22	44
8	Fiorentina	28	11	7	10	33-31	40
9	Udinese	27	9	11	7	37-31	38
10	Bolonha	27	10	7	10	33-36	37
11	Torino	27	10	7	10	29-33	37
12	Sassuolo	27	10	6	11	35-40	36
13	Monza	27	9	7	11	32-37	34
14	Empoli	27	6	10	11	24-36	28
15	Lecce	27	6	9	12	24-32	27
16	Salernitana	27	6	9	12	31-47	27
17	Spezia	27	5	9	13	23-43	24
18	Verona	28	4	7	17	22-42	19
19	Sampdoria	27	3	6	18	16-44	15
20	Cremonese	28	1	10	17	23-52	13

*A Juventus foi castigada com a perda de 15 pontos

MELHORES MARCADORES

VICTOR OSIMHEN (Nápoles)	21
Lautaro Martínez (Inter)	14
Ademola Lookman (Atalanta)	13

Próxima jornada (29.ª) — (7/4): Salernitana-Inter, Lecce-Nápoles e Milan-Empoli; **(8/4):** Udinese-Monza, Fiorentina-Spezia, Atalanta-Bolonha, Sampdoria-Cremonese, Torino-Roma, Verona-Sassuolo e Lazio-Juventus

Noite de serviços mínimos

➔ *Vitória sofrida do adversário do Sporting nos quartos de final da Liga Europa; Del Piero a ver*

Quinta vitória consecutiva da Juventus em todas as competições e aproximação aos lugares europeus. No plano dos números, a Juventus está relativamente bem; quanto à forma, o caso muda de figura: jogo sofrido frente a um Verona bem organizado (Miguel Veloso titular e capitão), conseguindo marcar apenas um golo, por Moise Kean (sexto na temporada, recebendo excelente passe de Locatelli e definindo de pé direito na área, à ponta de lança).

Como atenuante, as poupanças de Massimiliano Allegri: vem aí o jogo das meias-finais da Taça de Itália frente ao Inter (terça-feira, em Turim) e o treinador da Juve deixou Vlahovic e Di María no banco — mas obrigados a entrar após o 1-0 para procurar o 2-0 da tranquilidade. Que na verdade nunca chegou, alimentando a esperança do Verona, que obrigou Szczesny a excelente intervenção aos 83' a remate colocado fora da área de Terracciano.

Com Del Piero na bancada, milhares de adeptos sentiram saudades de um passado não muito distante. Não por acaso, o antigo 10 dos *bianconeri* foi muito saudado, aos 22', antes da marcação de um livre, uma das suas especialidades. Cuadrado, chamado a executar a falta, atirou por cima — e esta sequência fez lembrar a todos que esta não é a Juventus de outros tempos.

Foi uma partida de serviços mínimos, semelhante a muitas outras durante a época, a ponto de obrigar Allegri a sair do jogo antes do apito final, tomado pela ira de ver a equipa com problemas de gestão da bola e do tempo.

COMO JOGOU A JUVENTUS

➔ 3x5x2

Juventus, 1-Verona, 0

(Moise Kean, 55)

FRANÇA

CLASSIFICAÇÃO

Ligue 1 → 29.ª jornada

Jogo	Resultado
Rennes-Lens (Openda, 31)	0-1
Auxerre-Troyes (Niang, 73)	1-0
Lille-Lorient	Hoje (12 h)
Angers-Nice	Hoje (14 h)
Brest-Toulouse	Hoje (14 h)
Clermont-Ajaccio	Hoje (14 h)
Nantes-Reims	Hoje (14 h)
Mónaco-Estrasburgo	Hoje (16.05 h)
PSG-Lyon	Hoje (19.45 h)
ANTEONTEM	
Marselha-Montpellier (Guendouzi, 44 gp); (Nordin, 12)	1-1

		J	V	E	D	G	P
1	PSG	28	21	3	4	68-28	66
2	Lens	29	17	9	3	48-21	60
3	Marselha	29	18	6	5	54-29	60
4	Mónaco	28	16	6	6	57-37	54
5	Rennes	29	15	5	9	47-30	50
6	Lille	28	14	7	7	51-36	49
7	Nice	28	11	11	6	37-25	44
8	Lorient	28	12	8	8	41-37	44
9	Reims	28	10	13	5	36-28	43
10	Lyon	28	11	8	9	43-32	41
11	Montpellier	29	11	4	14	45-48	37
12	Toulouse	28	10	5	13	43-48	35
13	Clermont	28	9	7	12	27-40	34
14	Nantes	28	6	12	10	30-37	30
15	Estrasburgo	28	5	11	12	34-46	26
16	Auxerre	29	6	8	15	24-51	26
17	Brest	28	5	9	14	30-46	24
18	Troyes	29	4	9	16	38-62	21
19	Ajaccio	28	6	3	19	20-50	21
20	Angers	28	2	4	22	21-63	10

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
KYLIAN MBAPPÉ (PSG)	19
Jonathan David (Lille)	19
Wissam Ben Yedder (Mónaco)	17

Próxima jornada (30.ª) — (7/4): Lens-Estrasburgo; **(8/4)**: Angers-Lille e Nice-PSG; **(9/4)**: Lyon-Rennes, Ajaccio-Auxerre, Montpellier-Toulouse, Reims-Brest, Troyes-Clermont, Nantes-Mónaco e Lorient-Marselha

Lens sobe ao segundo lugar

→ David Costa entrou aos 74'; Lille de Paulo Fonseca pode subir ao 5.º lugar; 4 lusos no PSG

Com a vitória em casa do Rennes (Xeka ficou de fora por lesão), por 1-0, o Lens subiu ao segundo lugar da Ligue 1, com os mesmos pontos que o Marselha mas com melhor diferença de golos. Foi o terceiro triunfo consecutivo na prova e o sexto encontro seguido sem perder dos *sang et or*, onde atua o médio David Costa, que entrou aos 74'. Campeão em 1997, o Lens está bem encaminhado para terminar a época no pódio e na Champions — de todas as equipas que chegaram à 29.ª jornada com 60 pontos, apenas o Lyon em 2020/2021 falhou esse objetivo (terminou em 4.º lugar). O Lille de Paulo Fonseca pode beneficiar deste resultado: se vencer hoje o Lorient ultrapassa o Rennes e sobe ao quinto lugar, que garante o acesso, no mínimo, ao *play-off* da Liga Conferência. Quanto ao jogo grande da jornada, quatro portugueses foram convocados no PSG, que recebe o Lyon de Anthony Lopes (recuperado de lesão): Danilo, Nuno Mendes, Vitinha e Renato Sanches. Será o regresso de Laurent Blanc ao Parque dos Príncipes, depois de ter treinado os parisienses de 2013 a 2016.

Kobel tentou aliviar, pegou mal na bola e atirou-a para o fundo da própria baliza

IMAGO/RENATE FEIL/M.I.S.

Bayern no topo com ofertas

Dortmund colapsa após erros • Estreia feliz de Thomas Tuchel • Bis de Thomas Muller

por HUGO VASCONCELOS

THOMAS TUCHEL só precisou de um jogo para devolver o Bayern ao topo da Bundesliga, depois de vencer o anterior líder, o Dortmund, no clássico, em Munique. Uma semana depois de ter substituído Julian Nagelsmann, o treinador campeão europeu pelo Chelsea impôs a primeira derrota em 2023 ao clube que orientou de 2015 a 2017. Mas contou com preciosa ajuda do próprio Dortmund.

Moralizada pela série de nove triunfos e um empate na Bundesliga após o Mundial, a equipa de Raphael Guerreiro (jogou de novo no meio-campo e foi o médio com mais liberdade para apoiar o ataque) entrou bem, pressionante, e viu carrinho *in extremis* de De Ligt negar o golo a Reus.

Só que aos 13' Upamecano fez um passe longo à procura de Sané, Kobel saiu da baliza para aliviar mas falhou a bola, acertando-lhe de lado e atirando-a para a própria baliza. Um autogolo caricato que deixava o Bayern por cima e que o Dortmund acusou: dez minutos depois já perdia por 0-3, com mais duas ofertas. Primeiro (18') foi Schlotterbeck a ser batido nas alturas por De Ligt, com Thomas Muller a emendar ao segundo poste; depois (23') o alemão bisou (pela terceira vez em clássicos; só Lewandowski, com 8, e Gerd Muller, com 4, fizeram melhor), após perda de bola de Ryerson para Sané e defesa incompleta de Kobel.

Coman, a passe de Sané, ainda fez o 4-0 a abrir a segunda parte. Só depois o Dortmund reagiu, com dois golos insuficientes para evitar a nona derrota seguida na Allianz Arena.

Bundesliga — 26.ª jornada — Época 2022/23
Allianz Arena, Munique, 01-04-2023

BAYERN		DORTMUND
4		2

Bayern — Sommer; Pavard, Upamecano, De Ligt e Alphonso Davies (João Cancelo, 79); Kimmich e Goretzka (Gravenbech, 86); Coman (Musiala, 79), Thomas Muller (Gnabry, 69) e Sané; Choupo-Moting (Mané, 69)
Dortmund — Kobel; Wolf, Sule, Schlotterbeck (Hummels, 44) e Ryerson (Ozkan, int.); Emre Can; Brandt (Malen, int.), Bellingham, Raphael Guerreiro e Reus (Dahoud, 61); Haller (Moukoko, 61)

THOMAS TUCHEL | EDIN TERZIC

ÁRBITRO Marco Fritz
GOLOS 1-0, por Kobel (13 pb); 2-0, por Thomas Muller (18); 3-0, por Thomas Muller (23); 4-0, por Coman (51); 4-1, por Emre Can (72 gp); 4-2, por Malen (90)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Upamecano (64); a Emre Can (12)

DIOGO LEITE PERTO DA CHAMPIONS

Além do Bayern, o grande vencedor da jornada foi o Union Berlim, que, aproveitando empate do Friburgo e derrota do RB Leipzig (André Silva saiu aos 56' no 0-3 caseiro frente ao Mainz), reforçou o terceiro lugar e o apuramento para a Champions. A equipa da capital, com Diogo Leite em campo, bateu por 3-0 o Estugarda de Tiago Tomás (substituído aos 63') e Gil Dias (no banco). Renato Veiga entrou aos 70' no empate do Augsburgo em Wolfsburgo.

No Schalke-Leverkusen, há a lamentar a morte de um adepto dos locais (na bancada sul), vítima de ataque cardíaco, apesar das tentativas de reanimação.

ALEMANHA

Bundesliga → 26.ª jornada

Jogo	Resultado
Bayern-Dortmund (Kobel, 12 pb; Thomas Muller, 18 e 23; Coman, 51); (Emre Can, 72 gp; Malen, 90)	4-2
Union Berlim-Estugarda (Sheraldo Becker, 51; Behrens, 65; Haraguchi, 68 pb)	3-0
RB Leipzig-Mainz (Ingvartsen, 9; Ajorque, 57; Kohr, 67)	0-3
Friburgo-Hertha (Grifo, 52); (Ngankam, 77)	1-1
Wolfsburgo-Augsburgo (Waldschmidt, 83; Felix Nmecha, 90+3); (Maximilian Arnold, 2 pb; Mergim Berisha, 32)	2-2
Schalke-Leverkusen (Frimpong, 50; Wirtz, 61; Azmoun, 90+1)	0-3
Colónia-Monchengladbach	Hoje (14.30 h)
Bremen-Hoffenheim	Hoje (16.30 h)
ANTEONTEM	
Eintracht Frankfurt-Bochum (Kolo Muani, 22 gp); (Asano, 14)	1-1

		J	V	E	D	G	P
1	BAYERN	26	16	7	3	76-29	55
2	Dortmund	26	17	2	7	57-35	53
3	Union Berlim	26	15	6	5	41-28	51
4	Friburgo	26	13	8	5	39-35	47
5	RB Leipzig	26	13	6	7	49-33	45
6	E. Frankfurt	26	11	8	7	47-37	41
7	Leverkusen	26	12	4	10	48-40	40
8	Mainz	26	11	7	8	43-36	40
9	Wolfsburgo	26	10	9	7	46-34	39
10	M'gladbach	25	8	7	10	40-44	31
11	Bremen	25	9	4	12	39-48	31
12	Augsburgo	26	8	5	13	34-47	29
13	Colónia	25	6	9	10	33-44	27
14	Bochum	26	8	2	16	28-57	26
15	Hoffenheim	25	6	4	15	33-45	22
16	Hertha	26	5	7	14	31-49	22
17	Schalke	26	4	9	13	21-48	21
18	Estugarda	26	4	8	14	29-45	20

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
NICLAS FULLKRUG (Bremen)	15
Vincenzo Grifo (Friburgo)	13
Christopher Nkunku (RB Leipzig)	12

Próxima jornada (27.ª) — (8/4): Dortmund-Union Berlim, Leverkusen-Eintracht Frankfurt, Friburgo-Bayern, Mainz-Bremen, Augsburgo-Colónia e Hertha-RB Leipzig; **(9/4)**: Monchengladbach-Wolfsburgo, Bochum-Estugarda e Hoffenheim-Schalke

SMS

- **JOÃO CARLOS TEIXEIRA.** O médio de 30 anos, acompanhado pelo agente Eduardo Marinho, está na China para assinar pelo Shanghai Shenhua. Jogava no Umm Salal, do Catar, desde o verão passado.
- **LEONARDO JARDIM.** O Shabab Al Ahli, treinado pelo português, mantém, a cinco rondas do fim, cinco pontos de avanço na liga dos Emirados Árabes, após empatar (1-1) na visita ao 2.º classificado, o Al Ain.
- **PEDRO EMANUEL.** O Al Khaleej do técnico luso perdeu (0-2), fora, com o Al Hilal, em jogo em atraso da liga saudita. Ocupa o 14.º lugar.
- **CARLOS MANÉ.** O extremo português fez o golo da vitória (4-3) do Kayerispor (7.º), fora, frente ao Trabzonspor (5.º), na 27.ª jornada do campeonato turco.
- **RICARDO DUARTE.** O Oulu do técnico luso perdeu (1-2) com o HJK na final da Taça da Liga da Finlândia.
- **PEDRO MONTEIRO.** O central deu a vitória ao Torpedo Kutaisi na receção ao Telavi, ao fazer o 2-1 final aos 88'. O Torpedo é 3.º na liga da Geórgia, com seis jornadas.
- **JOÃO PRATES.** O Dziugas do treinador português empatou (1-1) na receção ao Riteriai, na liga da Lituânia. Tem 4 pontos em 5 jogos.
- **PEDRO MENDES.** O avançado formado no Sporting fez o primeiro golo do Ascoli — subiu ao 12.º lugar — na vitória (4-3) sobre o Brescia, na 31.ª ronda da Serie B italiana.
- **VICTOR SILVA.** O Harju do técnico luso perdeu (0-1) na visita ao Paide, no campeonato da Estónia. Soma um ponto em cinco jogos.
- **IVO VIEIRA.** O treinador português levou o Cuiabá à final do estadual de Mato Grosso, após golear (5-0) o Luverdense, na 2.ª mão das meias.
- **RODRIGO BATTAGLIA.** O antigo médio do Sporting trocou o Maiorca, de Espanha, pelo Atlético Mineiro, do Brasil. Assinou até ao fim de 2024.
- **ALEXANDRE SANTOS.** Já sem hipóteses de seguirem em frente, os angolanos do Petro, treinados pelo português, fecharam a fase de grupos da Champions africana com triunfo (1-0) sobre o Vita Club, do Congo, que valeu o 3.º lugar.

Douglas inspirou o Benfica

Campeão nacional vence Sporting em dérbi caseiro • Deixa arquirival para trás e mantém a liderança da Liga Betclic, em igualdade com o FC Porto, próximo opositor • Base da NBA deu o mote

Liga Betclic – Grupo A/2.ª fase – 6.ª jornada
Pavilhão Fidelidade, Estádio da Luz, Lisboa

BENFICA		SPORTING
99		86

POR PERÍODOS

21-24	25-19	23-17	30-26

BENFICA – Aaron Broussard (15), João 'Betinho' Gomes (10), Toney Douglas (29), Terrell Carter (20) e Ivan Almeida (4); José Silva (4), José Barbosa, Tomás Barroso c, Sérgio Silva, Maik Zirbes (3), Diogo Gameiro (5) e James Ellisor (9).

SPORTING – Travante Williams (19), Ricardo Monteiro (2), André Cruz (3), Joshua Patton (17) e Marcus LoVett (15); Eddy Polanco (13), Marko Lonkovic, Diogo Ventura (11) c, João Fernandes, Diogo Araújo (3) e Gerald Armwood (3).

NORBERTO ALVES | PEDRO NUNO MONTEIRO

ÁRBITROS
Sérgio Silva, Paulo Marques e Bruno Maciel

BASQUETEBOL

por
GABRIELA MELO

O Benfica reforçou a liderança do Grupo A da segunda fase da Liga Betclic com uma vitória sacada a ferros mas igualmente memorável para os adeptos sobre o inimigo figadal Sporting, equilibrando o saldo dos dérbis. À sexta jornada, num Pavilhão Fidelidade cheio e em comunhão com os campeões nacionais, vitória por 13 pontos de vantagem trocando por miúdos os 99-86 finais, depois de estar a perder por número semelhante.

Em igualdade pontual com o Sporting antes da partida, o Benfica aproveitou a oportunidade para fugir e travá-lo, mas encontrou forte oposição de início. A adaptação das equipas ao jogo deu-se aos solavancos no primeiro quarto, com predominância do Sporting na reta final, a reboque de contra-ataques e de um triplo de Diogo Ventura (11pts, 3/5 2P, 1res, 8ast, 2rb).

Como a estatística do jogo até ao intervalo demonstraria, o espetáculo não acontecia no jogo exterior mas, sim, junto à tabela, com predominância de lances livres e de dois pontos. Mas sobrava em reviravoltas e alternância de domínio, que o Sporting manteve no início do segundo quarto, garantindo um parcial de 11-0 e a vantagem de 14 pontos com o marcador em 21-35. Mas um benfiquista emergiu na aparente apatia e falta de discernimento ofensivo e defensivo: Terrell Carter (20pts, 7/9 2P, 5res, 1ast, 3dl) reduziu a diferença, dando o mote à recuperação. Juntou-se Toney Douglas, o melhor marcador do dérbi com exibição de gala (29pts, 3/6 2P, 6/9 3P, 5/6 LL, 7res, 7ast, 2rb), na tarefa de puxar pelo Benfica. Grão a grão, o empate aconteceu aos 38 pontos, por José Silva, e o campeão nacional atingiu o intervalo de jogo intenso e físico na frente (46-43).

ANDRÉ ALVES/ASF

Toney Douglas concretiza mais dois pontos perante o olhar de Marcus LoVett

O Sporting esboçou uma reação no início do terceiro quarto, mas o Benfica rapidamente descolou a partir de um triplo de Toney Douglas e de um parcial de 10-0 (49-47 para 59-47) que se revelou um balão de oxigénio difícil de esvaziar totalmente até ao final.

O Benfica controlou o jogo e dominou a luta nas tabelas, garantindo mais sete ressaltos em comparação com o visitante.

É justo dizer que o Sporting desapareceu aos poucos da partida e teve dificuldades no último quarto, quando a diferença para o Benfica atingiu os 20 pontos (97-77) e as suas figuras pouco ou nada desequilibravam, apesar do ímpeto de Marcus LoVett Jr (15pts, 3res, 2ast, 1rb). Os expoentes dos visitantes foram Travante Williams (19pts, 5/10 2P, 9/9 LL, 6res, 4ast, 1rb), Joshua Patton (17pts, 6/11 2P, 5/6 LL, 3res, 1dl) ou Eddy Polanco (13pts, 8/10 2P, 2res, 1rb).

Os muitos adeptos do Benfica ainda tentaram alavancar a equipa aos 100 pontos, mas contentaram-se com os 99 e um desempenho animador para o clássico com o FC Porto da próxima jornada.

têm a palavra

MISSÃO CUMPRIDA

"Realço o James Ellisor, que nunca tinha jogado na posição 4 e teve de o fazer. Tivemos de nos ajustar durante o jogo. O Sporting teve um período bom, porque conseguiu ter contra-ataques. Sabíamos que era um jogo muito importante para nós, vencemos e queremos acabar esta fase no 1.º lugar

NORBERTO ALVES
treinador do Benfica

NADA DECIDIDO

"Derrota sem consequências nenhumas. Nada está decidido. Fizemos uma boa primeira parte, mas parámos nos 37 pontos. Fizemos 22 por cento de três pontos e quando se tem o Douglas a fazer 29 pontos e se joga contra equipa com qualidade, tem de se ser mais competente e coletivo

PEDRO NUNO MONTEIRO
treinador do Sporting

Polémica com Ivan Almeida

O Benfica desmentiu notícias sobre o motivo da desqualificação de Ivan Almeida, que saiu no final da primeira parte após falta técnica, desta feita com o sportinguista João Fernandes, para não voltar depois do intervalo. O treinador Norberto Alves tirou-o do jogo de imediato e as imagens não mostram nenhum comportamento anormal por parte do extremo cabo-verdiano no banco ou à saída do campo, mas o jornal *O Jogo* garante que tentou agredir o árbitro Sérgio Silva no acesso aos balneários, provocando confusão no túnel, com presença da polícia. «O Benfica esclarece que o jogador Ivan Almeida em momento algum procurou agredir os árbitros do dérbi, ao contrário do que foi colocado a circular. O jogador foi excluído da partida devido a duas faltas técnicas, mas em momento algum desrespeitou ou confrontou a equipa de arbitragem em modos desrespeitosos ou ameaçadores», pode ler-se.

CLASSIFICAÇÃO

→ Liga Betclic (Grupo A, 6.ª jornada)

Benfica-Sporting	99-86
Ovarense-FC Porto	86-95
→ Hoje	
Lusitânia-Oliveirense	16 h

		J	V	D	PM-PS	P
1	BENFICA	28	23	5	2572-2136	51
2	FC Porto	28	23	5	2449-2139	51
3	Sporting	28	22	6	2524-2185	50
4	Oliveirense	27	15	12	2068-2088	42
5	Ovarense	28	13	15	2170-2262	41
6	Lusitânia	27	11	16	2118-2268	38

Próxima Jornada (7.ª, 08/04) – Sporting-Lusitânia, FC Porto-Benfica e Oliveirense-Ovarense

HÓQUEI EM PATINS

Inglaterra goleada

→ ***Seleção Nacional de sub-23 realizou segundo jogo de preparação, contra rival no Europeu***

A Seleção Nacional de sub-23 venceu a Inglaterra, o primeiro rival no Europeu, no segundo jogo de preparação, por 14-2, ontem, em Paredes, palco do estágio e também da própria competição.
A Inglaterra é o primeiro adversário de Portugal nesta edição inicial do Europeu, que se realiza de 4 a 8 deste mês.
Segue-se Itália, Suíça e Espanha numa competição com o modelo de todos contra todos.
Além da Inglaterra, Portugal já realizou um jogo de preparação com o Valongo, pertencente ao Campeonato Placard.
Volta a realizar um teste, hoje, frente ao Riba d'Ave, também da I Divisão (19.30h)

Águias ganham em Itália

→ ***Equipa feminina em vantagem nos quartos de final da Liga dos Campeões***

O Benfica está em vantagem nos quartos de final da Liga dos Campeões feminina após vencer o Valdagno, em Itália, por 9-4, na primeira mão. As jogadoras de Paulo Almeida já venciam por quatro golos sem resposta aos 10 minutos, dos quais três de Marlene Sousa (1', 3' e 5') e um de Maria Sofia Silva (6'). Antes do intervalo, Raquel Santos ampliou o resultado para 5-0 (9'), mas Elena Tamiozzo (23', 25' e 30') e Sofia Bertinato (37') reduziram-no para a diferença mínima de 4-5. A nove minutos do final, Maria Sofia Silva (41', 43' e 43') e Marlene Sousa (44') fixaram o resultado com um póquer cada. A segunda mão realiza-se no dia 15, no Estádio da Luz.

MOTOCICLISMO

Binder ao 'sprint', Marquez na 'pole'

→ ***Sul-africano fez festa na Argentina; Espanhol fez volta mais rápida com moto de reserva***

Com o irmão Marc longe do traçado de Termas de Rio Hondo após acidente em Portimão com Miguel Oliveira – também não está no GP da Argentina –, o espanhol Alex Marquez (Ducati) foi o mais veloz dos treinos cronometrados (1.43,881 minutos) no país das Pampas. Marquez alcançou a primeira *pole* na categoria rainha, com a moto de reserva após a oficial ter incendiado ainda no Q1. Ontem, porém, Brad Binder já fez a festa da recém implementada corrida *sprint*. O sul-africano da KTM completou as 12 voltas em 19.56,87,30 minutos.

O nadador do Benfica já obteve a qualificação olímpica em todas as provas que desejava nadar em Paris e foi felicitado por Nascimento

PEDRO VASCONCELOS/FPN

PEDRO VASCONCELOS/FPN

Histórico!

Diogo Ribeiro vai aos Jogos de Paris-2024 em três provas ⊙ Após os 50 e 100 livres, ontem alcançou também mínimo A aos 100 mariposa

por
MIGUEL CANDEIAS

DIOGO CARVALHO foi o primeiro nadador de Portugal a chegar a uns Jogos Olímpicos, Pequim-2008, qualificando-se com mínimo A FINA. Voltou a fazer o mesmo em Londres-2012, assim como no Rio de Janeiro-2016, juntamente com Alexis Santos, e sempre nos 200 estilos. Há dois anos, em Tóquio, Tamila Holub elevou a fasquia. Tornou-se no primeiro nadador(a) a disputar duas provas (800 e 1500 livres) mas tendo mínimo A em ambas. Muitos haviam sonhado com tal, mas ninguém o conseguira.

Ontem, na Piscina da Penteada, Funchal, no terceiro dia no Nacional Open de Portugal, Diogo Ribeiro, aos 18 anos, reescreveu, uma vez mais, a história. Imparável na final dos 100 mariposa, liderou de parede a parede, parou o cronómetro nos 51,45s e obteve mínimo para os Jogos de Paris-2024, além de ter reconfirmado a marca de acesso ao Mundial de Fukuoka-2023 e Euro sub-23.

Só que o feito, que é a quarta melhor marca mundial em 2023, foi muito além. Com mais este recorde nacional e após nos dias anteriores ter realizado o mesmo aos 50 (21,87) e 100 livres (47,98), passou a ter direito a estar nos JO em três provas tendo mínimo A FINA. E falta 1 ano, 3 meses, 3 semanas e 1 dia para que a sonhada estreia olímpica aconteça. Não irá também nos 50 mariposa, em que é recordista mundial júnior, porque a distância não faz parte do programa olímpico. Caso contrário...

LUÍS FILIPE NUNES/FPN

Nunca um português se qualificara para os Jogos em três provas com só com mínimos A

«Sinto-me bem. A final correu bem. Mas penso que podia melhorar um pouco no final e tentar baixar dos 51 segundos. O objetivo era fazer abaixo do mínimo olímpico [*51,67*] e superar o meu máximo. Melhorei duas décimas, mas esperava um bocado melhor. Temos de aceitar isso», declarou o tricampeão mundial júnior do Benfica à FPN. Horas antes, nas eliminatórias, registara 51,80. Deu para bater o anterior recorde nacional, 51,61s, seu desde o Europeu de Roma-2022, em agosto, mas só lhe conferia mínimo B para Paris-2024. Na final resolveu o problema.

«Estou supercontente, mais um mínimo olímpico. Agora é pensar nos Mundiais e trabalhar. Amanhã [*hoje*] tenho os 50 mariposa. Vou nadar com o Miguel [*Nascimento*] e o Andrii [*Govorov, o ucraniano que está no CAR Lisboa e é o recordista mundial sénior*], uma prova bastante divertida. Espero que corra bem a todos. Já não há pressão. Temos mínimos para todas as competições importantes. Agora, basicamente é trabalhar e continuar a melhorar.»

Nesta jornada, destaque ainda para o recorde nacional da olímpica do Desportiva de Viana Ana Rodrigues aos 50 bruços (30,96s), que lhe carimbou o visto para o seu primeiro mundial de piscina longa. Nas eliminatórias já tinha batido o máximo luso (30,98). Já o quarteto do Louzan constituído por Camila Rebelo, Inês Henriques, Gabriel Lopes e Afonso Costa derrubaram o recorde dos 4x100 estilos com 3.58,56m.

CLASSIFICAÇÕES

MASCULINOS

400 livres – 1.º, José Lopes (Braga), 3.55,39m; 2.º, Bernardo Almeida (Sporting), 4.00,72; 3.º, Gustavo Marques (U. Coimbra), 4.01,07.

1500 livres – 1.º, Diogo Cardoso (Sporting), 15.30,36m; 2.º, José Lopes (Braga), 15.36,32; 3.º, Francisco Amaral (FC Porto), 15.52,32.

50 bruços – 1.º, Alexandre Amorim (V. Guimarães), 28,48s; 2.º, Matthew Lawrence (Moçambique), 29,11; 3.º, Francisco Nunes (Belenenses), 29,15.

100 mariposa – 1.º, Diogo Ribeiro (Benfica), 51,45s **RN**; 2.º, Gabriel Dias (Naval Funchal), 52,79; 3.º, Fernando Silva (Naval Funchal), 54,53.

200 estilos – 1.º, Gabriel Lopes (Louzan), 1.59,29m; 2.º, Bruno Ramos (Belenenses), 2.04,35; 3.º, Rafael Simões (Braga), 2.04,62.

FEMININOS

400 livres – 1.ª, Francisca Martins (Foca), 4.11,02m; 2.ª, Anna Fomina (Sporting), 4.22,91; 3.ª, Ema Conceição (Benfica), 4.23,11.

1500 livres – 1.ª, Tamila Holub (Braga), 16.50,24m; 2.ª, Diana Durães (Benfica), 16.59,32; 3.ª, Mariana Mendes (Sporting), 17.19,89.

50 bruços – 1.ª, Ana Rodrigues (Desportiva Viana), 30,96s **RN**; 2.ª, Lidiana Rodrigues (Belenenses), 33,08; 3.ª, Cláudia Borges (Olhão), 33,76.

100 mariposa – 1.ª, Mariana Cunha (Colégio Efanor), 59,45s; 2.ª, Ana Guedes (Ginásio Vila Real), 1.00,62; 3.ª, Ana Monteiro (Vilacondense), 1.01,34.

200 estilos – 1.ª, Angélica André (FC Porto), 2.20,11m; 2.ª, Francisca Mesquita (Sporting), 2.21,15; 3.ª, Joana Cardeal (Ac. Viseu), 2.22,93.

MISTOS

4x100 estilos – 1.º, Louzan (C. Rebelo, I. Henriques, G. Lopes, A. Costa), 3.58,56m; 2.º, Benfica (D. Costa, H. Silva, L. André, E. Conceição), 4.05,49; 3.º, Belenenses (L. Rodrigues, R. Dias, L. Rodrigues, B. Ramos), 4.06,69.

JUDO

Bárbara a uma vitória do pódio

➔ *Judoca do Benfica esteve quase sempre em bom nível no Grand Slam de Antalya, na Turquia*

Tal como Maria Siderot (-52 kg) na véspera, Bárbara Timo (-63 kg) ficou a uma vitória do bronze no Grand Slam de Antalya ao perder, por *wazari*, com Katharina Haecker (5.ª do *ranking*). Combate que obrigou a 4.55m e colocou a australiana no pódio do Circuito pela segunda semana seguida.

As duas já se haviam defrontado em outubro no Grand Slam de Abu Dhabi, mas aí a judoca do Benfica (10.ª), bronze no Mundial, levou a melhor e mais tarde acabaria por arrecadar a prata.

Num dia em que ficou isenta da ronda inaugural, mas enfrentou cinco adversárias de nível, o outro desaire de Bárbara aconteceu nos quartos de final com a brasileira Ketleyn Quadros (8.ª), a qual impôs uma chave de braços aos 1.08 m. Antes, Timo superara a francesa Manon Deketer (15.ª, *ippon*) e a alemã Nadja Bazynski (41.ª, *wazari*). Após perder com Quadros, na primeira luta da repescagem, derrubou a britânica Gemma Howell (27.ª), por *ippon*. M. C.

SELEÇÃO NACIONAL

➔ **Femininos**			
-48 kg	Raquel Brito		não classificada (0 v-1 d)
-52 kg	Maria Siderot		5.ª classificada (3 v-2 d)
-57 kg	Telma Monteiro		7.ª classificada (2 v-2 d)
-63 kg	Bárbara Timo	**ontem**	5.ª classi. (3 v-2 d)
-70 kg	Joana Crisóstomo	**ontem**	não class. (0 v-1 d)
-78 kg	Patrícia Sampaio	**hoje**	M. Dudenaite (Lit)
+78 kg	Rochele Nunes	**hoje**	B. Carabali (Col)
➔ **Masculinos**			
-60 kg	Rodrigo Lopes		não classificado (0 v-1 d)
-81 kg	Anri Egutidze	**ontem**	não class. (1 v-1 d)
-81 kg	João Fernando	**ontem**	não class. (1 v-1 d)

Selecionadores: **Marco Morais** e **Pedro Soares**

BREVES

RÂGUEBI

Sport CP/CRAV/Braga conquista Taça feminina

O Sport CP/CRAV/Braga conquistou a Taça de Portugal feminina ao bater o Sporting por 15-14 (10-7 intervalo). Em Coimbra, as nortenhas ergueram o troféu pela primeira vez, enquanto as leoas falharam a dobradinha (e a 7.ª vitória seguida na prova). M.M.

TÉNIS

Gastão na 22.ª final

Gastão Elias, ex-57.º do *ranking*, qualificou-se para a 22.ª final do nível challenger, em Girona, Espanha. O atual 222.º mundial bateu o anfitrião Pedro Martínez (121.º) com 4/6, 6/2 e 6/4 e joga hoje pelo 11.º troféu da categoria, um recorde nacional, com o russo Ivan Gakhov (241.º). Em caso de vitória subirá a número 215.º.

RALIS

Ricardo Teodósio vence Rali Casinos do Algarve...

A dupla Ricardo Teodósio/José Teixeira (Hyundai i20N Rally2) venceu o Rali Casinos do Algarve, 2.ª prova do Campeonato de Portugal, ao concluir as 7 classificativas com vantagem de 16.4 s sobre Miguel Correia/Jorge Carvalho (Skoda).

... e Loeb ganha nos Açores

Sébastien Loeb (num Skoda Faia RS Rally2) venceu o 57.º Azores Rallye, prova da Tour European Rally Series e Campeonato dos Açores de Ralis. Andreas Mikkelsen (Skoda Faia RS Rally2) foi segundo e Nil Solans (Skoda Fabia Rally2 Evo) terceiro.

CICLISMO

Izaguirre vence GP Miguel Indurain (sem a Efapel)

Sem a presença da Efapel – «Após a Volta ao Alentejo ficámos com 4 ciclistas engripados e adoentados e por isso comunicámos à organização a nossa indisponibilidade», avançou a A BOLA o diretor-desportivo José Azevedo – no GP Miguel Indurain, a vitória coube a Ion Izagirre (Cofidis). Ruben Guerreiro (Movistar) foi 13.º, Nelson Oliveira (Movistar) 32.º e Ivo Oliveira (Emirates) desistiu. F. E.

Dupla lusa na Flandres

Segundo Monumento da época, a Volta à Flandres conta com dois portugueses no pelotão, Rui Oliveira (Emirates) e André Carvalho (Cofidis). Pogacar, Van Aert, Van der Poel e Pidcock são candidatos. F. E.

NBA

Trio de luxo no 'Hall of fame'

Alemão Dirk Nowitzki, francês Tony Parker e espanhol Pau Gasol vão juntar-se a outras estrelas no Hall of Fame do basquetebol norte-americano, tal como Dwyane Wade, Becky Hammon (WNBA) e Gregg Popovich (treinador).

Ruud entre estreia e despedida

Pode haver quinteto luso no quadro após êxitos de Henrique Rocha, Frederico Silva e Pedro Sousa no 'quali' ⊙ Este último anunciou fim da carreira ⊙ Sorteio dita 1.ª ronda de Borges e Sousa

por CÉLIA LOURENÇO

NUNO BORGES e Francisco Cabral, campeões de pares de 2022, representaram os tenistas no sorteio do Millennium Estoril Open (ver quadro), numa altura em que Henrique Rocha (590.º) fazia a entrada triunfal no circuito ATP, ganhando o primeiro duelo no escalão principal com 6/4 e 6/1 sobre Ryan Peniston (151.º), antes de Casper Ruud, 4.º mundial e principal favorito, recordar Pedro Sousa, com quem perdeu na única vez que jogara em solo lusitano (2018) e sobre quem ganhara dois anos depois rumo ao primeiro troféu ATP. Tema de conversa na sala de conferências, o lisboeta centraria em si as atenções na terra batida do CT Estoril, ao protagonizar uma reviravolta que lhe permite estar hoje na luta pelo hipotético quinteto nacional na prova maior — Borges e João Sousa tiveram entrada direta e Frederico Silva também foi *qualifier* vitorioso sobre o ex-top-25 Damir Dzumhur (6/1, 5/7 e 6/3) —, mas sobretudo depois de verbalizar em lágrimas que o fim da carreira acontecerá em duas semanas.

MILLENNIUM ESTORIL OPEN

Pedro Sousa protagonizou reviravolta com o filho nas bancadas e anunciou fim da carreira

«Fui-me aguentando mesmo estando a perder. Foi um encontro difícil, porque este vai ser o meu último Estoril Open e queria estar em *court* o maior tempo possível. Tinha o meu filho nas bancadas e agarrei-me ao que pude. O público ajudou bastante e essa mistura toda fez-me dar a volta», relatou emocionado o tenista de 35 anos, após converter o 4/6 e 2/5 numa vitória por 4/6, 7/5 e 6/3 sobre o eslovaco Jozef Kovalik. Sousa explicou ainda que o fim de carreira de sonho seria a jogar o Lisboa Belém Open, no CIF, onde cresceu. «Não vou chegar lá *[é em outubro]*. Por isso em princípio devo acabar em Oeiras», declarou o antigo top-100, atual 467.º.

Apesar dos lugares que o separam no *ranking* de Ruud, o norueguês tem presente o embate com Sousa na final do Challenger de Braga. «Perdi com o Pedro mas diverti-me muito, chegar à final de um challenger, na época, era um grande resultado. Depois, a primeira final ATP que ganhei em Buenos Aires foi também com o Pedro. Fico feliz que ele tenha ganha a de cá e eu a de lá *[risos]*», recordou Ruud, descrevendo como «inspiradores» João Sousa e Nuno Borges por virem de um país pequeno, tal como ele, e vingam na ATP.

QUADRO PRINCIPAL

→ singulares → 1.ª ronda

Casper Ruud (Nor, 1)-Bye
Giulio Zeppieri (Ita)-**João Sousa (POR)**
Pedro Cachin (Arg)-Chun-Hsin Tseng (Tpe)
Radu Albot (Mol)-Sebastian Baez (Arg, 5)
Roberto Bautista Agut (Esp, 4)-bye
Nuno Borges (POR)-Quentin Halys (Fra)
Dominic Thiem (Aut)- Qualifier
Constant Lestienne (Fra)-Ben Shelton (EUA, 8)
Diego Schwartzman (Arg, 7)-Marco Cecchinato (Ita)
Qualifier-Fabio Fognini (Ita, 7)
Luca Van Assche (Fra)-Qualifier
Bye-Alejandro Davidovich Fokina (Esp,3)
Miomir Kecmanovic (SRB)-Luca Nardi (Ita)
Jurij Rodionov (Aut)-Albert Ramos-Viñolas (Esp)
Bernabe Zapata Miralles (Esp)-Qualifier
Bye-Hubert Hurkacz (Pol, 2)

ANDEBOL

Águias limitam mapa de Portugal

→ *Benfica ganhou ao ABC por margem dilatada apenas consumada no segundo tempo*

Andebol 1 – 19.ª jornada
Pav. N.º2 da Luz, em Lisboa

BENFICA		ABC
35		25
17	AO INTERVALO	15

BENFICA —Sergey Hernández (gr) e Gustavo Capdeville(gr), Bélone Moreira (3), Ander Izquierdo (4), Carlos Martins, Ole Rahmel (11), Arnaud Bingo (5), Paulo Moreno (4), Alexis Borges (1), Vladimir Vranjes(1), Demis Grigoras (2), Arnau García, Leandro Semedo(2) e Petar Djordjic (2)

ABC — Humberto Gomes (gr) e Tiago Ferreira (gr),Daniel Vasconcelos (1), Manuel Lima (3), Leonardo Abrahão (4), Pedro Castro, André Rei (2), Rafael Peixoto(1), José Paulo Silva (4), Tomás Teles, José Costa (1), Vinícios Carvalho (6), Hanser Rodríguez (3), Hugo Manso

CHEMA RODRÍGUEZ | FILIPE MAGALHÃES

ÁRBITROS
Francisco Remigio e Fábio Gonçalves

ANDRÉ ALVES/ASF

O ponta do Benfica Ole Rahmel foi quem mais deu o que fazer aos guarda-redes do ABC

O mapa da Europa saiu dos planos do Benfica, agora que foi arredado dos oitavos da Liga Europeia, da qual era campeão. A *geografia* do voo da águia está, pois, circunscrita ao mapa de Portugal, nomeadamente ao título nacional, pelo que o duelo de ontem com o 4.º classificado, o ABC, era de vital importância para o 3.º posicionado não deixar fugir FC Porto e Sporting, já vitoriosos na 19.ª jornada. Embora distantes por 11 pontos, os bracarenses tudo fizeram para evidenciar a condição de histórico da modalidade e pautaram os primeiros 30 minutos pelo equilíbrio, ora desequilibrado por Ole Rahmel (11 golos) ou por Humberto Gomes, imparável na baliza minhota. No regresso, o Benfica delimitou as *fronteiras* da vitória que lhe conferiu os mesmo 54 pontos do FC Porto (2.º), menos um do que o líder Sporting. C.L.

CLASSIFICAÇÃO

→ Andebol 1 → 19.ª Jornada

Póvoa AC-FC Porto	24-43
GC Santo Tirso-Belenenses	28-28
Ac. Viseu-Sporting	30-40
Águas Santas-Marítimo	33-27
Benfica-ABC	35-25
Avanca-ADA Maia	28-25
FC Gaia-V. Setúbal	29-29

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	19	17	2	0	629-491	55
2	FC Porto	19	17	1	1	686-514	54
3	Benfica	19	17	1	1	602-471	54
4	ABC	19	12	0	7	566-545	43
5	Águas Santas	19	12	0	7	517-492	43
6	Belenenses	19	9	3	7	507-512	40
7	Marítimo	19	8	1	10	527-528	36
8	V. Setúbal	19	7	2	10	542-560	35
9	Póvoa AC	19	7	1	11	503-551	34
10	FC Gaia	19	7	1	11	505-535	34
11	Avanca	19	6	0	13	498-543	31
12	Ac. Viseu	19	4	0	15	486-581	27
13	ADA Maia	19	3	1	15	456-546	26
14	GC Santo Tirso	19	0	1	18	455-610	20

Próxima Jornada (20.ª, 15/04) — Belenenses-Póvoa AC, FC Porto-ABC, Águas Santas-Benfica, Sporting-GC Santo Tirso, V. Setúbal-Avanca, Marítimo-FC Gaia e ADA Maia-Ac. Viseu

CICLISMO

D.R.

António Morgado deu boa conta do recado

António Morgado 13.º em Limburg

→ *Resistiu ao mau tempo na primeira prova em que participou com equipas World Tour*

Estreia auspiciosa de António Morgado (Hagens Berman Axion) no primeiro grande teste com equipas do World Tour ao terminar a Limburg Classic, prova na qual apenas terminaram 45 dos 161 ciclistas que alinharam à partida, no 13.º posto. A corrida, disputada em Eijsden (nos Países Baixos) na distância de 193,4 quilómetros, foi percorrida sob condições climatéricas adversas — muita chuva, frio e vento — e por estradas que fazem parte da Amstel Gold Race. Uma avaria mecânica obrigou a troca de bicicleta e impediu Morgado de fazer melhor. «Foi uma corrida muito dura, pelo percurso e pelo mau tempo. Sentia-me bem e com boas sensações, na segunda das três voltas, quando se deu a fuga vitoriosa eu estava lá, mas a roda dianteira começou a travar e tive que trocar de bicicleta. Voltei ao grupo perseguidor, a partir daí foi resistir aos contratempos para tentar chegar ao fim», declarou, a A BOLA, o ciclista natural de Salir do Porto, que ficou com a sensação que poderia ter feito melhor que o 13.º lugar. «Foi fixe, foi uma boa experiência, diverti-me e se não tivesse que trocar de bicicleta acredito que poderia ter ficado no top-10 ou top-5, mas ainda assim longe de poder discutir os primeiros lugares. A experiência foi boa numa clássica deste nível, mas gosto mais de corridas por etapas. Foi muito positivo, o pessoal que estava comigo na fase final [Staune-Mittet, da Jumbo-Visma, Oscar Onley e Van Der Meulen, ambos da DSM] não me conhecia, colaborei com eles e no final acabei por terminar bem», concluiu Morgado, que juntamente com Gonçalo Tavares, um dos desistentes, vai correr o Circuito das Ardenas, França de 6 a 9 deste mês. F. E.

FPC homenageia Fernando Emílio

⊙ » Reunida ontem, a Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Ciclismo (FPC) aprovou, por unanimidade, o Relatório e Contas de 2022 e decidiu, também de forma unânime, atribuir o título de Sócio de Mérito aos jornalistas Fernando Emílio, colaborador de A BOLA, e Márcio Santos.

Jornal oficial

SL BENFICA

SL BENFICA

SL BENFICA

Manhã diferente para centenas de miúdos com idades dos 3 aos 17 anos, por 'culpa' da Corrida da Pequenada, na qual Rui Costa, presidente do Benfica, deu o apito de partida e, depois, ajudou na distribuição de prémios

SL BENFICA

'Pequenada' deu o mote para hoje

Centenas de miúdos entre os 3 e os 17 anos 'invadiram' o Estádio da Luz ⊙ 'Aquecimento' para a 15.ª Corrida Benfica António Leitão

por PAULO JORGE SANTOS

FOI, certamente, uma manhã bem diferente para todos os jovens que participaram na corrida da pequenada, *aquecimento* para o prato forte da 15.ª edição da Corrida do Benfica António Leitão, os 10 quilómetros destinados a maiores de 20 anos.

Mesmo sob a ameaça da chuva, muitas centenas de meninos e meninas, todas com idades dos 3 aos 17 anos, não perderam a oportunidade de correr! Agrupados por escalões — Mini Águias (apenas 360 metros de distância), Águias Traquinas (também 360 m), Benjamins (600 m), Infantis (750 m), Iniciados (1000 m) e Juvenis (1500 m) —, a concentração fez-se junto à porta 17 do recinto das águias e o tiro (melhor, o apito!) de partida, dado pelo presidente do Benfica, Rui Costa, foi feito no interior do estádio, onde os *projetos* de atletas percorreram as suas distâncias em redor do relvado das águias.

A pandemia inviabilizou as edições de 2020, 2021 e 2022, mas esta Corrida Benfica António Leitão (é homenagem ao atleta que foi medalha de bronze nos 5000 metros na edição de 1984 dos Jogos Olímpicos, em Los Angeles, e faleceu em 2012, aos 51 anos) está de volta. Na 15.ª edição, Estádio da Luz na partida e na chegada. Entre os participantes, Alexandre Figueiredo, o campeão nacional de corta-mato curto e longo.

Em declarações à BTV, o atleta de 23 anos começou por abordar a corrida da pequenada, onde ele e outros atletas do Benfica trabalharam na organização. «É uma ideia muito interessante, dar oportunidade aos pequenos de correrem na Luz. Muitos atletas de renome iniciaram-se no atletismo muito jovens e, um dia, quem sabe, algum dos participantes nesta corrida pode tornar-se campeão mundial ou olímpico?», questionou Figueiredo, que hoje participa, pela 1.ª vez, na corrida do clube: «Nos últimos três anos a pandemia não permitiu a realização da prova e. antes, nunca consegui participar na prova por este ou por aquele motivo. Estava lesionado ou já tinha outra prova programada.»

É, pois, um estreante e, por isso, revela alguma «ansiedade» e muito «entusiasmo» na véspera da estreia na prova: «É importante participar! A minha forma de pensar, independentemente da competição, é só uma, ganhar. Sei que tenho de dar o máximo para consegui-lo. Fisicamente estou bem.»

15.ª CORRIDA DO BENFICA ANTÓNIO LEITÃO

➔ Programa

➔ **Hoje**

Corrida Benfica	10km	mais de 20 anos	**10.30 h**
Fun Run	5km	mais de 14 anos	**11.00 h**

FÓRMULA 1

Mercedes (quase) surpreende Max

➔ ***Bicampeão mundial garante 'pole' na Austrália; competitividade de Russell e Hamilton surpreendem***

O Mundial de Fórmula 1, depois de iniciar a temporada no Golfo Pérsico (Barém primeiro, Arábia Saudita depois), mudou-se para o Hemisfério Sul, para a 86.ª edição do Grande Prémio da Austrália, a 37.ª que pontua para o campeonato que a FIA introduziu em 1950 e a 26.ª no Albert Park de Melbourne, palco que *sucedeu* a Adelaide em 1996. Esta corrida, a 3.ª de 2023, tem início marcado para as 6 horas de Portugal Continental e, ontem, na qualificação, o bicampeão Max Verstappen, da Red Bull, garantiu a 1.ª posição na grelha de partida para as 58 voltas planeadas ao circuito semipermanente com 5,288 km e 16 curvas.

Para a equipa austríaca que domino o Mundial de 2022, ganhando tudo o que existia, 3.ª *pole* em 2023, em 3 grandes prémios, 84.ª na F1 e 4.ª na Austrália, mas tão-somente a 1.ª desde 2013 (Vettel). Já para Verstappen, 2.ª *pole* esta época e a 22.ª na categoria-rainha do desporto automóvel - igualou o total de Alonso, 13.º na lista liderada por Hamilton, muito confortavelmente, com 103.

Todavia, para Max, é só a 1.ª *pole* em Melbourne, circuito onde nunca venceu - em 8 participações nesta grande prémios, apenas 1 pódio (3.º em 2019). Verstappen foi o mais rápido na qualificação com 1.16,732 m na volta ao Albert Park, derrotando os Mercedes de Russell e Hamilton, as surpresas do programa, por 0,236 e 0,372 s, respetivamente.

«A última volta foi muito boa e, felizmente, consegui o resultado que ambicionava. Sei que a corrida é difícil e antecipam-se problemas com a gestão da degradação dos pneus, mas tenho a ambição de conseguir bem melhor que o 3.º lugar de 2019», exclamou Verstappen, 1.º na tabela do Mundial de Pilotos, com 44 pontos, mais 1 que o parceiro de equipa Sergio Pérez, a deceção da qualificação. O mexicano, devido a falha nos travões, não evitou saída de pista no início da sessão, na curva 3, e começa o grande prémio na última posição da grelha de partida!

Os pilotos da Mercedes, depois de protagonizarem os melhores resultados da temporada, superiorizando-se, por exemplo, ao Aston Martin de Alonso, estavam felicíssimos. «Digo-o com sinceridade: não esperava este resultado! Trabalhamos muito na fábrica, o carro está incrível. Sinto-me até frustrado por não estar na *pole*. Podemos lutar com o Max», exclamou Russell. «Não podemos ambicionar menos que o pódio», disse Hamilton, 3. º na Austrália-2007, na estreia na F1, com a McLaren. JOSÉ CAETANO

AUSTRÁLIA

3

➔ **Albert Park (Melbourne)**

➔ 2 de abril ➔ 6.00 h

Número de voltas
58
Perímetro total
5,278 km
Distância total
306.124 km

Volta mais rápida
1.20,260 m
Charles Leclerc (Ferrari)
(2022)
Vencedor em 2022
Charles Leclerc (Ferrari)

grelha de partida

Tempo	Pos.	Piloto	Equipa
1.16,732 m	1	Max Verstappen	Red Bull-RBPT
1.16,968 m	2	George Russell	Mercedes
1.17,104 m	3	Lewis Hamilton	Mercedes
1.17,139 m	4	Fernando Alonso	Aston Martin-Mercedes
1.17,270 m	5	Carlos Sainz	Ferrari
1.17,308 m	6	Lance Stroll	Aston Martin-Mercedes
1.17,369 m	7	Charles Leclerc	Ferrari
1.17,609 m	8	Alexander Albon	Williams-Mercedes
1.17,675 m	9	Pierre Gasly	Alpine-Renault
1.17,735 m	10	Nico Hulkenberg	Haas-Ferrari
1.17,768 m	11	Esteban Ocon	Alpine-Renault
1.18,099 m	12	Yuki Tsunoda	AlphaTauri-RBPT
1.18,119 m	13	Lando Norris	McLaren-Mercedes
1.18,129 m	14	Kevin Magnussen	Hass-Ferrari
1.18,335 m	15	Nyck de Vries	AlphaTauri-RBPT
1.18,517 m	16	Oscar Piastri	McLaren-Mercedes
1.18,540 m	17	Zhou Guanyu	Alfa Romeo-Ferrari
1.18,557 m	18	Logan Sargeant	Williams-Mercedes
1.18,714 m	19	Valtteri Bottas	Alfa Romeo-Ferrari
sem tempo	20	Sergio Pérez	Red Bull-RBPT

IMAGO

Primeira 'pole' de Verstappen na Austrália. No 'top-10', monolugares de 7 escuderias!

A BOLA tv

» Transmissão

V. Setúbal e Sporting B em direto

15.00 H – **LIGA 3 EM DIRETO. A BOLA TV** é também a casa da Liga 3. Este domingo, não perca a transmissão, em direto, do V. Setúbal-Sporting B, da fase de Manutenção, Série 3. Jogo no mítico Estádio do Bonfim e com cheirinho a saudade...

11.00 H – Imortal-Benfica em direto. Mais uma transmissão desportiva com o carimbo **A BOLA TV.** A partir das 11 horas as emoções do basquetebol feminino. Hoje com a transmissão em direto do Imortal-Benfica, jogo dos quartos de final do play-off da Liga.

19.45 H – **A BOLA DAS 8.** Espaço nobre dedicado à informação. Hoje com todo o rescaldo do Rio Ave- Benfica. Os lances, os protagonistas e a análise de Fernando Guerra e Jorge Castelo. Tempo ainda para uma antevisão ao FC Porto-Portimonense.

22.00 H – **A BOLA DE DOMINGO.** Programa de informação e debate, hoje moderado por Jorge Pessoa e Silva e com os comentários de Fernando Guerra, Jorge Castelo, Litos e Pedro Henriques. Em destaque o rescaldo do Rio Ave-Benfica e FC Porto-Portimonense.

PROGRAMAÇÃO

*Diretos

MEO CANAL 13 | vodafone CANAL 31 | nowo CANAL 60

Hoje

07.00 – **Remate Final**
07.31 – World Sailing Cup – Palma
08.00 – **Remate Final**
08.31 – Automóveis com História – Mercedes-Benz 380K (1934)
08.39 – Memórias – Aldegalega
09.09 – Duelo Final
09.35 – Magazine BTT-TV – Trigo
09.54 – **A Bola das 10**
10.25 – Magazine TT
10.57 – **Transmissão Direta – Basquetebol - Liga Betclic Feminina Play Off 1/4 Final Jogo 1: Imortal-Benfica**
12.41 – Heróis da Nossa Vida Curto
12.44 – Fairplay
12.57 – **A Bola da Uma**
13.28 – Motores
14.00 – **A Bola das 2**
14.31 – Heróis da Nossa Vida
14.57 – **Transmissão Direta – Futebol - Liga 3 Manutenção Série 3: Vitória FC-Sporting B**
17.00 – **A Bola da Tarde**
17.51 – Ride
18.18 – Motores
18.50 – **A Bola das 7**
19.08 – A Grelha
19.32 – Roda de Bola
19.45 – **A Bola das 8**
21.01 – Máquina do Tempo
21.26 – Estrada Fora

ASF

21.30 – Lendas dos Mundiais
21.56 – Heróis da Nossa Vida Curto
22.00 – **A Bola de Domingo**
00.02 – Black Power
00.25 – Estórias d'A Bola
00.30 – A Grelha
01.00 – **Remate Final**
01.35 – **A Bola de Domingo**
03.37 – **Remate Final**
04.09 – Diamantes na Areia
04.36 – Compacto Desportivo – Campeonato Nacional Remo Indoors
05.04 – Magazine TT
05.36 – Isto é Futebol
06.01 – Lendas dos Mundiais
06.29 – Motores

» OUTROS CANAIS

RTP 1 06.30 » Zig Zag 07.10 » A Minha Cena 07.50 » Radar XS 08.00 » Bom Dia Portugal 09.00 » Missa de Domingo de Ramos 11.00 » Aqui Portugal 13.00 » Jornal da Tarde 14.15 » Faz Faísca 15.00 » Aqui Portugal Rio Maior 19.00 » Telejornal 21.15 » Dança Comigo 00.00 » Nancy Drew e a Escadaria Secreta 01.45 » Faz Faísca **RTP 2** 08.00 » Espaço Zig Zag 09.20 » Pablo 11.55 » Squish 13.25 » Ensina-me se Conseguires 14.00 » Hoodie 14.55 » Folha de Sala 15.00 » Desporto 2 17.00 Caminhos 17.30 » 70x7 18.00 » Folha de Sala 18.05 » Ku'Damn 63: Toca a Dançar 19.35 » Temos Programa 20.05 » A Pedalar pelo Japão 20.55 » Folha de Sala 21.00 » Parlamento 21.30 » Jornal 2 22.00 » Agatha Christie's: O Cavalo Amarelo 23.00 » Folha de Sala 23.05 » Mythos 23.25 » Womex 22 01.10 » Voz do Cidadão 01.25 » Cinemax **SIC** 06.45 » Patrões Fora 07.45 » Não Há Crise! 09.00 » Olhá SIC 12.00 » Vida Selvagem: Wild Dogs 13.00 » Primeiro Jornal 14.15 » Fama Show 15.00 » Domingão 20.00 » Jornal da Noite 21.30 » Isto É Gozar com Quem Trabalha 22.15 » Vale Tudo 01.00 » Terra Nossa **TVI** 06.00 » Diário da Manhã 07.15 » Inspetor Max Infantil. 09.15 » Querido, Mudei a Casa! 11.00 » Missa 12.15 » Programa a designar 13.00 » Jornal da Uma 14.15 » Somos Portugal 19.59 » Jornal das 8 21.30 » O Triângulo 01.45 » GTI Plus 02.00 » Louco Amor

» DESPORTO

Diretos

A Bola TV 11.00 » Basquetebol » Liga Betclic Feminina, Play-off, 1/4 final, 1.º Jogo » Imortal vs Benfica 15.00 » Futebol » Liga 3, 2.ª Fase Manutenção, 1.ª Jornada » Vitória FC vs Sporting **Canal 11** 11.00 » Futebol » CN Juniores A, Ap. Campeão, 6.ª Jornada » FC Porto vs Benfica 11.00 » Futebol » Liga 3, 2.ª Fase, Subida, 1.ª Jornada » Felgueiras vs SC Braga 15.00 » Futebol » Liga 3, 2.ª Fase, Subida, 1.ª Jornada » Sanjoanense vs Amora 17.00 » Futsal » Taça de Portugal Feminina, Final » Finalista 1 vs Finalista 2 19.00 » Futebol » Liga 3, 2.ª Fase, Subida, 1.ª Jornada » U. Leiria vs Alverca 21.00 » Futsal » Taça de Portugal Masculina, Final » Finalista 1 vs Finalista 2 **Eleven Sports1** 14.00 » Futebol » Premier League, 29.ª Jornada » West Ham vs Southampton 16.30 » Futebol » Premier League, 29.ª Jornada » Newcastle vs Man. United 19.45 » Futebol » Ligue 1, 29.ª Jornada » PSG vs Lyon **Eleven Sports2** 13.00 » Futebol » Liga Santander, 27.ª Jornada » Celta de Vigo vs Almeria 15.15 » Futebol » Liga Santander, 27.ª Jornada » Real Madrid vs Valladolid 17.30 » Futebol » Liga Santander, 27.ª Jornada » Villarreal vs Real Sociedad 20.00 » Futebol » Liga Santander, 27.ª Jornada » Atlético Madrid vs Bétis **Eleven Sports3** 14.30 » Futebol » Bundesliga, 26.ª Jornada » FC Koln vs B. M'gladbach 16.30 » Futebol » Premier League, 29.ª Jornada » Werder Bremen vs Hoffenheim **Eleven Sports4** 12.00 » Futebol » Ligue 1, 29.ª Jornada » Lille vs Lorient 14.00 » Futebol » Ligue 1, 29.ª Jornada » Angers vs Nice 16.05 » Futebol » Ligue 1, 29.ª Jornada » Mónaco vs Estrasburgo **Eleven Sports5** 14.00 » Futebol » Ligue 1, 29.ª Jornada » Brest vs Toulouse **Eleven Sports6** 14.00 » Futebol » Ligue 1, 29.ª Jornada » Nantes vs Stade de Reims **Sporting TV** 11.00 » Futebol » CN Juniores C, Ap. Campeão, 8.ª Jornada » Sporting vs FC Porto **SportTV+** 14.00 » Futebol » Liga 2, 26.ª Jornada » Covilhã vs Est. Amadora **SportTV1** 11.00 » Futebol » Liga 2, 26.ª Jornada » Leixões vs AC. Viseu 15.30 » Futebol » Primeira Liga, 26.ª Jornada » Chaves vs SC Braga 18.00 » Futebol » Primeira Liga, 26.ª Jornada » Rio Ave vs Benfica **SportTV2** 14.00 » Futebol » Serie A, 28.ª Jornada » Monza vs Lázio 15.30 » Futebol » Primeira Liga, 26.ª Jornada » Marítimo vs Boavista 17.00 » Futebol » Serie A, 28.ª Jornada » Roma vs Sampdoria 20.30 » Futebol » Primeira Liga, 26.ª Jornada » FC Porto vs Portimonense **SportTV3** 11.30 » Futebol » Serie A, 28.ª Jornada » Bolonha vs Udinese 19.45 » Futebol » Serie A, 28.ª Jornada » Napoles vs Milan **SportTV6** 15.30 » Futebol » Liga 2, 26.ª Jornada » Vilafranquense vs Nacional

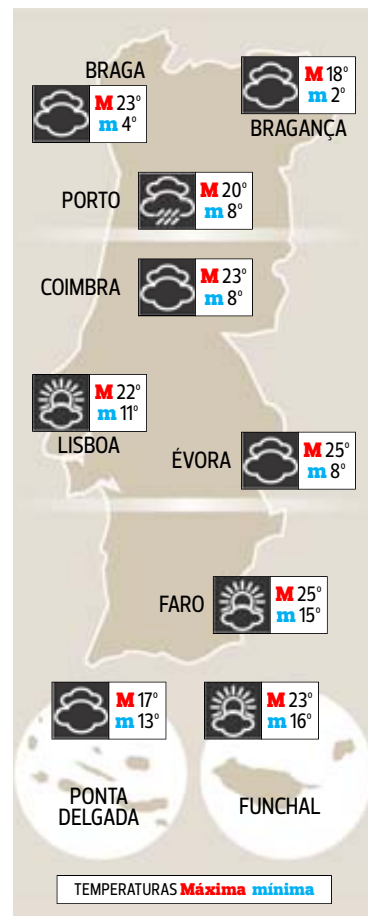
Nota – Os programas anunciados, bem como os horários relativos à transmissão, são da responsabilidade dos respetivos operadores de televisão, aqui identificados por nome de canal

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo
Céu pouco nublado
Céu muito nublado
Aguaceiros
Chuva
Trovoada
Neve

Amanhã

Local	Máxima	mínima
BRAGA	23°	4°
BRAGANÇA	18°	2°
PORTO	20°	8°
COIMBRA	23°	8°
LISBOA	22°	11°
ÉVORA	25°	8°
FARO	25°	15°
PONTA DELGADA	17°	13°
FUNCHAL	23°	16°

TEMPERATURAS **Máxima** mínima

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica – Concurso n.º 013/2023 – Segunda-feira
1.º prémio: **37 346**

euromilhões – Concurso n.º 026/2023 – Sexta-feira
16 18 28 34 47 + 5 10

M1LHÃO – Concurso n.º 013/2023 – Sexta-feira
DVX 09664

totoloto – Concurso n.º 026/2023 – Sábado
6 11 17 28 33 + 2

lotaria popular – Concurso n.º 013/2023 – Quinta-feira
1.º prémio: **83 553**

totobola – Concurso n.º 013/2023 Extra – Terça-feira
2 1 X 1 1 1 2 X 1 1 X 2 2

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Principal acionista: Vicontrol SGPS, S. A. ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Mário Arga e Lima (presidente) e Paulo Cardoso ● Diretor: João Bonzinho ● Diretor adjunto: José Manuel Delgado ● Chefe de redação: Nuno Raposo ● Redação, Administração e Publicidade: Travessa da Queimada, n.º 23, r/c, 1.º e 2.º – 1249-113 Lisboa – Tel.: 213 463 981, 213 232 100 – Faxes: 213 464 503, 213 472 700 ● Delegação do Porto: Rua Mota Pinto, n.º 42F, Salas 1.02 e 1.03 – 4100-353 Porto – Tel.: 226 108 377 – Faxe: 226 108 384 ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto); Imprinews Empresa Gráfica – Rua Doutor Fernão Ornelas, 56-3.º – 9054-514 Funchal – Tel.: 291 202 300 – Faxe: 291 202 305 (Edição Madeira) ● Tiragem média em dezembro de 2022: 22.613 Exemplares

Mercado de valores

Os parasitas e facilitadores no futebol

por
DIOGO LUÍS

Muitas destas pessoas, que assumem a responsabilidade de influenciar ou aconselhar os atletas, não têm conhecimentos para o fazer

O futebol é um desporto com enorme protagonismo na nossa sociedade e, por esse motivo, tem a capacidade de atrair um conjunto de personalidades que podem ter boas ou más intenções. Saber distinguir o que cada um pretende é a chave para se poderem tomar boas decisões.

O futebol como íman

NUM mundo cada vez mais superficial, onde mais importante do que *ser* é *parecer*, o futebol ganha cada vez mais dimensão, sobretudo pela forma instantânea como consegue promover individualidades que, de um dia para o outro, ganham notoriedade e palco. No centro deste fenómeno estão diferentes personalidades. Temos aqueles que pretendem apenas estar em eventos desportivos, marcando presença nas tribunas, nos aviões e com isso terem acesso a um *reconhecimento* social, que os próprios acabam por destacar nas redes sociais. Em termos concretos, estas pessoas não trazem nenhuma mais-valia, mas também não são tóxicas. Existem outros que entram para o futebol com o objetivo de ganharem protagonismo mediático e conhecimentos, de forma a poderem criar uma rede de contactos que lhes permite dar dimensão aos seus próprios negócios, beneficiando do estatuto que o futebol lhes confere. Estes intervenientes podem ter um papel positivo, se perceberem que o extra que o futebol lhes proporciona pode ou deve estar assente numa relação *win-win*, isto se tiverem a atitude e perceção certa: acrescentar e contribuir de uma forma positiva. Contudo, podem ter igualmente uma função nefasta, se a sua única preocupação for procurar um trampolim para se poderem projetar, não se importando com o meio envolvente, mas sim consigo mesmos. Por último, temos o grupo de pessoas que percebe a dinâmica que está instalada, que se aproxima de algumas *presas* e que se instalam no futebol única e exclusivamente para tirarem benefício deste fenómeno social, sem que consigam acrescentar qualquer mais-valia adicional. Estes são os mais perigosos, são aqueles que não acrescentam nada e que pretendem viver do que o futebol lhes proporciona, sendo capazes de tudo para atingir os seus fins.

Quem é quem?

NO último grupo de personalidades, incluem-se dois tipos de indivíduos que encontramos, com frequência, no mundo do futebol: os parasitas e os facilitadores. Os dois têm características similares, mas comportamentos e posicionamentos diferentes. Assim, os parasitas são os mais básicos. Por norma, procuram tirar proveito do facto de serem amigos de um jogador, ou serem amigos de amigos de um jogador, para poderem aproximar-se e *oferecer* algo de *extraordinário* e *único*, que mais tarde percebemos tratar-se de uma mão cheia de nada. Ao longo da vida, criam raízes através dos contactos que vão angariando, e conseguem com isto ganhar dimensão financeira e mediática. Já os facilitadores dividem-se nos mais refinados e nos soldados. Os mais refinados são aqueles que percebem e estudam as fragilidades que existem nas posições de topo do futebol português. Através da sua astúcia, conseguem aproximar-se dos centros de decisão, criando uma imagem assente num aparente *know-how*, que, de uma forma inteligente, é trabalhada nos bastidores. Quando ganham espaço, conseguem influenciar as decisões, muitas vezes em benefício próprio, fazendo-se muito bem pagos para um serviço de ilusão. Entre estas personagens, temos os famosos escritores de cartilhas, os conselheiros presidenciais, entre outros. A outra figura — os soldados — são *figuras* criadas, na maior parte das vezes, por pessoas com cargos de liderança. Estes soldados são os elementos perfeitos para fazerem certo tipo de serviços e para criarem formas de retirar transparência a uma indústria que se quer cada vez mais séria. Tanto os parasitas como os facilitadores têm características fáceis de identificar e que se vão revelando com o passar do tempo: são egocêntricos, não têm humildade, pensam que estão acima da lei, são manipuladores, quando se sentem ameaçados disparam para todos os lados e vivem da aparência.

MIGUEL NUNES/ASF

Relação Éder/Susana Torres terminou mal

Efeito manada

COMO ex-jogador profissional de futebol e alguém que trabalha na área de gestão de património, possuo experiências diferentes, que me permitem ter uma opinião fundamentada sobre este tema. Recentemente, Ronaldo *o fenómeno* afirmou que 97% dos jogadores de futebol, passados cinco anos, estão falidos. O mesmo sucede em outros desportos que são muito bem remunerados, como a NBA. Porque é que isto acontece? Existem vários motivos para este facto. Em primeiro lugar, os jogadores de futebol ou de outros desportos estão preparados para jogar mas não estão preparados para gerir, da melhor forma, o seu património. Por este motivo, acabam (quase) sempre por delegar esta missão em familiares ou (supostos) amigos. Não duvido das boas intenções da maioria destas pessoas. Numa entrevista recente, Magic Johnson, um conhecido jogador de NBA e empresário de sucesso, referiu o seguinte: «Quando me vêm pedir conselhos, a primeira pergunta que faço é: quem gere o teu património?» Quando a resposta é um amigo ou um familiar, Magic Johnson termina a conversa imediatamente, referindo o seguinte: «Estás a contratar pessoas, não por causa do seu *know-how* ou *expertise*, mas sim porque são teus amigos ou familiares. Eles vão falhar!». Façamos uma comparação, se um jogador tem um problema de saúde recorre a um médico especialista ou a um familiar/amigo? Se tem um problema jurídico, recorre a um advogado especializado ou a um familiar/amigo? Todos estes alertas são feitos de uma forma regular, mas a realidade é que os protagonistas só percebem isto quando já é tarde demais. Muitas destas pessoas, que assumem a responsabilidade de influenciar ou aconselhar os atletas, não têm conhecimentos para o fazer. Esta situação sempre existiu e continuará a existir e tem como principais culpados: os jogadores. Porquê? Por dois motivos óbvios: o primeiro porque, por exemplo, no futebol existe uma forma de pensar uniforme (efeito manada), ou seja, se um jogador diz que algo é bom a outro, esse outro também vai querer experimentar sem colocar em causa. No limite, sem pensarem pelas suas cabeças, vão todos na mesma direção, permitindo que o caminho fique escancarado para bons profissionais ou possíveis impostores, sendo a sorte a decidir o rumo! O segundo motivo, e talvez o que mais justifica a presença contínua de parasitas, é a vergonha de assumir o erro. Ao não assumirem que erraram e ao não identificarem quem os ajudou a caminhar para o abismo, fazem com que outros passem pela mesma situação, caindo precisamente nas mesmas armadilhas, permitindo que os parasitas continuem a *minar* o seu habitat.

O caso Éder

O exemplo recente do Éder é paradigmático. Quem estava um pouco por dentro deste tema sabia que a relação Éder/Susana Torres já tinha terminado há muito tempo e de uma forma negativa. Contudo, ao não se pronunciar sobre esta questão, Éder permitiu que Susana Torres (ST) se fosse alimentando do seu nome para ganhar dimensão, não só como coach, mas também na literacia financeira. Não vou nem devo analisar as competências de Susana Torres, até porque não é esse o meu papel. A minha crítica centra-se em dois pontos fundamentais: o primeiro, alguém que trabalha como coach, com um atleta, não pode partilhar emoções, fraquezas, conversas que teve com o seu cliente, porque este é o mais importante de tudo e o sigilo deve imperar. Neste caso, Susana Torres quis assumir o protagonismo, colocando o êxito de Éder nas suas mãos, como que querendo passar a mensagem de que tudo de bom que o Éder conseguiu foi fruto do trabalho por ela produzido, desvalorizando aquele que deveria ter o papel principal: o próprio futebolista! O segundo ponto tem a ver com a forma como a imagem de Éder foi sendo utilizada por ST, que assim conseguiu chegar a um público-alvo muito maior e com um estatuto inquestionável. O principal culpado de toda esta situação é o próprio Éder, que deu demasiado protagonismo a alguém, que segundo as suas palavras, não o merecia. Volto a reforçar, quem trabalha no desenvolvimento da performance de um atleta, deve ter a noção de que o atleta é o protagonista, o ator principal. Quando se invertem os papéis, há que desconfiar.

A valorizar

ANDRE ALVES/ASF

ROGER SCHMIDT Chegou há 9 meses e acrescentou qualidade ao futebol português, sendo unanimemente considerado a figura deste Benfica. A forma atrativa e intensa que apresenta no seu jogo é o seu melhor cartão de visita. Renovou até 2026 com o objetivo de continuar o caminho até aqui percorrido.

A desvalorizar

CRISTINA QUICLER/AFP

DE LA FUENTE Está a tentar efetuar uma renovação na seleção espanhola. Ao segundo jogo, uma derrota com Escócia, que coloca Espanha em segundo na classificação para o apuramento de Euro 2024.

Domingo
02 abril
2023

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

Arábia Saudita quer Jorge Jesus

INTERNACIONAL

Treinador português do Fenerbahçe também indicado para a seleção do Brasil

A Federação de Futebol da Arábia Saudita quer Jorge Jesus para selecionador. A BOLA sabe que o treinador português de 68 anos é desejado para treinar a equipa nacional dum país que conhece bem, uma vez que em 2018/2019 treinou o Al Hilal (24 jogos, 19 vitórias, com a Supertaça conquistada), de onde saiu para o Flamengo. Jesus é também apontado como um dos desejados para orientar o Brasil, tal com o italiano Carlo Ancelotti, atual treinador do Real Madrid, indicado como a principal opção da CBF e que ontem garantiu querer cumprir o vínculo com os merengues, que termina em 2024 (ver peça ao lado). Recentemente, Jesus, no regresso à Turquia, reconheceu que qualquer treinador gostaria de treinar o Brasil mas garantiu que o foco é o Fenerbahçe, clube a que está ligado até final da época. «Logo se vê se fico ou não», disse JJ, agora também no radar da Arábia Saudita, seleção que esteve no Mundial do Catar e que conseguiu a gracinha de vencer, no primeiro jogo do Grupo C (2-1), a Argentina, que se sagraria campeã do mundo.

Varandas perde recurso contra Pinto da Costa

TAD julgou improcedente recurso do castigo de 70 dias e da multa de 13 260 euros ⊙ «Declarações inadmissíveis, intoleráveis e censuráveis», diz

JUSTIÇA

por ROGÉRIO AZEVEDO

FREDERICO VARANDAS, presidente do Sporting, viu o Tribunal Arbitral do Desporto (TAD) julgar improcedente, «por não provado» o pedido de recurso do castigo de 70 dias (e multa de 13 260 euros), aplicado pelo Conselho de Disciplina (CD) da Federação Portuguesa de Futebol, a 16 de agosto de 2022, por ter chamado «corruptor ativo» a Jorge Pinto da Costa, líder do FC Porto. Os árbitros foram Carlos Manuel Lopes Ribeiro (presidente), Tiago Rodrigues Bastos e Sérgio Castanheira.

O acórdão mereceu concordância dos três árbitros, embora Tiago Bastos não acompanhe toda a fundamentação, por «não considerar que o demandante *[Frederico Varandas]* estivesse impedido de dizer que na sua opinião o senhor Pinto da Costa 'deveria estar banido do dirigismo desportivo há décadas' e que é 'uma vergonha para o desporto português'». É, diz o mesmo árbitro, «a opinião que o demandante faz da atuação da referida pessoa como dirigente de um dos maiores clubes portugueses e com base na interpretação que faz das conversas em que a mesma participou e que o Demandante identifica e cujo conteúdo menciona».

RUI RAIMUNDO/ASF

Os dois presidentes em Alvalade, em 2019

Porém, considerou o TAD que o presidente do Sporting «formulou um juízo de valor desonroso ao dirigir-se a Jorge Nuno Pinto da Costa, em resumo, como 'um corruptor activo e uma vergonha para o desporto português'» e que o fez «sem que tenha base factual que o sustente uma vez que 'não existe qualquer processo disciplinar ou criminal que tenha sancionado o presidente do Conselho de Administração do Futebol Clube do Porto – Futebol SAD pelo ilícito de corrupção».

Assim, continua a ler-se no acórdão do TAD, «estas afirmações são manifestamente um juízo de valor atinente ao caráter, ao modo-de-ser e à personalidade do visado enquanto agente desportivo, afetando assim a sua honra, mas também a imagem e credibilidade das competições, o que não pode deixar de ser relevante».

Acrescenta ainda que estas declarações de Frederico Varandas «são disciplinarmente inadmissíveis, intoleráveis e censuráveis, constituindo por isso ilícito disciplinar». Daí, conclui o TAD, ter sido julgado improcedente o referido recurso.

TRACTOR

Treinador agride Ricardo Alves

Médio dos iranianos denunciou o espanhol Paco Jémez nas redes sociais

FC KAIRAT

Ricardo Alves quando jogava no Kairat

Ricardo Alves, médio português do Tractor, de 30 anos, com passagens por FC Porto, Belenenses e Portimonense, entre outros clubes, acusou nas redes sociais Paco Jémez, treinador espanhol da equipa iraniana, de o ter agredido no início da semana. «Para esclarecer: estive fora da equipa porque Paco Jémez tentou agredir-me fisicamente na última terça-feira, 28 de março. Pelo que sei, o clube está a tomar medidas responsáveis para cumprir o código disciplinar do clube e a lei em vigor em relação a este comportamento inaceitável. Acredito que serei incluído na equipa no próximo jogo *[7 de abril, na receção ao Sepahan, onde joga Manuel Fernandes]*, porque estou apto a dar o meu contributo», escreveu Ricardo Alves numa publicação no Instagram, entretanto apagada.
A direção do Tractor fez saber que, «na sequência dos acontecimentos e questões relativas a Ricardo Alves, será realizada uma audiência nas instalações do clube com a presença de Hoshang Nasirzadeh *[CEO do Tractor]*, de Paco Jémez e Ricardo Alves.

REAL MADRID

«Brasil quer-me e isso encanta-me»

Carlo Ancelotti abordou interesse da CBF na sua contratação; escolha será feita em abril

Carlo Ancelotti, treinador do Real Madrid, mostra-se encantado com as notícias que dão conta do interesse da CBF o contratar para selecionador do Brasil. «Não estou surpreendido com esses rumores, embora não me afetem nem me preocupem. O que me interessa, de momento, é cumprir com o Real Madrid e com a equipa. Estou no Real até o Real queira que eu fique. Estou muito bem e sinto o amor de presidente, adeptos e jogadores. Cada um pode falar o que quiser, mas tenho contrato [até 2024] e quero cumpri-lo. Porém, não sei o que pode acontecer no futuro», esclareceu.
O técnico dos merengues, 63 anos, detalhou um pouco mais a possibilidade de passar a ser selecionador dos pentacampeões do Mundo. «A realidade é que a Seleção brasileira quer-me e isso encanta-me e dá-me muita ilusão e esperança, mas tenho de respeitar o contrato que tenho e quero cumpri-lo».

1 DE ABRIL

Grimaldo e o FC Porto

A BOLA publicou ontem a *notícia* de que o FC Porto estava atento à situação contratual do benfiquista Grimaldo. Era, obviamente, brincadeira de 1 de abril, embora, em rigor, até talvez faça sentido os dragões estarem atentos. É que o espanhol finaliza contrato em 2023...

Guarda-redes preso, Benfica campeão

Augusto Amaro levou com bola na cara, pisou criança e ficou a jogar sob prisão ⊙ Dois guardas acompanharam-no ao banho, levaram-no para o posto e espantoso foi o que lá aconteceu...

D.R.

Augusto Amaro em grande história

por
ANTÓNIO SIMÕES

FUNDADO por duas estrelas do futebol: Cândido de Oliveira e Ribeiro dos Reis, A BOLA arrancou com várias outras estrelas do futebol (e não só) no seu quadro de redatores e cronistas. Por exemplo, por entre Fernando Peyroteo e Guilherme Espírito Santo (ambos ainda em fulgurante atividade), destacava-se Augusto Amaro, o guarda-redes que levara o Benfica à conquista dos seus três campeonatos da Liga — e, assinada por ele, estava, em A BOLA do dia 2 de abril de 1945, peça da secção que mostrava o que A BOLA era no modo diferente (e modernista) de fazer jornalismo: *As Histórias d'A BOLA*. O caso (arrebatante na sua *estória*, nas suas peripécias...) passara-se por abril de 1937. Para revalidar o título, o Benfica teria de ganhar no Campo de Santa Cruz à Académica — a Académica de José Maria Antunes (que jogava sempre de lenço atado à cabeça e com o coração em alvoroço na ponta das chuteiras). Dele diria Carlos Pinhão (numa edição de A BOLA de muitos, muitos dias depois): «Dentro do campo, o *Zé Barrote*, alcunha que ganhara, era intratável. Olho por olho, cotovelo por cotovelo. Fora do campo, uma joia. Então e agora, sempre. Basta dizer que foi o médico de muitos jogadores adversários que o procuravam no seu consultório, primeiro pela sua reconhecida competência como tisiologista e, depois, porque sabiam que ele não lhes levava nada, via os jogadores e todos os seus familiares, assim: de graça». Nessa reportagem a evocar 50 anos sobre a vitória da Académica perante o Benfica, na final da primeira edição da Taça de Portugal, Tibério reconhecê-lo-ia também: «O Zé Maria dava muita *porrada!* O Espírito Santo só não ficava com nódoas negras porque... ficava com nódoas brancas e havia, por isso, alturas em que nem se chegava ao pé do Zé Maria» — e Espírito Santo juntar-lhe-ia: «Às vezes, para mim, até havia uma certa consideração, ouvia-os dizer: *Nesse não!* — mas sim o Zé Maria dava, mas não era só ele, *porrada* davam todos: o Portugal, o Octáviano, o Faustino...»

A BOLA
JORNAL DE TODOS OS DESPORTOS

Preço avulso 1$50

OS JOGOS DO «NACIONAL» VISTOS DE VÉSPERA

F. C. PORTO—BENFICA

UMA «DÚVIDA»... A OITO DIAS DA GRANDE INCÓGNITA!

PERFIS À PENA...

J. S.

O «NACIONAL» SÓ ACABA em 29 de Maio

APENAS UMA OPINIÃO...

AMADORISMO E PROFISSIONALISMO

TEMA DA ACTUALIDADE

FEDERAÇÃO NOVA - PROBLEMAS VELHOS

QUANTO CUSTA UM RELVADO

DE UM CAMPO DE FUTEBOL!

ESPÍRITO SANTO recorda...

«Os jogos com o F. C. PORTO deixaram-me a melhor e a pior de todas as minhas recordações»

PELA D. G. D. ...

ESTÁ RESOLVIDO O «CASO» DO «PENALTY» DE BRAGA

OS JOGOS DE AMANHÃ PRINCIPIAM ÀS 16 HORAS

LEVOU COM BOLA À CARA E FOI PIOR!

Nessa tarde de 18 de abril de 1937 fez Guilherme Espírito Santo o seu primeiro jogo em Santa Cruz — e na vitória do Benfica por 3-1 marcou dois golos (o outro foi de Valadas). O que Amaro sofreu, sofreu-o de Alberto Gomes — ainda antes de ir, arrastado, para intervalo, sob ordem de prisão. A razão foi a que lhe deu em *História d'A Bola* (desse dia 2 de abril de 1945): «Quando os encarnados entraram no terreno o barulho redobrou, abafando os aplausos da falange benfiquista. A assistência, devido à quantidade, ultrapassou a vedação, sentando-se mesmo junto da linha de marcação da cabeceira norte. Nos primeiros pontapés de ensaio, um dos meus colegas atirou a bola para fora. Quando fui apanhá-la, um espectador antecipou-se e arremessou-ma à cara. Furioso, arranquei dum salto para cima do homem, e com tanta infelicidade o fiz, que fui pisar as pernas a uma criança deitada no chão. Bando de estudantes cresceu para mim, pronto a despedaçar-me, clamando em altos berros: *Assassino partiste a perna ao miúdo!* Recuei apavorado, não sei bem se por medo a tanta gente enfurecida, se por julgar a perna do pequeno quebrada. Já me considerava em maus lençóis quando a guarda republicana, correndo em meu auxílio restabeleceu, aparentemente, a calmaria. O jogo começou e dois guardas, com carrancas graves, guardavam-me, um de cada lado da baliza. Quando terminou a primeira parte quis ir ao vestiário, como de costume, mas os meus *simpáticos guardadores* advertiram-me que estava sob prisão. O primeiro tempo jogara-o debaixo do nervosismo próprio de quem quer vencer e só fugidiamente pensava na «borrasca». Mas, ao intervalo, principiei a raciocinar a frio, reparando na situação desagradável em que me encontrava. De facto, tinha a consciência tranquila, pois a minha brutalidade foi involuntária em relação à criança mas, contudo, não deixou mais de estar, no meu espírito, a pernita da criança, dependurada. Ainda assim não deixei de cumprir a minha missão, defendendo o bastante para que o desafio terminasse com a nossa vitória mas dichotes e injúrias foram e eram tantos que nem consegui saboreá-la...»

PELAS «ESCADAS DO CALVÁRIO»

Lá, no Campo de Santa Cruz, a ligação dos balneários ao pelado fazia-se através de uma escada — e por, amiúde, se juntarem aos piropos e aos remoques, jogadores picados por alfinetes, passara a dizer-se que eram as «*Escadas do Calvário*». Para o evitarem, pupilos de Lipo Hertzka foram equipados do hotel — e, regressando a ele, levados pela felicidade do 3-1 à Académica lhes ter posto a Liga na ponta dos dedos, a GNR não permitiu que Amaro os seguisse: «Querendo conduzir-me pelas ruas de Coimbra, debaixo de respeito das suas escopetas, consegui, porém, autorização do oficial para utilizarmos um táxi, a fim de me conduzir ao hotel, onde tinha de me desequipar. Depois de chegarmos ao Avenida acompanharam-me ao quarto, receosos da minha fuga. Com o melhor dos sorrisos, pedi-lhes autorização para me ir lavar à casa de banho. Mas Deus de todos os céus, os dois guardas ainda foram comigo até ao chuveiro. Foi o banho mais original que tomei na minha vida. E levaram-me depois para o quartel onde me esperava o comandante...»

FALSA, A PERNA PARTIDA

Tratando, respeitosamente, o comandante da GNR por «Sua Excelência», Augusto Amaro lamentou-lhe a «falta involuntária», ouvindo-lhe de roldão: «Bem sei, mas a sua situação é grave e tendo de seguir as vias competentes, o senhor terá de ficar preso por ter fraturado a perna do menor Manuel, conforme a participação que aqui tenho de várias *quintanistas*». Comovido, o guarda-redes do Benfica solicitou-lhe que, então, o deixasse falar ao pai da criança: «Ao trazerem-no ao posto, logo o senhor afirmou: *Já sei como tudo se passou e não tem grande importância nenhuma.!* Espantado, eu próprio lhe perguntei: *Mas uma perna partida é assim tão insignificante?!* — e, a resposta do pai do pequeno Manuel foi: *Com certeza que há engano, porque o meu filho apenas ficou com uns arranhõezitos que não valem nada!* A verdade livrou-me da prisão e após abraçar o bom pai, corri, livre, para a estação, lá chegando na hora em que o rápido para Lisboa parava.»

Espírito Santo e batatas podres

Um dos jogos que Espírito Santo recordou contra o FC Porto, recordou-o através de peripécia por que passara: indo, antes da partida, andar de barco na Ribeira, reconhecendo-o duas mulheres desataram a atirar-lhe com tomates e batatas podres

A CAPA DE...

2
abril
1960

→ *Pode consultar as nossas primeiras páginas em A BOLA 3D*

Com Vítor Gonçalves, o Primeiro-ministro de Portugal no PREC, conquistou o Benfica o seu primeiro campeonato da LIga em 1935/1936. Na época seguinte, campeão voltou a ser graças à vitória em Coimbra...

D.R.

jbonzinho@abola.pt

Editorial

por
JOÃO BONZINHO

Areia para os olhos

O treinador do FC Porto não resistiu a acusar uma «certa imprensa» de «criar atritos»...

PERCEBEM-SE as saudades que o treinador do FC Porto diz ter sentido de estar diante dos jornalistas, nas conferências de imprensa que ele próprio decidiu deixar de fazer depois de publicamente ter falado, pela última vez, após o jogo com o Inter de Milão que ditou, a meio de março, o afastamento do FC Porto, nos oitavos de final da Liga dos Campeões.

Foi o treinador do FC Porto que se impôs ao silêncio, evidentemente, mas, sem qualquer ironia, percebem-se as saudades que tinha de falar, sobretudo se pensarmos que o treinador do FC Porto é exatamente um homem que gosta, não apenas de estar nas conferências de imprensa (sobretudo de antevisão dos jogos, onde surge, frequentemente, muito mais bem disposto e sorridente...), como gosta realmente de dizer coisas que lhe parecem importantes.

Bem sabemos que há uma diferença entre falar e dizer coisas. Há quem fale muito e diga pouco, há ainda quem, dizendo pouco, fale muito e quem goste de falar para realmente dizer coisas interessantes para os adeptos e para os jornalistas, que são o veículo para esses adeptos e para os homens do futebol em geral.

Aproveito, aliás, para tornar claro o que nem sempre é suficientemente claro para alguns desses homens do futebol: que, quando falam aos jornalistas, não estão a falar para os jornalistas, mas sim, através dos jornalistas, a falar para os adeptos e para os restantes agentes do futebol. Seria bom que as circunstâncias e as formas fossem interpretadas de forma clara, para deixar de haver quem julgue, com atitudes, muitas vezes, incompreensivelmente arrogantes, que está a falar para os jornalistas e que os jornalistas, esses 'chatos' com a mania de fazer perguntas, devem estar nas conferencias de imprensa apenas para respeitar as ordens dos assessores dos clubes e entender o mau humor de treinadores ou jogadores. Como seria bom que em Portugal todos entendessem as conferências de imprensa exatamente como... conferências de imprensa e não como encontros com jornalistas que clubes, e até a Federação Portuguesa de Futebol, pasme-se, gostam de dominar a seu bel-prazer. Lamentavelmente!

Pois as saudades do treinador do FC Porto – que é, regra geral, devo dizer, dos protagonistas que mais interessantes intervenções costumam fazer nas conferências de imprensa de antevisão dos jogos – parecem-me tão compreensíveis como incompreensível me pareceu a decisão de se remeter ao silêncio. Recordo, aliás, que o treinador do FC Porto fez a última destas conferências na véspera do jogo com o Gil Vicente, a 26 de fevereiro, e não as fez para os jogos com Chaves, Estoril e SC Braga. Nem antes, nem depois.

Obrigado, pela UEFA, a falar nas conferências dos jogos com o Inter, a meio de março, como disse, o treinador do FC Porto só ontem se decidiu, pois, a interromper o seu 'retiro silencioso', para, entre outras coisas bem mais simpáticas e atrativas, não resistir a acusar uma «certa imprensa», nas palavras do próprio, certamente a que o treinador do FC Porto gosta de considerar a 'imprensa de Lisboa', de gostar de criar ('inventar') «algum atrito entrar mim e a administração».

Basta, felizmente, o senso comum (nem é preciso especial bom senso) para se perceber que, nessa matéria, o treinador do FC Porto continua a limitar-se à vulgaridade de atirar (como areia para os olhos) para cima de «certa imprensa» a responsabilidade pelo que julga serem cenários de perseguição ao treinador do FC Porto e à administração do FC Porto. O que vale é que desta vez, quanto ao «atrito» de que diz ter sido, pelos vistos, vítima, foi toda a imprensa a relatá-lo, a dita 'imprensa de Lisboa' e a dita 'imprensa do Porto'. Portanto, quanto a isso, desta vez, estamos realmente conversados e o treinador do FC Porto, lançando o dardo, acertou, mais uma vez, ao lado.

E lá perdeu, ontem, a conferência parte do interesse que até costuma ter. Foi pena!

correiodoleitor@abola.pt

Correio do leitor

→ O 'email' deve conter nome, morada e contacto. Os dados serão protegidos. O texto não deve exceder os mil caracteres e está sujeito a tratamento editorial por parte de A BOLA

Casamento de conveniência

A renovação do contrato com Roger Schmidt por parte do Benfica, até 2026, é um casamento de conveniência e não de amor, porque o amor à camisola no futebol já passou à história. Por muito que o treinador alemão diga que está no sítio certo, não teve tempo ainda para se 'apaixonar' pelo Benfica, além de que é um profissional, ainda por cima da escola alemã, fria por natureza, pouco atreita a grandes amores. Foi a proposta irrecusável que Rui Costa lhe fez – não esperava assinar um contrato tão cedo, disse – que o levou a prolongar a sua estada no Benfica. Ganhe ou não nada, tem contrato até 2026, o resto é conversa. Penso, assim, que a renovação é melhor negócio para Schmidt do que para Rui Costa, que arrisca demasiado. Faz depender de um treinador, um só homem, portanto, a sua continuidade como Presidente do Benfica. Se Schmidt falhar, Rui Costa tem os dias contados. Enfim, veremos o que o futuro nos dirá, mas uma coisa é certa, o Benfica renovou contrato com um treinador que ainda não ganhou nada e já perdeu dois títulos. Inédito? Talvez.

SIMÕES ILHARCO
Altura

SL BENFICA

Renovação foi bom negócio para Schmidt

Corrupção

Muitas têm sido as notícias sobre corrupção no futebol português. Se contabilizarmos o número de políticos com problemas com a justiça devido a corrupção e tráfico de influências não é difícil transpor para o futebol os caminhos, portas e janelas que o vil metal abre. Custa ver o comum dos portugueses viver dos seus ordenados, pagar as suas contribuições e assistir a comissões, prendas e sacos de diversas cores esgueirarem-se como ratos de doca. Uma das formas é acabar com a pena suspensa. Um arguido ou é condenado ou é absolvido. Não pode haver paninhos quentes para culpar sem punir. O Estado de Direito requer provas sólidas como caminho para a condenação. Mas, cada vez mais, o Direito permite subterfúgios beneficiando os corruptos.

ADEMAR COSTA
Póvoa de Varzim

Justíssimo vencedor

O Benfica, ao vencer o SC Braga por 3-1, conquista a 3.ª Taça da Liga feminina de futebol, em quatro edições desta prova. Jogo realizado no Estádio Municipal de Aveiro e arbitrado pela internacional Filipa Cunha, da AF Viana do Castelo, perante cerca de 10 mil espectadores. Final molhada, devido à chuva que caiu em toda a primeira parte. As mesmas equipas repetiram a final da época transata, em que o SC Braga foi mais feliz e levou a taça para a cidade dos Arcebispos. Nesta final viu-se um Benfica com mais posse de bola em toda a primeira parte, mas contra a corrente do jogo, no minuto 33, foi o SC Braga que abriu o marcador, empatando o Benfica através de penalidade, resultado com que as equipas regressaram do descanso. A segunda parte continuou com o Benfica mais dominador e a acabar por fazer mais dois golos, que ditaram a conquista das encarnadas e o regresso à capital com mais um troféu para o Museu Cosme Damião, a Taça da Liga feminina de futebol, com toda a justiça.

MÁRIO DA SILVA JESUS
Odivelas

Campo aberto

Resposta à pergunta de ontem

Benfica faz bem em renovar com Schmidt até 2026 ?

SIM	NÃO
92%	8%

aruas Claro, neste momento o facto de renovar com o treinador quando nada está ganho manda uma clara mensagem... A confiança é mutua e inabalável.

Miguel Dias Só tenho a dizer: só até 2026?

Gafar Adamo Sem duvidas. Fez muito bem.

JohnBenjovem Mas há dúvidas?!

maró Renovar já com um técnico que ainda não ganhou nada, só pode ser brincadeira do primeiro de abril.

Carlos Alberto Marques Jamais me lembraria do contrato que tenho com o responsável da equipa que ainda nada ganhou. Tem qualidades, mexeu com os benfiquistas, tem bom balneário etc, etc., por isso, a renovação seria feita no final da época independentemente do que estiver para vir.

Pergunta de hoje

→ Responder em **abola.pt**

Sporting vai chegar aos lugares de acesso à Liga dos campeões ?

Roger Schmidt naturalmente bem disposto no dia imediatamente a seguir à renovação de contrato com o Benfica

> Gostei que tivessem desejado prolongar o meu contrato, falei com a minha família e depois foi uma decisão fácil

ANDRÉ ALVES/ASF

> Bom futebol e títulos, é por isso que estamos aqui, somos o Benfica e conhecemos desejos dos benfiquistas. É muito claro

ROGER SCHMIDT

«Adoro estar aqui e acredito no Benfica»

Alemão garante que renovação de contrato não constitui distração antes de jogos importantes • Sabe que lhe exigirão «bom futebol e títulos» • Admite reconsiderar e «aprender a língua»

por NUNO REIS

O treinador do Benfica abordou ontem a renovação de contrato com o clube da Luz até 2026. E Roger Schmidt sabe muito bem o que lhe será exigido por Rui Costa, presidente dos encarnados, e pelos benfiquistas.

«O que esperam é muito claro, bom futebol e títulos. É por isso que estamos aqui, somos o Benfica e conhecemos os desejos dos benfiquistas. É muito claro. Vejo o potencial do clube desde o princípio e estou convencido de que somos capazes de fazer os adeptos felizes. Foi disso que falámos», começou por explicar o treinador alemão, que pode permanecer, pela primeira vez na carreira, quatro temporadas no mesmo clube. «Espero que sim, foi por isso que assinei contrato. Para mim, foi uma decisão muito fácil. Já tinha dito que havia muito tempo porque o contrato não acabava neste ano, mas o clube perguntou-me. Eu gostei que tivessem querido prolongar o meu contrato, falei com a minha família e, depois, foi uma decisão fácil. Adoro estar no Benfica, acredito no clube, nos benfiquistas, na equipa, nos jogadores, nas pessoas... É um sítio fantástico para viver o futebol e lutar por títulos. Foi por isso que a decisão foi muito rápida, é um tema que está encerrado e estamos a pensar em

ANDRÉ ALVES/ASF

«Depois das pausas há sempre um desafio»

Treinador alerta para o jogo de Vila do Conde
Reconhece perdas de ritmo com paragens

ANDRÉ ALVES/ASF

Depois das negociações, foco absoluto na preparação para Vila do Conde, garante o técnico

Por NUNO REIS

O Benfica perdeu os primeiros pontos no atual campeonato em Guimarães (0-0), após uma paragem para compromissos de seleções, depois empatou em Moreira de Cónegos (1-1), despedindo-se da Taça da Liga, a seguir ao Mundial; por fim, perdeu em Braga (0-3) para a Liga, depois da paragem da quadra natalícia. Por conseguinte, Roger Schmidt, treinador do Benfica, está alerta para o jogo do regresso à ação, esta tarde, em Vila do Conde, com o Rio Ave, depois de mais uma interrupção de provas de clubes para dar lugar a jogos de seleções. «Estamos felizes pelo regresso saudável dos jogadores internacionais, estivemos alguns dias a trabalhar com todos os jogadores, a equipa esteve muito bem nos treinos, muito focada e a qualidade [*do trabalho*] foi boa. Estamos prontos para amanhã [*hoje*]. Claro que, após a pausa para os jogos das seleções nacionais, há sempre um desafio, pois perdemos um pouco de ritmo, mas o que vi no treino foi muito bom», sublinhou o treinador alemão dos encarnados.

O Rio Ave, 10.º classificado do Campeonato, que tem tradição de colocar dificuldades aos grandes quando joga em Vila do Conde, também mereceu a atenção do técnico: «Sabemos que vamos jogar contra uma equipa muito boa, especialmente quando joga em casa, onde é muito forte. Quando olhamos para os jogos do Rio Ave contra as equipas que estão nos primeiros lugares do campeonato vemos que [*os jogadores*] são muito disciplinados, agressivos, jogam um futebol físico, têm muita qualidade no ataque e com diferentes armas. Não será um jogo fácil, mas precisamos de vencer, precisamos dos três pontos, estamos muito focados e queremos fazer um bom jogo.»

Schmidt preocupou-se, de imediato, em mostrar que está concentrado nos objetivos da equipa, que visita hoje Vila do Conde — «Agora, temos de nos focar no próximo jogo, é o que estamos a fazer. Estou completamente concentrado» — e foi convidado por A BOLA a explicar o *timing* da renovação, que aparece em momento fulcral da temporada, imediatamente antes de Rio Ave, FC Porto e Inter: «Está feito, para mim é fácil conversar. Tenho excelente relação com os responsáveis do Benfica, com o presidente Rui Costa e com Lourenço Coelho. É fácil falar com eles e quando me perguntaram respeitei a questão. Foi fácil responder, encontrámos boa solução para os dois lados. Este tema está resolvido, é algo para o futuro e não afeta a situação atual, foi o momento certo para falar do assunto.»

Em entrevista recente, Roger Schmidt admitiu muitas dificuldades para aprender a falar português e que iria, muito provavelmente, desistir desse desafio, dado que encontrou um país onde, de forma geral, se fala o inglês. Ontem, foi convidado a abordar a questão, dado que o seu contrato passou a ser de longa duração: «Já estava à espera desta pergunta... [*risos*]. É uma boa razão para repensar a questão. Neste momento estou concentrado no final da temporada, mas depois vou pensar nisso, talvez fosse bom aprender português porque vou estar mais três anos, no mínimo, em Portugal. Seria excelente aprender esta língua, espero conseguir.»

«Florentino inteligente»

Um dos temas extra renovação de contrato foi, naturalmente, Florentino Luís, dado que o médio, titularíssimo no meio-campo da equipa de Roger Schmidt, está em risco de castigo, com quatro cartões amarelos, e se for sancionado esta tarde, em Vila do Conde, frente ao Rio Ave, falhará o clássico do Estádio da Luz com o FC Porto da jornada seguinte. O treinador alemão mostrou-se muito tranquilo em relação ao assunto, apesar de não assumir se utilizaria o jogador: «Não vou revelar o onze... veremos. Na minha opinião, o Florentino desenvolveu-se muito nesta temporada, o seu estilo de jogo; é muito bom recuperador de bolas, é muito agressivo nos duelos, mas está a jogar de uma forma muito mais inteligente, faz poucas faltas, não faz muitas faltas que possam resultar em cartão amarelo. Isto significa que houve um desenvolvimento, temos falado nisto. Eu penso que ele será capaz de jogar 90 minutos sem levar um cartão amarelo.»

> Agora temos de nos focar no próximo jogo, é o que estamos a fazer, estou completamente concentrado [no jogo com o Rio Ave]

ANDRÉ ALVES/ASF

> Talvez fosse bom aprender português porque vou estar mais três anos, no mínimo, em Portugal. Seria excelente aprender

ESTÁDIO	ÁRBITRO	ASSISTENTES	4.º ÁRBITRO	VAR/AVAR
Dos Arcos, em Vila do Conde	Rui Costa (AF Porto)	João Bessa Silva e Carlos Martins	Rui Lima	Gustavo Correia e Tiago Costa

LIGA ● 19.ª JORNADA ● ÉPOCA 2022/2023

18.00 H
Sport TV 1

EQUIPAS PROVÁVEIS

Rio Ave – Benfica

02/04/2023 – Liga – 26.ª jornada

9.º CLASSIFICADO — 1.º CLASSIFICADO

ESTADO DO TEMPO
Céu nublado
M 19.º m 6.º

Rio Ave: 18 Jhonatan; 42 Pantalon, 33 Aderllan, 30 Samaris, 4 Patrick William; 20 Costinha, 21 João Graça, 6 Guga, 77 Fábio Ronaldo; 95 André Pereira, 22 Boateng

Benfica: 99 Vlachodimos; 3 Grimaldo, 30 Otamendi, 66 António Silva, 6 Alexander Bah; 22 Chiquinho, 61 Florentino; 8 Aursnes, 27 Rafa Silva, 20 João Mário; 88 Gonçalo Ramos

TREINADOR
LUÍS FREIRE

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADO
Joca (14)
CASTIGADO Leonardo Ruiz (9)
EM RISCO DE EXCLUSÃO
Costinha (20) e Josué (23)

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
Ristic (23), Draxler (93) e Gonçalo Guedes (15)
CASTIGADOS –
EM RISCO DE EXCLUSÃO
Florentino (61)

TREINADOR
ROGER SCHMIDT

O ÁRBITRO
Rui Costa
(AF Porto)

ÉPOCA 2022/2023
JOGOS ARBITRADOS
12

Amarelos	74
Vermelhos	3
Duplos amarelos	4
Faltas por jogo	27,3
Foras de jogo	39

RIO AVE ● BENFICA
OS NÚMEROS NA LIGA

RIO AVE		BENFICA
25	JOGOS	25
9	VITÓRIAS	22
6	EMPATES	2
10	DERROTAS	1
25	GOLOS MARCADOS	66
28	GOLOS SOFRIDOS	14

MELHOR MARCADOR
Yakubu Aziz 7 — João Mário 17

ÚLTIMOS CONFRONTOS

2011/12	29/04/2012	2-2
2012/13	11/11/2012	0-1
2013/14	01/12/2013	1-3
2014/15	21/03/2015	2-1
2015/16	24/04/2016	0-1
2016/17	07/05/2017	0-1
2017/18	26/08/2017	1-1
2018/19	12/05/2019	2-3
2019/20	17/06/2020	1-2
2020/21	18/10/2020	0-3

Aursnes a equilibrar deixa Neres guardado para agitar

Schmidt deve apostar no regresso do norueguês ao lado esquerdo do tridente ⊙ O que implica relegar o brasileiro para o banco ⊙ Florentino está à bica para o clássico mas não será poupado

por
PEDRO SOARES

O jogo desta tarde em Vila do Conde deverá mostrar um Benfica com apenas uma alteração no onze em relação ao que goleou (5-1) o V. Guimarães na jornada anterior, que antecedeu a paragem para as seleções. O médio Aursnes, que cumpriu castigo diante dos vimaranenses, jogando depois 180' pela seleção da Noruega, deverá regressar ao onze e ao lado esquerdo do tridente de apoio a Ramos. O que significa que Schmidt irá sacrificar Neres, apostando em João Mário à direita e em Rafa no corredor central. O técnico alemão, fora da Luz, não deverá trocar o equilíbrio que Aursnes dá à equipa pela capacidade agitadora do extremo brasileiro, que ficará, antes, guardada no banco, a postos para ir a jogo em fase mais adiantada. Florentino, apesar de estar à bica de amarelos em vésperas do clássico, também irá a jogo, fazendo dupla com Chiquinho.

O jogo de hoje assume particular importância por anteceder o clássico da Luz. O objetivo seria sempre a vitória, mas estando em causa um fosso de 10 pontos de vantagem sobre os dragões é crucial para os encarnados não desperdiçarem qualquer ponto para poderem receber o seu mais direto perseguidor com o conforto oferecido pela atual vantagem.

Depois da goleada (5-1) ao V. Guimarães, e após paragem para as seleções que abrandou o ritmo coletivo, Schmidt quer evitar novo tropeção após a paragem — recorde-se que empatou 0-0 em Guimarães em outubro após a paragem de setembro; empatou 1-1 com o Moreirense e disse adeus à Taça da Liga na paragem para o Mundial em dezembro; e perdeu em Braga (0-3) após o Mundial e depois de novo período de descanso antes de fechar o ano civil.

MIGUEL NUNES/ASF

Roger Schmidt deve voltar, hoje, a apostar no norueguês Fredrik Aursnes para titular frente ao Rio Ave

João Mário de volta!

Abram alas à águia mais influente da segunda volta ⊙ Deixou marca em 7 das 8 jornadas já disputadas ⊙ Refeito dos episódios da Seleção

Número

31

A percentagem de envolvimento de João Mário no total de golos desta época. Entre golos e assistências (23+12) esteve em 35 dos 112 golos já marcados.

por
PEDRO SOARES

A assinar a melhor temporada da carreira aos 30 anos, e a ter um peso ofensivo no Benfica esta temporada que não encontra paralelo em nenhuma das outras equipas (Sporting, Inter, West Ham e Lokomotiv Moscovo) por onde passou, João Mário não viu correspondida na Seleção Nacional, e no que foi o arranque do consulado de Roberto Martínez, a excelência da época que tem realizado.

Saiu do Seixal *on fire*, moralizado pela catrefada de golos e assistências que continua a assinar no Campeonato, mas na turma das quinas levou com um balde de gelo em cima do bom momento.

Não só não fez parte das escolhas iniciais do treinador espanhol, diante de adversários de terceira linha, como o são o Liechtenstein e o Luxemburgo, como praticamente não teve tempo de competição. Só saltou do banco aos 89' do jogo de estreia de Roberto Martínez, em Alvalade, e para ser brindado com copiosa assobiadela das bancadas a cada toque na bola, fruto da troca de lados na Segunda Circular que, percebeu-se, ainda não foi ultrapassada do lado dos adeptos leoninos.

No relvado de Alvalade, João Mário procurou passar ao lado dos assobios, mas a dupla jornada pela Seleção resultou num desconforto que o facto de nem ter saído do banco na partida do Luxemburgo não ajudou a atenuar. Mas a situação, sabe A BOLA, já está ultrapassada do lado do jogador, que com o regresso ao Seixal já recuperou a confiança e boa-disposição num balneário no qual é peça fundamental e onde vê reconhecido o papel influentíssimo que por mérito próprio conquistou e que com a chegada de Roger Schmidt se tornou ainda mais relevante.

Médio já ultrapassou os episódios na Seleção e quer prolongar bom momento

INFLUÊNCIA FOI DOS 50% AOS 87%

Esta, de resto, tem sido uma época em crescendo para João Mário, que está assinar uma segunda volta de campeonato que nos números ofensivos já suplantou a primeira, com… metade dos jogos disputados.

Basta ver que João Mário jogou 16 das 17 jornadas da primeira volta — só falhou a deslocação a Famalicão, da jornada 6, devido a castigo, após a expulsão na Luz diante do Vizela na ronda anterior — tendo marcado sete golos, aos quais adicionou três assistências. Deixou marca em oito jornadas (seja a fazer golos ou a assistir os colegas); ou seja, teve influência direta no marcador em cinquenta por cento dos jogos da primeira volta.

Nesta segunda volta, porém, e já com oito jornadas disputadas, João Mário marcou mais e foi ainda mais influente. Fez 10 golos e já tem as mesmas três assistências, que distribuiu por sete jornadas. Ou seja, na segunda volta, João Mário só numa partida não marcou nem assistiu (na jornada 23, 2-0 ao Famalicão na Luz), o que significa que deixou marca em todas as outras jornadas, aumentando a influência ofensiva da primeira volta, que elevou dos 50 para os 87,5 por cento. O que faz de João Mário a águia mais influente da segunda metade do campeonato e um sério pretendente à conquista do troféu A BOLA de Prata destinado ao goleador no final da época, numa luta em que enfrenta concorrência não apenas externa, como interna (Gonçalo Ramos).

JOÃO MÁRIO NA LIGA
➔ Época 2022/2023

primeira volta

JOGOS	GOLOS	ASSISTÊNCIAS
16	7	3

segunda volta

JOGOS	GOLOS	ASSISTÊNCIAS
8	10	3

João Mário está a assinar uma segunda volta de campeonato ainda melhor do que a primeira e assume peso ofensivo cada vez maior na equipa de Roger Schmidt

ANDRÉ ALVES/ASF

Só pelas cláusulas

É o que a SAD tem respondido às muitas sondagens sobre António Silva e Gonçalo Ramos
⊙ Ajuste salarial se ficarem em 2023/24 ⊙ Com maturidade acima da média, não tremem

por
NÉLSON FEITEIRONA

MUITO dificilmente o Benfica conseguirá vender os passes de Gonçalo Ramos e de António Silva por 120 e 100 milhões de euros, respetivamente — valor das cláusulas de rescisão dos contratos do ponta de lança e do defesa-central —, mas tem sido esta a resposta que a SAD encarnada tem dado aos vários emblemas que já entraram em contacto para saber em que condições o Benfica aceitaria vender os jovens — Gonçalo tem 21 anos e António 19. Clubes importantes, como Liverpool, Manchester United, PSG, Dortmund (e recentemente surgiu o Real Madrid...), sobretudo estes, têm seguido de perto a evolução dos dois jogadores. Pelo mediatismo e pela qualidade que têm mostrado durante a temporada no Benfica, e também com a camisola da Seleção de Portugal, será muito complicado que a águia os consiga segurar na janela de mercado do próximo verão, mas quando agora apontam para as cláusulas rescisórias, a mensagem a passar parece ser muito clara: Gonçalo Ramos e António Silva são titulares, importantes para o treinador, Roger Schmidt, e nesta fase a SAD não tem necessidade imperiosa de vender ativos do plantel, pelo que apenas considerará ofertas verdadeiramente interessantes.

O PLANO

O mais provável é que um ou até ambos os jogadores saiam no verão, principalmente Gonçalo, que sendo ponta de lança (e com três golos no currículo no jogo de estreia a titular pela Seleção Nacional e logo em substituição de Cristiano Ronaldo, no 6-1 à Suíça no Mundial do Catar...) tem mais mercado; e também porque António Silva é ainda muito novo. Porém, desportivamente o Benfica conta com os dois para a próxima época. Se não chegarem propostas altas, a SAD poderá compensar financeiramente os atletas, algo que no caso de Ramos já está acordado em consequência de ofertas que surgiram em janeiro, a rondar os €40 milhões, mas que os encarnados rejeitaram, respeitando também a vontade de Schmidt. Gonçalo Ramos tem contrato até 2026 e uma cláusula de rescisão (€120 M) que dificilmente será aumentada, mas está prevista uma revisão de contrato, assunto pacífico e que não atormenta o jogador nesta altura. Em relação a António Silva o processo é ainda mais tranquilo, pois o jovem defesa, com contrato recentemente renovado, até 2027, está consciente do momento da carreira e de que ainda o ano passado estava a jogar pela equipa B.

IMAGO/NURPHOTO/VALTER GOUVEIA · CARLOS COSTA/AFP

PERSONALIDADE

Apesar de extremamente cobiçados no mercado, Ramos e António Silva têm sido protegidos pelo Benfica e pelos seus representantes e sobretudo os próprios jogadores têm mostrado capacidade invulgar para não se deixarem influenciar pelas movimentações nos bastidores, e que mais ou menos vão sendo tornadas públicas nos *media*. Tanto o atacante como o central mostram ter personalidade forte e, apesar da juventude, maturidade para não perder o foco numa temporada que se encaminha para a fase das decisões. Os 24 golos (e duas assistências) de Gonçalo Ramos, em 36 jogos, e os 34 jogos (quatro golos), todos como titular, de António Silva sustentam a importância dos dois na equipa e justificam a atual posição das águias sobre uma eventual negociação para deixarem a Luz: só pelas cláusulas de rescisão!

Número de António Silva

34

Jogos de António Silva esta época, pela equipa principal e todos na condição de titular. E em apenas cinco deles não completou em campo a totalidade dos minutos. Marcou quatro golos.

Formados no Seixal, António Silva e Gonçalo Ramos são dois dos ativos mais fortes do plantel e será difícil ao Benfica segurá-los no próximo verão

Número de Gonçalo Ramos

24

Golos que Gonçalo Ramos marcou esta temporada, em 36 jogos e no somatório de todas as competições.
O ponta de lança junta ainda cinco assistências para golo. Só no Campeonato, Ramos marcou 16.

ANDRÉ ALVES/ASF

Tengstedt e Schjelderup

Nórdicos de olho em mais minutos

➔ ***Tengstedt e Schjelderup não alinharam ontem pela equipa B e devem estar hoje no banco***

O ponta de lança dinamarquês Casper Tengstedt e o extremo norueguês Andreas Schjelderup não foram opção no jogo da equipa B das águias — empate 1-1 em casa do Mafra. Devem, portanto, integrar a convocatória de Roger Schmidt para o jogo de hoje em Vila do Conde. Tengstedt, 22 anos, e Schjelderup, 18 anos, somam, ambos, apenas um minuto de competição pela equipa principal, na vitória por 3-0 frente ao Marítimo. Os dois nórdicos, que foram contratados no passado mês de janeiro, devem ser hoje opção, desde o banco de suplentes, e esperam por mais minutos em campo. Os adeptos também estão à espera de poderem ver o que eles valem.

RUI RAIMUNDO/ASF

Mihailo Ristic recupera de lesão

Ristic está sem jogar há 2 meses

➔ ***E não é só há quanto tempo, é também o pouco tempo que joga; lateral sérvio com pouco espaço***

Grimaldo é dono e senhor do lugar de lateral-esquerdo, mas Roger Schmidt já teve oportunidade de dar mais tempo de jogo a Mihailo Ristic, em jogos de menor risco, e não deu. O internacional sérvio está a recuperar de um problema muscular e não joga desde 31 de janeiro, quando entrou aos 87' da vitória por 3-0 frente ao Arouca, na jornada 18. Ristic não joga há 61 dias. E, contratado no início desta temporada, tem um golo e uma assistência em nove jogos, mas que espremidos resultam em 187' em campo. Ristic (ex-Montpellier) chegou a custo zero e assinou até 2026, mas no próximo verão é sério candidato a mudar de clube.

Zero golos sofridos este ano a jogar fora

Muralha defensiva como visitante na Liga perdura há três meses

- Erguida após derrota em Braga
- Onde voltou a sofrer, mas na Taça...

por PEDRO SOARES

O Benfica entra em campo esta tarde no Estádio dos Arcos, em Vila do Conde, à procura de mais uma vitória e de manter também o registo de inviolabilidade das redes defendidas por Odysseas Vlachodimos na condição de visitante, em jogos do Campeonato, no presente ano civil.

É que o Benfica ainda não sofreu em 2023 nenhum golo a jogar fora da Luz na Liga, são já três meses consecutivos de *clean sheets* para o guarda-redes internacional grego das águias.

Os últimos golos sofridos como visitante no Campeonato remontam à única derrota da equipa de Roger Schmidt em jogos oficiais esta época, a goleada por 0-3 averbada em Braga a 30 de dezembro do ano passado.

Seguiram-se 470 minutos sem sofrer qualquer golo fora do conforto da Luz, ciclo que os encarnados querem prolongar nesta ronda que antecede o clássico da próxima jornada com o FC Porto.

Mais: ainda na condição de visitante, mas no conjunto das restantes competições, as águias só têm um golo sofrido este ano. E de novo... em Braga. Foi no duelo de 9 de fevereiro passado, dos quartos de final da Taça de Portugal, que ditou o adeus dos encarnados à prova rainha no desempate por pontapés de penálti, após o 1-1 registado no tempo regulamentar.

Recorde-se que em 2023 as águias já jogaram nos Açores (3-0 ao Santa Clara), em Paços de Ferreira (2-0), Arouca (3-0), Vizela (2-0) e ainda no Funchal (3-0 ao Marítimo), isto para o Campeonato. Além da deslocação a Braga nos quartos de final da Taça de Portugal, jogaram também em Bruges a segunda-mão dos oitavos de final da Liga dos Campeões, onde venceram por 2-0.

RUI RAIMUNDO/ASF

Odysseas Vlachodimos tem razões para sorrir neste ano de 2023

RIO AVE

HELENA VALENTE/ASF

Nesta época, Luís Freire, treinador do Rio Ave, já ganhou ao FC Porto, em Vila do Conde

«Temos mais a ganhar do que a perder»

→ Luís Freire reconhece valor do líder da Liga; mas treinador confia imenso nos seus jogadores

Nesta temporada, jogando em Vila do Conde, Luís Freire ganhou por 3-1 ao FC Porto, atual campeão nacional, e esta tarde recebem o Benfica, líder da Liga. O treinador do Rio Ave mostra-se confiante, embora reconheça o potencial das águias. «Temos mais a ganhar do que a perder, o favoritismo é do Benfica e a responsabilidade também», diz Freire.

Os vila-condenses venceram os dois últimos desafios e ficaram mais perto de garantir a permanência, ganhando outra tranquilidade para o resto da época. Luís Freire fala desta fase e daquilo que espera deste encontro: «Estamos num dos melhores momentos a nível de futebol jogado, de grupo, de compromisso e temos a nossa personalidade e identidade. Por isso, mais do que defrontar um adversário que é líder do campeonato, estamos muito focados no nosso plano de jogo e trabalhamos muito bem nesta paragem.»

O técnico rejeita desvios só porque vai defrontar o Benfica e acredita nos seus jogadores: «Temos uma forma de jogar e não a vamos alterar por causa do adversário A, B ou C. A equipa tem melhorado nesta segunda volta e também temos a oportunidade de demonstrar a nossa qualidade e competência. Queremos discutir o jogo, podendo haver estrategicamente pequenas *nuances*, mas isso acontece com todos os adversários.»

Guga e Costinha têm sido colocados no radar do FC Porto, mas o treinador não acredita que isso possa desestabilizá-los: «Pouco folclore e muito foco naquilo que têm para fazer porque querem ajudar o Rio Ave e estiveram sempre focados no que interessa.» P. M. C.

A ÉPOCA DA Águia

treinador
ROGER SCHMIDT

LIGA → 2022/2023

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS
1.º	25	68

GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
66	14

O ÚLTIMO ONZE

Vlachodimos
Bah, António Silva, Otamendi, Grimaldo
Florentino, Chiquinho
João Mário, Rafa, Neres
Gonçalo Ramos

18-03-2023

BENFICA	V. GUIMARÃES
5	1

SUPLENTES UTILIZADOS
João Neves (15'), Musa (15'), Morato (15'), Gilberto (7') e Cher Ndour (1')

MARCADORES
Gonçalo Ramos (13'), João Mário (28' e 36'), Dani Silva (68', p.b.) e António Silva (89')

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Gonçalo Ramos (66')

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Vlachodimos	43	3900	- 28	1A/0V
Grimaldo	43	3835	5	4A/0V
Florentino	44	3358	0	7A/0V
Otamendi	37	3344	1	12A/1V
João Mário	40	3343	23	6A/1V
António Silva	34	3262	4	2A/0V
Rafa	36	2746	12	7A/0V
Gonçalo Ramos	36	2641	24	4A/1V
Alexander Bah	37	2628	1	2A/1V
Enzo Fernández	30	2566	4	8A/0V
Fredrik Aursnes	31	2384	1	5A/0V
David Neres	37	2317	12	4A/0V
Chiquinho	33	1603	1	2A/0V
Gilberto	29	1388	4	2A/0V
Morato	16	1230	1	4A/1V
Musa	31	972	8	2A/0V
Julian Draxler	18	764	2	0A/0V
Diogo Gonçalves	20	504	1	1A/0V
Gonçalo Guedes	8	374	2	0A/0V
John Brooks	5	234	0	0A/0V
Henrique Araújo	14	233	2	0A/0V
Mihailo Ristic	9	187	1	1A/0V
João Victor	3	144	0	1A/0V
Yaremchuk	5	131	0	0A/0V
Rodrigo Pinho	7	128	0	1A/0V
Helton Leite	1	120	-1	0A/0V
Lucas Veríssimo	6	103	0	0A/0V
Weigl	3	76	0	1A/0V
João Neves	12	70	0	0A/0V
Paulo Bernardo	2	44	0	0A/0V
Gil Dias	2	13	0	0A/0V
Diego Moreira	1	3	0	0A/0V
Vertonghen	1	1	0	0A/0V
Casper Tengstedt	1	1	0	0A/0V
Andreas Schjelderup	1	1	0	0A/0V
Cher Ndour	1	1	0	0A/0V
Samuel Soares	0	0	0	0A/0V
André Almeida	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Reading	F	2-0	P	9/7
Nice	F	3-0	P	15/7
Fulham	F	5-1	P	17/7
Girona	F	4-2	P	22/7
Newcastle	C	3-2	P	26/0
Amora	C	3-1	P	27/7
Midtjylland	C	4-1	LC	2/8
Arouca	C	4-0	L	5/8
Midtjylland	F	3-1	LC	9/8
Casa Pia	F	1-0	L	13/8
Dínamo Kiev	F	2-0	LC	17/8
Dínamo Kiev	C	3-0	LC	23/8
Boavista	F	3-0	L	27/8
P. Ferreira	C	3-2	L	30/8
Vizela	C	2-1	L	2/9
Maccabi Haifa	C	2-0	LC	6/9
Famalicão	F	1-0	L	10/9
Juventus	F	2-1	LC	14/9
Marítimo	C	5-0	L	18/9
V. Guimarães	F	0-0	L	1/10
PSG	C	1-1	LC	5/10
Rio Ave	C	4-2	L	8/10
PSG	F	1-1	LC	11/10
Caldas	F	1-1*	TP	15/10
FC Porto	F	1-0	L	21/10
Juventus	C	4-3	LC	25/10
Chaves	C	5-0	L	30/10
Maccabi Haifa	F	6-1	LC	2/11
Estoril	F	5-1	L	6/11
Estoril	F	1-0	TP	9/11
Gil Vicente	C	3-1	L	13/11
Estrela da Amadora	F	3-2	TL	20/11
Penafiel	C	2-0	TL	26/11
Sevilha	N	0-1	P	11/12
Moreirense	F	1-1	TL	17/12
SC Braga	F	0-3	L	30/12
Portimonense	C	1-0	L	6/01
Varzim	F	2-0	TP	10/01
Sporting	C	2-2	L	15/01
Santa Clara	F	3-0	L	21/01
P. Ferreira	F	2-0	L	26/01
Arouca	F	3-0	L	31/01
Casa Pia	C	3-0	L	4/02
SC Braga	F	1-1**	TP	9/02
Club Brugge	F	2-0	LC	15/02
Boavista	C	3-1	L	20/02
Vizela	F	2-0	L	25/02
Famalicão	C	2-0	L	3/03
Club Brugge	C	5-1	LC	7/03
Marítimo	F	3-0	L	12/03
V. Guimarães	C	5-1	L	18/03
Rio Ave	F	–	L	02/04
FC Porto	C	–	L	07/04
Inter	C	–	LC	11/04
Chaves	F	–	L	15/04
Inter	F	–	LC	19/04
Estoril	C	–	L	23/04
Gil Vicente	F	–	L	29/04
SC Braga	C	–	L	07/05
Portimonense	F	–	L	14/05
Sporting	F	–	L	21/05
Santa Clara	C	–	L	28/05

*3-5 após grandes penalidades
**5-4 após grandes penalidades

LESIONADOS
Ristic, Draxler e Gonçalo Guedes

CASTIGADOS
Otamendi (Liga dos Campeões)

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaça; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora